ANO IV
N.º 628
QUINTA-FEIRA
10 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA


JOSÉ AMÉRICO

GENEROS PODRES PARA os flagelados do Nordeste

Restos da safra de 47 o feijão comprado pela Comissão de Abastecimento – Arroz deteriorado – O governador da Paraíba manda a Saúde Pública investigar – Falam membros da Comissão de Abastecimento e Financiamento da Produção

Os gêneros fornecidos às vitimas das sêcas, pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, estavam deteriorados, eram velhos, de má qualidade, e foram entregues por preços de primeira.

E' o que comunica telegrama da Asapress: *(Conclui na 10.ª página)*

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — A bordo do navio "Rio Branco", chegou a esta capital, o primeiro carregamento de generos alimentícios enviados pela Comissão de Abastecimento do Nordeste. Os produtos chegados são de péssima qualidade, especialmente o feijão tipo chumbinho, que é da safra de 1947. O arroz, da pior qualidade, apresenta sinal de deterioração. Verificando os produtos, a reportagem constatou suas más condições, além da falta de mais de vinte por cento no pêso pois, a sacaria em quase sua totalidade estava rasgada e em péssimas condições.

Falando à "Asapress", um dirigente do serviço de abastecimento declarou que os produtos enviados pela C.A.N., poderão ocasionar grandes prejuizos à Paraiba pois os mesmos foram faturados como sendo artigos de primeira qualidade.

PRISÃO PARA OS PRODUTORES DE LEITE

Pedido de Cabello ao chefe de Polícia – Aplicação da Lei de Segurança Nacional – Suspensão de créditos para os altistas – Não terão mais transportes os grevistas – O engano de Cabello –

O VICE-PRESIDENTE da C. C. P., sr. Benjamin Cabello, em face da publicação dos matutinos de hoje, do comité de greve dos produtores de leite, torna público o seguinte:

1) — Que solicitou ao chefe de Policia a prisão dos membros do referido comité de greve, no momento em que se concretizam suas ameaças como incursos no artigo 2.º, inciso 4.º, do decreto-lei 869, de 18 de novembro de 1938, que define os crimes contra a economia popular cujo texto é o seguinte:

— "Reter ou açambarcar matérias primas, meios de produção ou produtos necessários ao consumo do povo, com o fim de dominar o mercado em qualquer ponto do país e provocar altas de preço" a fim de submetê-los ao competente processo do qual poderão resultar as penas:

— Prisão celular de dois a dez anos e multa de dez a 50 mil cruzeiros".

Iguais medidas serão tomadas contra os dirigentes de cooperativas que se recusarem a enviar para os centros de consumo o leite entregue pelos produtores que não aderirem à greve.

2) — Que através do cadastro das cooperativas e usinas que fornecem leite ao Distrito Federal verificará quais os produtores que participarem da greve enquadrando-os na portaria 372, de 18 de junho de 1951, do sr. ministro da Fazenda, que suspende os créditos nos estabelecimentos bancários dependentes ou ligados ao Tesouro, todo aquêle que fôr considerado altista pela CCP.

3) — Que oficiou as estradas de ferro solicitando o cancelamento das assinaturas mensais do transporte de latões de leite, a fim de que sejam distribuidos sòmente na proporção dos embarques para o Distrito Federal, a partir de 10 do corrente.

O vice-presidente da CCP nunca foi nem será contrário ao reajustamento dos produtores. Apenas não concorda com o aumento puro e simples, como foi proposto, porque refletiria diretamente na economia do povo. O litro de leite ficaria para todos os que percebem salário minimo, em 10% dos seus salários.

Finalizando, tenho a declarar que no relatório entregue ontem ao sr. Getulio Vargas, propôs-se o reexame do assunto."

O ENGANO DE CABELLO

Parece que há um engano do sr. Benjamin Cabello neste seu propósito de pedir a prisão dos grevistas.

Os seus poderes não vão a tanto. A prisão de alguma pessoa — e mesmo na hipótese presente, de grevistas — só pode ser promovida através de processo judicial competente.

A Lei de Segurança prevê o caso. Mas não é da competência de uma autoridade administrativa, como o vice-presidente da CCP a decretação da medida. Qualquer prisão prevista em lei só se torna efetiva depois de mandado judicial em processo regular e não como deseja o sr. Cabello, por simples ordem sua.

3 MIL CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Para apenas 400 vagas

3019 meninas foram submetidas, na manhã de hoje, a prova de seleção ao curso ginasial do Instituto de Educação.

1.500 APENAS, FARAO 2.ª PROVA

Do resultado dêsse exame, dependerá a continuação do exame de admissão. 1.500 meninas serão selecionadas para a 2.ª prova.

"As candidatas começaram a chegar desde 7 horas da manhã", informou-nos o porteiro do Instituto, que prestava informações às candidatas, sôbre o lugar de realização das provas.

FALAM AS CANDIDATAS

"Esperamos passar, pois temos estudado muito", disseram as candidatas Maria da Penha Pires, Sonia Regina Duarte Barbosa, Marly Teles Barbosa e outras.

"Vou fazer uma tentativa", disse a menina Marly Teles Barbo-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

COMERCIO, "BODE EXPIATORIO"

Encerrada a reunião das classes conservadoras de vários Estados - "Os atos são diferentes das palavras", declara o representante da Bahia

— "AS classes conservadoras se viram possuidas de justo receio ante a elaboração das leis de intervenção econômica e de elevação dos principais impostos, ao mesmo tempo em que se desencadeava uma campanha tendente a culpar o comércio de todos os males que dificultam atualmente a vida do país", declarou ontem na Associação Comercial o sr. Carlos Brandão de Oliveira.

— "As leis aprovadas, em muitos casos — e nós não fômos ouvidos nos justos reclamos que fizemos — atingem inocentes e culpados. Confiamos na ação do govêrno e temos a certeza de que as palavras do presidente da República sôbre os que prejudicam o desenvolvimento da nação, não se dirigiram jamais às classes produtoras.

Apesar das agruras que antevemos, mantemos a confiança no futuro do país e prometemos ficar vigilantes para prevenir excessos e esclarecer o povo naquilo que fôr necessário, concluiu o presidente da Federação das Associações Comerciais.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1


A luta foi gigantesca, para salvar o que as chamas ainda não haviam atingido

LER NA PAGINA 6

DEZENAS DE FERIDOS NO INCENDIO DA FABRICA DE ALCOOL

Prejuizos de milhões de cruzeiros – Ferido o fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA – Ajuda popular – Pilhagem

A morte do pequeno exibidor

Fechamento de cinemas que estão obrigados a dar 135 e 185 dias por ano para os produtores

Onde há uma desigualdade: os grandes cinemas darão 42 dias apenas... Declarações do sr. Mansueto de Gregório

— ESTA sentenciado: o maior martir da indústria do cinema nacional vai ser, pelo que se vê nos horizontes, o pequeno exibidor, aquele que luta com tôda sorte de dificuldades para passar dois, três, quatro programas por semana.

Com estas palavras, o sr. Mansueto de Gregório, presidente do Sindicato de Exibidores Cinematográficos de São Paulo, começou suas declarações.

— O único benefício do decreto 30.179 — de "proteção ao cinema nacional" — é fazer desaparecer, de vez, do cenário, todo o esfôrço dos exibidores. E assim surgirá, no Brasil, um "trust" poderoso capaz de tudo controlar e dominar, uma vez que à frente de todos os exibidores e produtores tenha êle fôrça para impor leis e decretos unilaterais...

135 A 185 DIAS POR ANO

— Já é público e notório, que, quem se vem movimentando, in-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

LER NA PAG. 10

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A CCP

Os produtores de leite já consultaram a 3 advogados - Audiência de Vital com Vargas

O JULGAMENTO de Prestes

Trifino Correia transformou o depoimento em discurso de propaganda comunista

TRIFINO Correia, antigo militante comunista, pronunciou ontem vários discursos de elogio às atividades politicas e militares de Luis Carlos Prestes, ao depor, na 3.ª Vara Criminal, no sumário de culpa dos dirigentes do extinto PCB, acusados de tentar levar o povo à rebelião, mediante a distribuição de um manifesto.

DE PE'

Trifino respondeu de pé, às vêzes de costas para o juiz Aguiar Dias, às perguntas dos advogados da defesa. Em tom de comicio de praça pública, recitou a "epopéia" da revolução comunista de 1935 e da Coluna Prestes, da qual fizera parte "quando ainda não tinha nada na cabeça".

ACUSAÇÃO

Repelindo a acusação de que os comunistas haviam assassinado à traição, quando dormiam, seus companheiros de quartel, na madrugada de 27 de novembro de 1935, Trifino Correia respondeu que também os democratas fuzilaram a sangue frio soldados da guarnição de Pôrto Alegre na revolução de 1930. E citou como envolvidos nesse crime os srs. Lindolfo Color, Flores da Cunha e Osvaldo Aranha.

ELOGIO

A uma pergunta do advogado Calheiros Bonfim, Trifino afirmou que, ao contrário do que se procura fazer crer, Prestes tem em alta conta os oficiais do Exército brasileiro, estando ligado a muitos dêles por laços de camaradagem desde os bancos escolares.

"Prestes — declarou — teria chegado fàcilmente à presidência da Republica, se tivesse acei-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

SHAKESPEARE morreu

Faleceu ontem, nesta capital William Shakespeare de Almeida. Viveu cinquenta anos.

Apesar de seu nome ligado ao que de melhor produziu o espírito humano, desde o principio dos tempos, o extinto era modesto lixeiro da Prefeitura Municipal, e morreu vitima de uma tuberculose pulmonar.

Possivelmente, êle viveu uma existência inteira sem ter tido possibilidades para ler ou assistir a uma peça do verdadeiro William Shakespeare.

E decerto ignorou aquilo que o autor de "Romeu e Julieta" escreveu uma vez: "A vida é apenas uma sombra que vagueia".

FALTAM 4.000 BOMBEIROS

Ontem, na "Churrascaria Gaúcha" foi oferecido um almôço, promovido pela oficialidade do Corpo de Bombeiros em homenagem ao seu comandante, coronel Sadok Sá.

O comandante Sadock Sá ressaltou os esforços de seus comandados, citando o exemplo de Nova York, onde existem 30.000 bombeiros para uma população de 10.000.000 de habitantes. No Rio, deveria haver um efetivo de 5.000 soldados existindo sòmente 1.000.

Dentro de 17 dias nasce a COFAP

Faltam exatamente 17 dias para que a COFAP (Comissão Federal de Abastecimento e Preços) comece a funcionar em todo o território nacional.

A 26 de Janeiro iniciará o contrôle do abastecimento e dos preços, em substituição à juridicamente inexistente CCP, a COFAP, que nasce sôbre uma serie de pedidos e efetivações de aumentos de todos os tipos e feitios.

Até agora não foi nomeado o seu presidente, havendo muitos candidatos.

S. PAULO, 10 (Sucursal)

ABSOLVIDO o Cardeal Carlos Carmelo

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, foi absolvido pelo juiz da 15a. Vara Civel desta capital, na ação cominatória movida pelo bispo de Maura, a fim de obrigá-lo a abster-se de praticar "atos desrespeitosos contra a Igreja Católica Apostólica Brasileira".

O juiz Costa Manso, da 15a. Vara Civel, referiu-se, em sua exposição, ao trabalho de D. Carlos Carmelo contra os hereges e cismáticos.

O DESPEJO ENTRISTECEU À FAVELA

Onde vamos pôr a filharada?— perguntam as mães – Oito mil pessoas ameaçadas de desabrigo – Muita pobreza

MAIS de 8.000 pessoas moradoras no morro dos Prazeres, por trás da rua Barão de Petrópolis, em Santa Teresa, estão ameaçadas de despejo.

A favela, que fica na travessa dos Prazeres, vive momentos de grande ansieda-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Será que não têm pena das crianças — disse-nos Quartelina Ribeiro Silva uma das muitas faveladas do "Escondidinho", ameaçada de despejo

O IPASE está emprestando dinheiro

O IPASE, que há dias atrás abriu a carteira imobiliária, reiniciou hoje o funcionamento de sua carteira de empréstimos comuns, para desconto em fôlha.

A dotação dêste ano, só para o funcionalismo que mora no Rio, é de Cr$ 32.430.000,00.

Todos os Estados foram contemplados, de acôrdo com a densidade dos servidores públicos.

COMEÇOU a infiltração ademarista no I.B.G.E.

Um dos novos chefes é o sr. Maurício Simões Gonçalves, candidato a vereador pelo P.S.P. — O general Polly Coelho vaiado e chamado de mentiroso — Começam as demissões

APÓS ter sido vaiado e chamado de mentiroso durante um comicio que êle mesmo promoveu no Serviço Nacional de Recenseamento, aonde compareceu fardado de general e levando ajudante de ordens, o general Polly Coelho lavrou ontem as primeiras nomeações para os postos vagos.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Negrão de Lima, pacificador do I.B.G.E.

O sr. Getúlio Vargas encarregou o ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, de examinar e solucionar a crise do IBGE.

Iniciando sua missão pacificadora, o sr. Negrão de Lima conferenciou na tarde de ontem com o general Polly Coelho e hoje pela manhã com o sr. Teixeira de Freitas, que representa o espirito dos rebelados.

NÃO VIRÁ o leite

TRES RIOS (pelo telefone) — A Cooperativa dos Produtores de Leite desta cidade suspenderá hoje a remessa de leite para o Rio. Alegam os produtores que o atual preço do leite não compensa e reivindicam um aumento de 30 centavos por litro.

A cooperativa de Três Rios é a maior do Estado do Rio, contribuindo diariamente com cêrca de 3.750 litros de leite, para o abastecimento do Rio.

Não embarca o leite

BARRA DO PIRAI (pelo telefone) — Hoje não embarca leite para o Rio — informou-nos o sr. Edson de Oliveira, presidente da Cooperativa dos Produtores de Leite desta cidade.

Diz êle que os produtores da região deixarão de tirar leite, a não ser que aumente o preço, porque não podem tirar deficitariamente.

A cooperativa tem 83 associados e contribui com cêrca de 8.000 litros diários para o Rio.

Informações de Resende

REZENDE (pelo telefone) — Informa a Cooperativa dos Produtores de Leite que os seus 390 associados ainda não comunicaram, oficialmente, que suspenderão a remessa de leite a partir de hoje.

Sabe-se, entretanto, ao que se informa na própria cooperativa, que é sua intenção não abastecer o Rio com o preço atual.

Prezado leitor

Em 2 de outubro do ano passado nossa Seção de Serviço Social historiou o caso de um estudante de Farmácia do Rio Grande do Norte, desaparecido havia mais de 25 anos, e pedia aos leitores: "Ajudem-nos a procurar Umbelino Leitão Vilar".

Agora leia a carta que o Padre Aderbal Vidal, irmão de Umbelino, nos escreveu de Caicó, Rio Grande do Norte:

"Umbelino apareceu graças à publicação dada por êsse jornal que, mais uma vez, serviu de veiculo a uma ação filantrópica. Umbelino foi encontrado no interior de São Paulo, numa fazenda em Colina, município de Monte Azul Paulista.

Resta-me agradecer. Creia na minha admiração ao mesmo tempo que estou pedindo a Deus graças e prosperidades para seu jornal".

O REDATOR DE PLANTÃO

Washington, 10 (U.P.)

A guerra não é inevitável

Dizem Truman e Churchill

O presidente Truman e o Primeiro Ministro britânico Winston Churchill declararam que "não acreditam que a guerra é inevitável" e prometeram redobrar seus esforços para "garantir a paz e a segurança".

O comunicado conjunto dado à publicidade esta tarde revelou, além disso, que Churchill havia logrado o que se considera como um dos principais objetivos de sua viagem aos Estados Unidos: que seja reconhecido à Grã-Bretanha o "direito de veto" sôbre ataques atômicos que, das bases em território britânico, possam ser levados a efeito por aviões norte-americanos.

Diz o comunicado que o uso dessas bases pelos grandes aviões de bombardeio norte-americanos terá que ser resolvido por "decisão conjunta" dos governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Outros assuntos e questões mencionados no comunicado conjunto são os seguintes:

EUROPA E ORIENTE

Guerra: — "Não acreditamos que a guerra é inevitável. Êsse é a base de nossa política. Estamos dispostos, a qualquer momento, a estudar todos os meios razoáveis de resolver os problemas que ameaçam a paz do mundo".

Defesa Européia: — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos estimularão a criação de um Exército Europeu ("Comunidade da Defesa Européia"), que incluiria uma "Alemanha democrática" e "sôbre bases de igualdade".

Uniformização de Armamentos: — Foi adiada indefinidamente qualquer decisão entre os novos fusís norte-americanos e britânicos, como armas básicas para os exércitos da Organização do Atlântico.

Comando Naval do Atlântico: — Não se chegou a uma conclusão sôbre quem ocupará êsse comando: se um almirante norte-americano, se um britânico.

Extremo Oriente: — Reconheceu-se que "a necessidade premente de deter a ameaça comunista naquela região transcende as divergências como as que existem em nossa política em relação à China". Prometeu-se, além disso, o completo apoio anglo-norte-americano às medidas das Nações Unidas na Coréia e anunciou-se que será realizada uma conferência militar de três potencias, com a França, "para afiançar a segurança no Suléste da Asia".

Oriente Médio: — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos comprometeram-se a fomentar "a estabilidade, o desenvolvimento pacífico e a prosperidade" dessa região. Os chanceleres de ambos os países continuarão estudando o problema.

Iran: — Churchill e Truman aprovaram a proposta do Banco Internacional para resolver o problema Iraniano. Mediante essa proposta, serão emprestados 125 milhões de dólares ao Iran, para sua indústria petrolífera. A receita obtida com a venda do petróleo será dividida em três partes: — uma para a Anglo-Iranian Oil Company, outra para o Iran e a terceira para o Banco, em pagamento do empréstimo.

Organização do Atlântico: — Ambos os Chefes de Estado insistiram em que é necessário fortalecer a Organização do Tratado do Atlântico Norte e criar a Comunidade do Atlântico, "não só para a defesa imediata como também para o progresso constante" no futuro.



Holandeses em barco inglês

O porta-aviões britânico "Indomitable", navegando no mar da Irlanda, durante recentes manobras aero-navais das fôrças do Pacto do Atlântico.

Com base no "Indomitable" pilotos holandeses do Primeiro Grupo de Porta-aviões tomaram parte em ataques simulados, práticas contra alvos e aterrissagens em porta-aviões.

Os holandeses utilizaram o porta-aviões britânico porque o seu navio "Karl Doorman" está sendo recondicionado. O "Karl Doorman" é o antigo porta-aviões britânico "Venerable".

A utilização dum navio britânico por holandeses demonstra a coordenação entre as fôrças da Europa Ocidental.

BOGOTA', 10 (AFP)

Como morreu Gardel

Detalhes inéditos com relação à catástrofe aérea, na qual perdeu a vida, em 1935, o famoso cantor de tangos argentinos Carlos Gardel foram dados ontem, a uma emissora venezuelana, pelo único sobrevivente do acidente, o guitarrista Aguilar, e são reproduzidos hoje pelo jornal colombiano "Eco Nacional".

Segundo Aguilar, o acidente, que ocorreu há 12 anos perto de Medellin, na Colômbia, onde caiu o aparelho que transportava Gardel e os outros membros de sua companhia, foi provocado indiretamente por uma discussão entre Gardel e um de seus músicos, Lepera, sôbre assuntos de ordem econômica. Lepera, insultado por Gardel, puxou o revolver e atirou contra Gardel, que, porém, se abaixou para evitar a bala. Esta foi ferir o pilôto do avião nas costas, o capitão Samper, que, ferido mortalmente, abandonou o comando do aparelho, que caiu ao solo.

Washington, 10 (U.P.)

Truman adverte a Nação

O presidente Truman em sua mensagem anual, "Estado da União", ao Congresso, reunido em sessão conjunta para ouví-la, convocou a nação a "prosseguir a todo o vapor" com a corrida rearmamentista, porque "a ameaça de guerra é ainda muito real". Traçou uma orientação de manutenção dos altos impostos, maior expansão militar, controles de salários e preços mais rígidos, menos artigos de consumo civil, mais ajuda ao estrangeiro. Com a presença do primeiro ministro britânico Winston Churchill, na galeria, disse Truman que 1952 será o "ano crucial" do esfôrço de defesa.

Na mensagem, as sombrias advertências alternam com certa medida de esperança. "Se fraquejarmos, poderemos perder tudo o que já ganhamos". Se prosseguirmos com coragem, vigor e determinação, poderemos, em fins de 1952, estar em condições de segurança muito maior... Se envidarmos nossos melhores esforços neste ano e no outro, podemos "transpor o cume da colina" em nosso esfôrço para levantar fortes defesas".

Truman afrontou a questão da corrupção no seio do seu govêrno com a promessa de desarraigar e castigar os culpados: "Tenciono providenciar para isso". Ainda não revelou nenhum dos planos para a limpeza da casa, mas prometeu submeter novas recomendações e convidou o Congresso a cooperar em seu esfôrço.

Disse que o Congresso também se deve reformar "aplicando rigorosos padrões de integridade moral a suas próprias operações" e instou para uma campanha a fim de apressar e proteger os direitos individuais nas investigações.

Mais uma vez o presidente correu tôda a gama de seu programa de "Trato Justo" dos direitos civicos, da saúde, dos seguros, de revisão da lei Taft-Hartley, de ajuda à educação — programa interno básico que o Partido Democrata apresentará ao eleitorado neste ano de eleições presidenciais. Mas não deu a menor indicação dos seus planos políticos pessoais.

Em linhas gerais, a mensagem de Truman foi um apêlo à nação para que não desanime dos esforços, num momento em que "o mundo ainda marcha à sombra de outra guerra mundial". A êsse respeito, disse que a primeira tarefa na frente interna é "avançar a todo o vapor em nosso programa de defesa". Disse que a nação tem atualmente perto de 3.500.000 homens e mulheres nas fôrças armadas. Que o objetivo é ter uma fôrça bem equipada que — "em concêrto com as fôrças de nossos aliados — dissuada da agressão e inflija perdas castigadoras ao inimigo, imediatamente, se fôrmos atacados..." "Não estamos construindo uma fôrça ativa suficiente para sustentar uma guerra em plena escala, mas nos estamos colocando em condições de mobilizar muito ràpidamente, se tivermos que fazê-lo".

Paris, 10 (U.P.)

BIDAULT NO GOVERNO

Georges Bidault, um dos lideres do movimento de resistência na França durante a guerra, aceitou o pedido do presidente Vincent Auriol para que tratasse de formar um novo gabinete, resolvendo a crise motivada pela queda do gabinete Pleven.

Bidault ocupará o cargo de ministro da Defesa Nacional, nesse novo gabinete.

Em sua qualidade de líder do "Movimento Republicano Popular" — católicos — Bidault aceitou o convite do presidente depois que outros três deputados — o socialista Henri Pineau, o "degaullista" Jacques Soustelle e o independente Paul Raynaud — se viram obrigados a rejeitar o pedido de Auriol.

A decisão de Bidault traz à lembrança o que ocorreu em outubro de 1949, quando êsse herói da resistência conseguiu formar um govêrno, depois dos fracassos de Jules Moch e René Mayer. Naquela ocasião, Bidault conseguiu organizar um govêrno de coalisão que durou oito meses.

Ao deixar o Eliseo, para entrar em consultas com outros membros de seu partido e outros lideres políticos, Bidault teve ocasião de dizer:

— "O esfôrço a realizar não é excessivo, porque todos os partidos conhecem a premente necessidade de se manter a paz e o bem estar da Nação. Creio que meu dever é o de realizar todos os esforços possíveis".



BIDAULT

PARIS, 10 (AFP)

Violenta batalha na Indo-China

Numa entrevista concedida à imprensa o Sr. Jean Letourneau, ministro do Estado encarregado das relações com os Estados associados, declarou que o general de Lattre de Tassigny continuava recolhido a um hospital, em que se submetera recentemente a uma intervenção cirúrgica. Assinalou o ministro que prosseguia normalmente a evolução do periodo posterior à operação.

Evocando a situação militar na Indochina, Letourneau fez alusão à "duríssima batalha" que há quarenta dias se desenvolve no "front" do rio Negro, ao norte do Vietnam. Assiste-se atualmente — declarou o ministro — à terceira fase da ofensiva do Vietminh: o ataque direto contra Hoa Binh e os seus postos de vanguarda. "Não experimento inquietação quanto a isso", acrescentou Letourneau, referindo-se em seguida aos telegramas encorajadores enviados pelo comando francês na Indochina. Depois de salientar a melhora de situação na periféria do delta de Tonquim, o ministro insistiu a respeito da tranquilidade e da segurança reinantes no sul do Vietnam "como não se conhecia há muitos anos".

Falando a respeito da Conferência Franco-Anglo-Americana que se iniciará amanhã em Washington, declarou o ministro que essa Conferência tinha como objetivo essencial, no atual estado de coisas, "tornar mais eficaz a coordenação entre os três países aliados no suleste asiático".

Respondendo depois aos jornalistas que o interrogavam a respeito da eventualidade de um ataque chinês à fronteira setentrional do Vietnam, declarou Letourneau: "HÁ numerosos meses existe a questão dos movimentos de tropas comunistas chinesas nas provincias meridionais da China, mas atualmente não possuimos indicações novas que permitam acreditar na iminência de uma invasão. A ameaça existe, no entanto, e há perigo de agravar-se a situação em face do auxílio cada vez mais importante, particularmente em material, armamentos e munições, que a China concede ao Vietminh".

Lisboa, 10 (AFP)

Salazar prende militares

A conspiração contra a segurança do Estado, que as autoridades portuguesas acabam de fazer abortar, parece um caso de sérias proporções. Cerca de trinta prisões foram efetuadas em Lisboa e no Porto, durante a operação-relâmpago dirigida pessoalmente pelo chefe da Polícia de Defesa do Estado, capitão Agostinho Lourenço. A maior parte das pessoas presas são oficiais superiores do exército e da marinha, advogados e antigos deputados. Fazem parte do movimento de oposição que se reuniu, nas últimas eleições, em torno do almirante Quintão Meireles.

Acreditou-se, inicialmente, que essas prisões tivessem apenas por objetivo atingir duramente o movimento político hostil ao regime atual. Apesar do silêncio que as autoridades fizeram em torno do caso, tudo indica que havia, realmente, intenções sediciosas. Efetivamente, é curioso constatar que o almirante Quintão Meireles não foi, pessoalmente, molestado. Os conjurados teriam procurado suscitar agitação no exército e na administração, aproveitando o descontentamento reinante em vista do aumento insuficiente dos salários dos funcionários. O govêrno acaba, efetivamente, de anunciar o aumento de 10% no salário-base, o que significa, verdadeiramente, um amento de apenas 4 ou 5%.

As personalidades presas teriam procurado, igualmente, explorar a agitação pela divulgação de escândalos em que teriam estado envolvidos membros do regime atual. Enfim, esperavam poder contar, no que diz respeito às reivindicações do exército, com o pretenso clima de desacôrdo reinante entre o presidente Craveiro Lopes e o dr. Salazar.

Entre os presos citam-se os brigadeiros Vasco Carvalho e Antonio Maia, o coronel Tadeu, o capitão de corveta Moreira Campos e capitão Henrique Galvão, inspetor de Colônias e antigo deputado, o capitão Sarsfield, todos oficiais da reserva; o advogado Acacio Gouveia e comerciante Pires Guerreiro.

Espalhou-se o boato de que também estão presos o coronel Carlos Selvagem, famoso dramaturgo; o major da reserva David Neto, o coronel corregedor Martins e o almirante Mendes Cabeçada.

CAIRO, 10 (U.P.)

Travam-se combates em Suez

As tropas britânicas da 3.ª brigada de infantaria, com o apoio de carros blindados, entraram em combate, ontem, para rechaçar uma poderosa fôrça de terroristas egípcios que matou dois soldados e um oficial britânico numa emboscada na estrada de Ismailia a Telekebir.

O porta-voz britânico que deu a conhecer essa notícia, ontem à noite, acrescentou que o combate continua e que os britânicos fecharam a estrada a todos os veículos.

SAIGON, Indo-China, 10 (UP)

Terrorismo em Saigon

A lista final das vitimas do ataque terrorista comunista de ontem, fornecida pelas autoridades francesas, inclui sete mortos, e 34 feridos. Um grupo de comunistas lançou ontem duas bombas no distrito europeu desta cidade, o que levou à prisão mais tarde de diversos chefes de grupo.

A IGREJA EM FACE da vida conjugal

A esterilização — Estado, eugenia, egoismo — Os frios relatórios e a palavra do Papa

No seu discurso perante as parteiras italianas que se reuniram em congresso em Roma, o Papa Pio XII, falando sôbre a vida conjugal, também abordou a questão da esterilização.

11 PAISES

Não foi Hitler quem inventou a esterilização. Ela, atualmente, é praticada em grande escala. E' legal em 11 paises e em dois terços dos Estados dos Estados Unidos.

São esterilizados, geralmente, os doentes incuráveis e os dementes. E' também, em certos paises, praticada em prisioneiros.

Em relatório recente, o doutor F. O. Butler, diretor médico e superintendente do Abrigo Estadual de Sonoma, na Califórnia, escreveu o seguinte:

— "Dos 4.130 doentes condenados e esterilizados, mais de 80% eram culpados de depravação, desajustamento, roubo, assalto, falsificação, perversão sexual, vagabundagem e epilepsia. Embora sejamos, hoje em dia, legalmente autorizados a esterilizar os doentes condenados sem precisar do seu consentimento ou do dos seus responsáveis legais, ou do dos seus parentes, nunca operamos, a não ser raríssimas exceções, sem o consentimento escrito dum parente ou responsável.

O ESTADO ONIPOTENTE

Em nome de quê um escroque pode ser condenado a não ter posteridade? Em nome do eugenismo ou seja, da ciência e arte de engendrar e conceber em boas condições? Mas quais são essas boas condições?

As leis da hereditariedade não são ainda conhecidas e o eugenismo é uma ciência balbuciante que até agora só chegou a conclusões precárias.

Mas o Estado onipotente repele essas objeções. A Alemanha nazista fez do eugenismo um dogma. O culto da raça superior exigia que os judeus ou o ariano defeituoso fossem privados do direito à descendência. 18 meses após a lei de 1937, 56.000 pessoas foram esterilizadas no Reich.

Estatísticas atrasadas de 8 anos, mostram que 37.807 americanos foram esterilizados. Quanto aos suecos, 15.486 deles sofreram êsse "tratamento" e o país se orgulha quando as estatísticas dizem que a percentagem de degenerados, em duas gerações, passará de 1% a 0,69%, e, em dez gerações, passará a 0,25%.

A CARGA DOS FILHOS

Na verdade ninguém pensa que os "tarados" têm o dever de se reproduzirem e que se deve encorajar tal tendência.

Mas a esterilização abre a porta a tôda sorte de abusos. Os especialistas demonstram que, ao lado dos doentes incuráveis, também são esterelizadas, — a pedido — pessoas que não querem suportar a carga de criar filhos ou as que querem gozar integralmente da vida conjugal sem, no entanto, desejar transmitir a vida.

NAO HA' DIREITO

Para o Papa Pio XII, ou seja, para a Igreja Católica, o egoísmo e o eugenismo não são justificativas. O Estado interessa muito menos do que a família.

— "Não existe o direito de prescrever ou permitir a esterilização" — disse o Papa. Segundo êle, nem o consentimento do interessado deve ser levado em conta. A interdição é formal. Tôda existência, mesmo potencialmente, pertence a Deus.

O anátema lançado pelo Pontífice contra a esterilidade é totalmente afirmado pela Bíblia. "A mulher se salvará por sua posteridade" — diz ela.

E diz o Salmo: — "Teu espôso será como uma vinha fecunda em tua casa; teus filhos como os ramos de oliveira ao redor da tua vinha: eis como é bendito o homem que teme a Deus".

WASHINGTON, 10 (U.P.)

Alemães e japoneses ainda presos na Rússia

Os Estados Unidos solicitaram oficialmente à União Soviética que dê conta dos milhares de prisioneiros de guerra alemães e japoneses capturados durante a última guerra mundial. Revelou o Departamento de Estado que tal pedido foi feito ontem ao Ministério do Exterior soviético mediante nota entregue pelo Embaixador americano em Moscou.

A nota em questão solicita à Rússia que envie um representante à próxima reunião da Comissão de Prisioneiros de Guerra das Nações Unidas "para conseguir o repatriamento de todos os sobreviventes e dar conta dos que faleceram".

Q

PAN MUN JOM, 10 (AFP)

Os comunistas temem

A subcomissão encarregada do estudo da questão dos prisioneiros de guerra terminou os seus trabalhos às 14 horas e 10 minutos, devendo reunir-se novamente amanhã, às 11 horas.

Nenhum progresso foi realizado hoje. O almirante Rhee Libby, delegado aliado, havia declarado aos comunistas que, na sua opinião, êles formulavam quatro objeções ao plano aliado, opondo-se: 1) à cláusula que prevê o repatriamento voluntário; 2) à troca de prisioneiros contra civis; 3) a um inquérito das Nações Unidas sôbre o estatuto dos sul-coreanos que as Nações Unidas acreditam terem sido alistados à fôrça no exército norte-coreano; 4) à cláusula que prevê a libertação, sob palavra, de certo número de prisioneiros comunistas que deveriam se comprometer a não pegar em armas novamente.

O Almirante Libby acusou os comunistas de aceitarem apenas as cláusulas que lhes permitam aumentar o seu potencial em homens. Declarou ainda o delegado aliado aos jornalistas que, na sua opinião, a principal objeção dos comunistas se relacionava com o repatriamento voluntário "que lhes causava um mêdo mortal".

WASHINGTON, 10 (AFP)

A Rússia passou o calote

Os Estados Unidos propuseram à União Soviética submeter à Côrte Internacional de Justiça a sua divergência a respeito do pagamento de biliões de dólares de "empréstimo e arrendamento", concedidos à URSS durante a última guerra.

O Departamento de Estado publicou o texto de uma nota que contem essa proposta, entregue na segunda-feira ao embaixador soviético em Washington. Revelou ao mesmo tempo o Departamento de Estado que havia sido rejeitada pela União Soviética a proposta preliminar para submeter a divergência à arbitragem internacional.

O auxílio concedido à União Soviética a titulo de "empréstimo e arrendamento" é calculado em mais de onze biliões de dolares.

Todos os outros países aliados já pagaram, há muito tempo, as suas dívidas de "empréstimo e arrendamento".

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

NOTICIAS DOS ESTADOS

BELEM, 10 (Asapress)

CINCO MIL FAMILIAS JAPONESAS PARA O BRASIL

Falando à imprensa o sr. Kataro Tuji, membro da Colônia Nipônica no Brasil e diretor da Fábrica de Tecelagem "Santarém", disse que o presidente da República, sr. Getulio Vargas, autorizou a vinda de cinco mil famílias japonesas para os próximos cinco anos, sendo que as primeiras 150 chegarão êste ano, destinadas à Amazônia. Adiantou ainda que os japoneses vão intensificar a plantação de "rami", nova fibra de superior qualidade, capaz de produzir linho igual ao inglês, bem como sisal e manilha, além de aumentar a plantação de arroz, feijão, milho e café.

Declarou depois que um técnico alemão do Rio de Janeiro, com quem teve ocasião de palestrar quando conferenciou com o sr. Café Filho, disse que poderia ser montada uma fábrica de papel na Amazônia, desde que ficasse assegurado o fornecimento anual de trinta mil toneladas de bagaço de sisal.

O sr. Kataro Tuji destacou que sisal, rami e manilha, começam a produzir depois de um ano de plantio e a produção da primeira plantação prolonga-se por mais de dez, sem haver necessidade de nova plantação, como sucede com a juta que tem de ser anualmente renovada.

Destacou, ainda, a constante colaboração recebida do Banco Amazônia e especialmente de seu presidente, sr. Hermes Filho, que sempre tem melhores propósitos nos assuntos de progresso da Amazônia.

SAO PAULO, 10 (Asapress)

ATOR E DESORDEIRO

Por volta das 3 horas de hoje, o ator cinematográfico Mário Sérgio, que se achava acompanhado de dois amigos não identificados, promoveu desordens no "Nick Bar". O guarda-civil João Batista da Silva e os componentes da viatura 24 da Rádio Patrulha, foram obstados a intervir, o que provocou reação por parte de Mário Sérgio. Sòmente a muito custo conseguiram os presentes que o ator cinematográfico comparecesse à polícia, o que êle fêz em um carro particular. A autoridade de plantão da Polícia Central, dispensou o artista.

FORTALEZA, 10 (Asapress)

ARRECADADOS PELO TESOURO MAIS DO QUE O PREVISTO

— A propósito das finanças do Estado, o sr. Carlos Barbosa, secretário da Fazenda, disse que o Tesouro arrecadou mais que o previsto no ano passado, devendo-se a isso, a série de medidas postas em prática pelo governador do Estado, sr. Raul Barbosa.

Entretanto, se não fôsse o colapso provocado pelas sêcas, a arrecadação atingiria a duzentos milhões de cruzeiros.

Outrossim, espera o Titular da Fazenda que, para o ano de 1952, as arrecadações ultrapassem a previsão orçamentária.

JOAO PESSOA, 10 (Asapress)

UM MORTO E DIVERSOS FERIDOS

Na Estrada João Pessoa, em Cabedelo, ocorreu um desastre, quando capotou um automóvel que conduzia a família do alto comerciante José Lucas de Carvalho, sócio da firma Aprigio Carvalho & Cia. e diretor da Associação Comercial. Em consequência, saíram feridas cinco pessoas, enquanto José Lucas faleceu esmagado.

Também os meios desportivos desta capital sentiram sensivelmente a perda de José Lucas, uma vez que o mesmo pertencia às diretorias de vários clubes esportivos e recreativos.

S. PAULO, 10 (Asapress)

ARROZ PARA ABASTECER SÃO PAULO

Em entrevista concedida à imprensa, o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, declarou ter acertado com o Govêrno Federal, através da Comissão de Financiamento da Produção, o fornecimento de arroz e preços tabelados, na base dos tipos agulha e amarelão. O arroz agulha será entregue, postos em armazens gerais em São Paulo a Cr$ 239,20 o extra e a Cr$ 228,20 o especial. O arroz amarelão será entregue, nas mesmas condições, a Cr$ 272,20 o extra e a Cr$ 257,50 o especial.

No varejo, êsse arroz poderá ser vendido a Cr$ 5,20, o amarelão extra a Cr$ 4,90 o especial, o agulha será vendido a Cr$ 4,50 o extra a Cr$ 4,40 o especial.

Inicialmente, concluiu o sr. Cunha Lima, distribuiremos cinquenta mil sacos do produto.

Tinja seu CABELO com
ORF-LENE
E' um produto do AMÉRICO

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com Óleo Vegetal Helosan, sem manchar e sem tingir a pele. Aplicação fácil com as próprias mãos. Conserve sua aparência jovial usando Helosan 100% vegetal. À venda em tôdas as casas do ramo. Distribuidores A. Bichara & Cia. Avenida Presidente Vargas, 529 — sala 1.705.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Não deixe para amanhã
O QUE PODE FAZER HOJE
DIARIAMENTE GRANDES OFERTAS!
COMPRE JA'!
Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A CRISE DO IBGE

A crise do IBGE precisa ser vista em profundidade. E parece que só os técnicos demissionários a estão vendo pelo ângulo certo.

Êsses grevistas da dignidade profissional o que estão querendo, com o sacrifício pessoal, é saber se um órgão técnico, exclusivamente técnico, pode ou deve ficar submetido a orientações transitórias e leigas.

Só isto. O que êles querem saber é quem orienta, quem traça a linha técnica do IBGE. Se é o general Polly Coelho, vão êles embora, plantar batatas, e fazem muito bem.

Da resposta a esta pergunta depende o futuro da estatística no Brasil e de muita coisa mais. Sim, de muita coisa mais.

Se responderem que é o general Polly Coelho, então os técnicos da estatística e todos os técnicos do Brasil ficam sabendo que técnico, no Brasil, é, apenas, uma máquina para raciocinar no rumo indicado pelo capricho, ou pela vaidade, ou pela cultura de superfície, ou pela explosão temperamental de um homem que, por circunstâncias de momento, deteve certa parcela de autoridade para dar ordens indiscutíveis ou demissões inapeláveis.

Então, êles ficarão sabendo que técnico não tem, não pode ter uma orientação cultural, uma linha preferencial dentro da cultura geral. Então estará assentado que, no Brasil, técnico é o homem que justifica e prova aquilo que lhe mandam justificar e provar.

Se responderem, porém, aos grevistas da dignidade profissional que quem orienta e traça normas de trabalho à parte técnica do IBGE não é o seu polivalente presidente e sim os seus órgãos técnicos, os seus conselhos de especialistas, então tudo estará salvo no Brasil pois os técnicos — todos os técnicos do Brasil e não só os da estatística — poderão trabalhar em paz.

Ficará certo, então, que um técnico não é apenas uma máquina para justificar e provar o que lhe mandam, mas um homem que se aprofundou num ramo dos conhecimentos humanos — a estatística, a pesquisa atômica, a micro-biologia, a agronomia — e que neste ramo em que se aprofundou escolheu e perfilou uma orientação doutrinária, adotou, entre vários, o caminho que quer seguir.

A crise é só esta. Por onde se vê que a revolução branca da estatística não é uma crise confinada ao IBGE onde 60 ou 100 homens lutam contra o polivalente substituto de Macedo Soares. E' a crise de todos os técnicos brasileiros que precisam de liberdade para trabalhar.

O IBGE, como todos os organismos administrativos brasileiros onde há técnicos, tem uma direção administrativa e uma orientação técnica. A primeira é mutável, transitória, porque política, de livre escolha do govêrno na pessoa de um homem só, que pode ser qualquer homem. A segunda permanente, definitiva, que é todo um órgão, um corpo, uma coletividade.

Poi como é, o general Polly Coelho quer que sua pessoa seja tudo isto: o presidente, o órgão, o corpo, a coletividade técnica.

E estourou.

EMPIRISMO

O contrário de técnica é empirismo. Enquanto a técnica é o conhecimento perfeito, o empirismo é o conhecimento apenas pela experiência, pela informação.

Um exemplo: Nós, daqui, afirmamos, com absoluta certeza, que o átomo pode ser dissociado. Cezar Lates afirma a mesma coisa e ambos estamos certos. Se nos perguntarem, entretanto, porque é que pode, o nosso empirismo se revela:

— Ora, porque pode. O jornal disse.

Se o perguntarem, porém, a Cezar Lates êle responderá, com a sua modestia de técnico:

— Porque eu já o dissociei. Peguei o ciclotron, fiz isto, fiz aquilo e quando acabei estava com o átomo dissociado.

Como nós, diante do átomo, está o general Polly Coelho diante da estatística. Descobriu êle, porque lhe disseram, por informação, portanto, empiricamente, que há uma técnica de estatística diferente daquela que os técnicos do IBGE adotam: a técnica da amostragem contrária à que utilizamos, a da contagem. E concluiu, desse empirismo com que está tratando o problema, que os técnicos do IBGE estão errados porque não bebem luzes na amostragem.

Também nós não o sabemos, pois somos empíricos. Mas Cezar Lates poderá dizer que por diversos caminhos se poderá chegar, por exemplo, à dissociação do átomo ou à produção do meson. Todos os caminhos naturalmente certos, todos científicos, todos técnicos, menos os de Peron. Apenas Cezar Lates escolheu para a sua especialização, o caminho dos seus mestres que é tão bom, tão perfeito, tão científico como os outros. E por ter escolhido êste, o sábio brasileiro não irá dizer que os outros sábios, que estudam sob outras orientações e em outras escolas técnicas, são uns ignorantões, uns atrasadões.

Ora, seria muito ridículo que algum polivalente agarrasse Cezar Lates pela gola e lhe dissesse, com suficiência de sábio por nomeação:

— Olha, Cesar, com ciclotron não. Largue a escola dos sábios americanos. Venha estudar com os técnicos de Peron.

Pois é justamente isto que o polivalente presidente do IBGE está fazendo com os técnicos do Instituto.

E' claro que os técnicos teriam que reagir, ou não seriam técnicos.

COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE LIMITADA AO PÚBLICO

PREÇO DO LEITE

Os representantes dos produtores nos comunicaram não se tornar mais possível a continuação dos fornecimentos de leite a esta Capital na base de preço vigorante atualmente.

A resolução acima nos coloca na impossibilidade de garantirmos a distribuição normal do produto conforme vinhamos procedendo.

Assim, nossos postos e carros-tanques não poderão funcionar até que se normalize a situação.

Cumpre esclarecer que distribuiremos, com preferência aos hospitais, qualquer volume de leite que nos seja remetido.

Aos nossos assinantes avisamos que as importâncias correspondentes aos leites não entregues serão creditados no período seguinte.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1952.

A DIRETORIA

ABASTECIMENTO DE LEITE

DOS PRODUTORES AO PÚBLICO

Os produtores de leite, através de seus representantes, esclarecem ao público que, em virtude do encarecimento do custo de vida — utilidades e serviços, impostos e taxas, fretes, rações, salários etc. — se tornou deficitária a atual produção para abastecer os centros de consumo e que o aumento de preço pleiteado de Cr$ 0,50, por litro de leite, ainda não cobre o custo de produção, mas atendendo aos respeitáveis interesses dos consumidores e sua capacidade aquisitiva os produtores se conformavam com a referida majoração.

Os órgãos técnicos oficiais — Ministério da Agricultura, Secretarias de Agricultura dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo — após estudos que se vêm arrastando desde 1949, em que foi concedido ao produtor um "preço de espera", concluiram pela procedência das reivindicações dos produtores. Reconhecendo a exatidão dêsses estudos e sua legitimidade os ilustres Governadores dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro concederam, corajosa e patrioticamente, o referido aumento às classes produtoras de seus Estados.

O Vice-Presidente da C.C.P., contudo, obstina-se em não atender à pretensão dos produtores apesar de todos os apelos e reclamos.

Incoerentemente o referido Vice-Presidente afirmou que, como economista, era favorável ao aumento, mas como representante da política de preços do Govêrno era obrigado a ser contrário, desconhecendo que os interesses dos produtores e consumidores são harmônicos e nunca antagônicos. Ainda desrespeitou o artigo 4.° do decreto lei 9125, no seu parágrafo 2.° letra g), que determina o tabelamento dos produtos agro-pecuários de acôrdo com informações do Ministério da Agricultura, que, no caso, opinou pela majoração de Cr$ 0,50 em litro de leite.

Assim, já não podendo os produtores continuarem seu trabalho em regime deficitário, transferem a responsabilidade do abastecimento de leite à C.C.P. que também será responsável pela desorganização e pelo desânimo que invadem a atividade agro-pecuária, com incalculável repercussão no abastecimento dos grandes centros, a partir desta data.

Os produtores confiam na lúcida compreensão do público para não julgar a justa reivindicação da classe como ganância ou propósito de auferir lucros extraordinários.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1952.

Pelos produtores dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, a Comissão:

JOSE' DE ALBUQUERQUE LINS
ANTONIO RIBEIRO REIS FILHO
JOSE' JUNQUEIRA BASTOS
GALILEU FONSECA
ED NOGUEIRA DE OLIVEIRA
JOSE' DOS SANTOS FILHO
FRANCISCO SOARES LEMOS
ALVARO LUIZ CORRÊA GRAÇA
PLINIO DE CARVALHO
JOSE' TEIXEIRA DA SILVA
JOSE' RODRIGUES FORTES

O CRIME DO RECIFE

A polícia não desrespeitará as decisões da Justiça

Declarações do coronel Roberto de Pessoa — "Mas serei inflexivel na apuração do bárbaro homicídio"

"A POLÍCIA de Pernambuco, sob a minha chefia, não desrespeitará qualquer decisão judicial", declarou-nos pelo telefone o coronel Roberto de Pessoa, secretário da Segurança Pública.

E prosseguiu:

— "Ainda agora, dei mais uma prova dêste meu respeito à Justiça: tinha sido decretada a prisão preventiva de dois indiciados. Providenciei imediatamente para que a ordem judicial fôsse cumprida".

Coronel Roberto de Pessoa

Mas, através do seu advogado, os dois indiciados impetraram "habeas-corpus", que foi acolhido, pelo menos em caráter suspensivo e liminar, pelo presidente do Tribunal de Justiça. Também imediatamente, foram expedidas instruções para que a polícia se abstivesse de qualquer providência contra as pessoas referidas no mandado do juiz Natanael Marinho".

"SEREI INFLEXIVEL"

"Mas serei inflexivel na apuração do bárbaro homicídio que vitimou o estudante Esdras Gonçalves.

E concluiu o Coronel Roberto de Pessoa:

"O Tribunal vai julgar hoje o pedido de "habeas-corpus". Se êle fôr denegado, providenciarei incontinenti para que o mandado do juiz seja cumprido, a despeito das resistências que a êle se pretende opor".

"O mais difícil já foi feito. As pistas foram encontradas. E não recuarei um passo sequer, a fim de poder anunciar à Nação, o mais breve possível, os nomes dos responsáveis por um dos mais bárbaros crimes já verificados em Pernambuco".

"Se quer romper, rompa logo"


Sr. Agamemnon Magalhães

Declarou Agamemnon, ao ter conhecimento da rebeldia do deputado Fábio Corrêa — Amaral conferenciou pelo telefone com o governador de Pernambuco — Manifestações de solidariedade

RECIFE (Do Correspondente) — O sr. Amaral Peixoto manteve longa conferência com o sr. Agamemnon Magalhães, pelo telefone interestadual.

Até agora, o presidente do PSD não respondeu o telegrama que os deputados etelvinistas lhe endereçaram, denunciando as violências de que estariam sendo vitimas por parte do govêrno estadual.

Em vez de responder, preferiu Amaral entender-se com o governador, pelo telefone. E Agamemnon informou que o seu govêrno não praticara qualquer violência contra os pessedistas descontentes.

Amaral aceitou as explicações de Agamemnon e não telegrafou aos dissidentes.

"SE QUER ROMPER"...

O deputado Luiz Magalhães Melo assumiu o papel de mediador entre Agamemnon e os deputados rebeldes, substituindo, assim, o sr. Gomes Maranhão.

Procurou êle o deputado Fabio Correia, a fim de demovê-lo de sua atitude de oposição contra Agamemnon. Fábio manteve-se intransigente no seu propósito de romper com o governador.

Este, ao ter conhecimento da atitude do seu correligionário, foi logo dizendo:

"Pois se quer romper, rompa logo".

APOIO DA OPOSIÇÃO

O governador já conseguiu a adesão de quatro deputados da oposição, os quais compensarão o possivel afastamento de três deputados pessedistas: Fábio Correia, Esmerindo Sampaio e Clélio Lemos.

O sr. Severino Mario de Oliveira, que estava disposto a romper com o governador, já desistiu do seu propósito em virtude de um telegrama recebido de Agamemnon. Este telegrama foi arrancado do governador, após longa insistência dos seus amigos. Também o deputado Elpidio Branco, que pretendia se afastar da segunda secretaria da Assembléia Legislativa, resolveu manter-se no posto e assim não romper com o PSD.

FABIO RECUSOU-SE

O sr. Fabio Correia publicou uma carta em quase todos os jornais, informando que fôra convidado pelo deputado Magalhães Melo para, juntamente com os outros deputados dissidentes, avistar-se com o sr. Agamemnon Magalhães.

"Mas — declara — declinamos da alta distinção".

TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE

Numerosos telegramas de solidariedade estão chegando do interior, endereçados ao governador e ao secretário da Segurança.

Os diretórios municipais, à exceção dos que obedecem diretamente à orientação dos srs. Etelvino Lins e João Roma, dirigiram-se ao governador, hipotecando-lhe solidariedade na sua ação para apurar o crime de Apipucos.


Deputado Flores da Cunha

Flores da Cunha esqueceu-se das perseguições de Getulio

Declara o líder da ala moça da UDN gaúcha — Explica-se o General

PORTO ALEGRE (Do correspondente) — "O general Flores da Cunha esqueceu-se das perseguições que moveu o sr. Getulio Vargas contra os seus verdadeiros amigos, que viveram durante a ditadura entre a cadeia e o exilio" — declarou o sr. Carlos Godinho Corrêa aos "Diários Associados", a propósito da reconciliação entre os srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha, promovida pelo sr. Oswaldo Aranha num almôço realizado na segunda-feira ultima.

O sr. Carlos Godinho Corrêa é presidente da Ala Moça da UDN gaúcha e, por coincidência, parente do sr. Flores da Cunha.

Acrescentou êle que a atitude do general deixara os moços udenistas profundamente decepcionados. Por isto, ia abandonar definitivamente as fileiras da UDN do Rio Grande do Sul, da qual o sr. Flores é o dirigente máximo.

"O gesto do general — concluiu — só merece a repulsa dos "floristas" e democratas".

FLORES EXPLICA-SE

Aqui no Rio, o general tem procurado explicar a sua atitude, alegando que não podia rejeitar uma mão que se lhe estendia.

Com isto quer êle dizer que partiu do sr. Getulio Vargas a iniciativa da reconciliação.

"Mas não abandonarei por um minuto sequer a atitude de vigilância e resistência que tenho mantido em tôda a minha vida pública. Posso deixar de ser inimigo do atual presidente da República. Jamais, porém, trairei o meu partido para servi-lo", acrescenta o general.

E estranha a onda que se levantou em Porto Alegre contra a sua atitude. Diz que não assumiu qualquer compromisso politico com o sr. Getulio Vargas, garante que continuará na oposição construtiva e jamais na sistemática, que nunca foi do seu agrado.

REAÇÃO NOS MEIOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE — (Do Correspondente) — Outras manifestações contra a atitude do sr. Flores da Cunha têm sido registradas nesta capital.

Além das declarações dos lideres acadêmicos da UDN, numerosos telegramas de protesto chegam do interior, assinados por próceres municipais do partido.

Os jornais petebistas, porém, receberam com satisfação a noticia do reatamento das relações entre os dois gauchos.

BARATA VAI ABRIR FOGO CONTRA O GEN. SAYÃO

Discurso-libelo contra o comandante da Região — Informações do ministro da Guerra sôbre o levante de 1950 — "Lembrai-vos das eleições no Pará..."

BASEADO em informações que acaba de receber do Ministério da Guerra, a propósito do levante policial que em 1950 depôs o governador do Pará, o senador Magalhães Barata está preparando um discurso para soltá-lo nos primeiros dias da convocação extraordinária.

LIBELO CONTRA O GENERAL SAYÃO

As informações do general Estillac deixam claro a conivência no levante do comandante da Região, então o general Sayão Cardoso. E disso se aproveitará o senador Barata para tecer um tremendo libelo contra aquele militar, mostrando a sua manifesta intervenção na politica do Estado, prejudicando fundamentalmente as manobras dos partidos, sobretudo do PSD.

COLABORAÇÃO

O discurso está sendo trabalhado cuidadosamente. A parte jurídica foi entregue ao senador Alvaro Adolfo e ao deputado Lameira Bittencourt, ficando com o sr. Barata a parte explosiva. Sabe-se que o senador Alvaro Adolfo procurou demovê-lo do propósito de investir contra o general Sayão, mas o sr. Barata está irredutível, alegando ainda que além da sua qualidade de parlamentar, é também general.

LEMBRAI-VOS

O sr. Barata escolheu para fecho do seu discurso uma frase famosa do sr. Café Filho, quando o vice-presidente da Republica militava na oposição: "Lembrai-vos de 37". Parodiando, o sr. Barata teminará o seu discurso assim:

"Lembrai-vos das eleições no Pará em 1950, senhores governadores e politicos!"

Maior aproximação do PTB com o PSP

BUSCAM ADEMAR E DANTON

Os srs. Ademar de Barros e Danton Coelho estão procurando assentar em definitivo as bases de uma aproximação maior entre o PTB e o PSP.

Objetivam os dois chefes politicos uma ação conjunta das duas bancadas nos próximos trabalhos legislativos. Para tanto, se fôr necessário, haverá mesmo uma revisão dos programas partidários, a fim de ajustá-los e facilitar o entendimento entre os deputados e senadores do PTB e do PSP.

ENTREVISTA DE ADEMAR

O sr. Ademar de Barros vai demorar-se ainda uns dois ou três dias nesta capital.

No último dia de sua permanência dará uma entrevista coletiva aos jornais, para informar sôbre suas atividades nesta capital.

Possível aliança Borghi-Newton Santos

SÃO PAULO (Da Sucursal) — Os srs. Hugo Borghi e Newton Santos estão procurando firmar uma aliança que vise garantir a eleição do primeiro para a presidência do PTB dêste Estado.

As conversações tomaram um rumo definitivo, depois do último encontro entre os dois politicos petebistas.

Vários amigos do major Newton Santos, entretanto, não concordam com a aliança e dispõem-se mesmo a abandoná-lo se o acôrdo fôr assentado.

Cilon Rosa, para a presidência do PSD gaúcho

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — O nome do sr. Cilon Rosa voltou a ser apontado para a presidência do PSD gaucho, em substituição ao sr. Ildo Meneghetti, que se empossou na Prefeitura de Pôrto Alegre e pretende abandonar a chefia do partido.

SERA' REVELADO O NOME DO OFICIAL QUE FURTOU O DOCUMENTO SECRETO

A carta era guardada numa dependência particular da 2.ª Região Militar

SÃO PAULO (Asapress) — O coronel Diderot de Miranda, que preside o inquérito em tôrno da publicação de uma circular secreta do Exército, disse que espera obter dentro em breve o nome do militar que facilitou o conhecimento e a divulgação do importante documento.

Acrescentou que os elementos postos em liberdade já haviam prestado os seus depoimentos e pouco puderam esclarecer.

Entretanto, os demais detidos, entre os quais se encontram redatores, secretários e o próprio diretor do jornal, sr. Elias Chaves, poderiam prestar maiores informes e possivelmente citar o nome da pessoa que levou para o jornal a circular secreta.

O documento encontrava-se numa dependência da 2.ª Região Militar, frequentada sòmente por oficiais e raramente por sargentos. Por isso, não tem dúvidas em afirmar que o culpado é um oficial ou um sargento.

CONTINUAM PRESOS

Nove jornalistas e gráficos pertencentes ao jornal "Hoje", dentre os dezesseis detidos durante a recente diligência policial-militar, continuam presos no 2.° Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

São êles os seguintes: Elias Chaves Neto, Jaime Gonçalves, Raul Azevedo Neto, Paulo Nunes Batista, Oswaldo Rodrigues Gomes, Francisco de Paulo Campos Oliveira e Vitorio Marotell.

Vozes da cidade

Está marcada para o dia 15 de abril, a inauguração da "boite" do Hotel Glória, sob a direção do francês Deval. Também está assentada a realização do "Baile dos Artistas" naquele Hotel, nas proximidades do Carnaval.

O sr. Apolonio Sales conversava ontem no Senado, contando o roubo dos seus perus antes do Natal. E dizia com a cara mais triste dêste mundo:

"O que eu não me conformo é terem levado os meus 12 reprodutores de raça, importados dos Estados Unidos quase na véspera do roubo. Vendendo a pêso êles valiam, cada um, mais de 800 cruzeiros, mas nem pelo dôbro eu largava os bichinhos..."

O edifício "Duque de Windsor", a ser construido na rua Duvivier, esquina de Viveiros de Castro está quase todo vendido. Os apartamentos custam 2 milhões e 500 mil cruzeiros, e entre os compradores estão os senhores Lourival Fontes, Pessoa de Queiroz, Josué de Castro e outros.

JOSE DO RIO

Ademar espera o apoio de Getúlio para sua candidatura

"A aliança populista deve manter-se nas futuras eleições" — disse êle numa Mesa Redonda da Televisão Tupi

O sr. Ademar de Barros disse que acreditava firmemente na manutenção da aliança populista para as eleições presidenciais de 1954.

E, por isto, tinha quase como certo o apoio do sr. Getulio Vargas para a sua candidatura à presidência da República.

Estas declarações foram feitas numa Mesa Redonda da Televisão Tupi, à qual estiveram presentes os srs. Erlindo Salzano, Mozart Lago, Flodoardo Maia, Mourão Filho e Pompeu de Souza.

TRABALHAR DE VERDADE

Disse Ademar que os problemas do povo só podem ser resolvidos se os dirigentes do país quiserem trabalhar de verdade, "tirando a camisa e metendo os peitos".

Condenou:

1. A criação dos tribunais populares.
2. A politica de abastecimento do govêrno.
3. A criação da Comissão Federal de Preços.
4. Lei de Intervenção no domínio econômico.

Segadas vai deixar a presidência do PTB carioca

O sr. Segadas Viana vai deixar a presidência do PTB carioca dentro de pouco tempo. Só não o faz agora, para não parecer que é por causa do sr. Danton Coelho, reconduzido à direção nacional do Partido.

Vários candidatos já estão a postos, esperando a decisão do ministro do Trabalho. Entre êles aponta-se o sr. José Junqueira e o sr. João Machado.

O PREFEITO VETARA'

Na reunião, ontem, do Secretariado, o prefeito chamou a atenção dos seus auxiliares para o problema criado pela resolução da Câmara Municipal 106, baseada em mensagem do Executivo mas completamente desvirtuada pelas emendas sofridas.

Haveria a reestruturação de 9 servidores municipais. Mas o prefeito está disposto a opor-lhe veto total ou pelo menos parcial, mantendo apenas o que não traga prejuizo à administração.

O Vice em peregrinação

O sr. Café Filho vai realizar uma verdadeira peregrinação por diversos Estados.

Hoje, ainda, estará êle em São Luis do Maranhão, onde se demorará 2 dias. Em seguida, rumará para João Pessoa e Salvador, retornando ao Rio no dia 15.

Presidirá a instalação do Congresso e, depois, viajará para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre.

Samuel sondará o terreno para Danton

O sr. Danton Coelho enviou o deputado Samuel Duarte a São Paulo, a fim de realizar uma sondagem no PTB paulista.

Samuel viajou hoje e, de volta, fará ao presidente petebista um relato completo sôbre as impressões colhidas nos contatos com os dirigentes trabalhistas de São Paulo.

Assim, sem ir ao foco das divergências, Danton terá uma noção exata da situação do partido naquele Estado.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

Viajou Capanema

O sr. Gustavo Capanema viajou para Belo Horizonte. Pretende descansar durante uma semana, e retornar ao Rio no próximo dia 15 para a sessão extraordinária.

Aumento para os servidores públicos

No auditório do IAPETC, à Avenida Graça Aranha, 35, 11.° andar, realizar-se-á hoje, às 17,30 horas, uma assembléia dos Servidores Públicos Federais e Autárquicos.

Informou-nos o senhor Licio Hauer, presidente da Comissão Central do Movimento pró-aumento dos Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos, que a assembléia visa discutir um memorial e a data de entrega do mesmo ao presidente Vargas.

O auditório do IAPETC foi conseguido pela diretoria da União dos Previdenciários do D. Federal.

Viagens mais rápidas para São Paulo

COM A INAUGURAÇÃO DA VARIANTE DE PARATEI

A variante de Paratei, com 75 quilômetros de extensão, a mais importante do ramal de São Paulo, será inaugurada em junho próximo pela direção da Central do Brasil.

Os serviços de assentamento dos trilhos estão sendo ultimados sob a direção do engenheiro Setembrino de Carvalho, superintendente geral de engenharia da EFCB.

A Estrada espera aumentar a sua receita depois que estiver inaugurada a variante de Paratei, que vai proporcionar considerável economia de combustível, tempo e pessoal.

Os passageiros terão também condução mais rápida para São Paulo, uma vez que comboios da linha Rio-São Paulo passarão a gastar apenas sete horas no percurso (3 horas menos que atualmente).

Um plano gigantesco de educação totalitaria

Por O. M. GREEN,
do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

NO início de 1952, o govêrno comunista chinês anunciou o lançamento dum Plano Quinquenal de Educação. Em 1957, todo o sistema educacional na China terá sido reformado, 1 milhão de professores treinados e facilidades concedidas pelo menos a 80% das crianças chinesas.

Eis aqui talvez a mais crucial parte dos esforços comunistas para o futuro da China. O povo chinês aceitou-os com submissão como sempre aceitou seus conquistadores. Mas em derredor das compactas fileiras dos 4 milhões de membros do Partido Comunista, pouca gente se converteu. E é essa conversão em massa que os comunistas procuram conseguir como um requisito prévio para sua própria sobrevivência.

Não é verdade o que disse Liu Shih, ministro da Educação, em artigo no jornal "China Popular" de Pequim, que a educação era, anteriormente, "uma arma nas mãos dos senhores feudais e dos burocratas capitalistas para apertar as cadeias da dominação imperialista do país, mais e mais".

Mesmo nos últimos dias da derrocada do govêrno nacionalista, excelente trabalho foi feito pelo Ministério da Educação. As reformas feitas pela imperatriz Dowager em 1903, quando os estudos clássicos que eram a base exclusiva da educação chinesa desde 2 mil anos, foram substituidos pela educação do tipo ocidental, com a subsequente criação de colégios e universidades do tipo europeu, enquanto que centenas de estudantes eram enviados para universidades estrangeiras, visavam antes de tudo, conhecer porque o Ocidente era tão poderoso e a China incapaz de se colocar em pé de igualdade com êle.

O édito da imperatriz Dowager, no entanto, resultou numa coisa que ninguém parece haver observado mas cujos frutos estão aí, à vista de todos. O ensino na China estava saturado de ensinamentos morais que as crianças chinesas começavam a receber com a idade de cinco anos. Desde que êsse tipo de ensino foi drasticamente substituido, nada em matéria de valores éticos surgiu em seu lugar. Grande número de jovens cresceram sem nenhuma base ética, num vácuo moral, entregues a si próprios sem respeito para com os seus predecessores.

Os estudantes ganharam péssima fama em quase todo o Oriente por insubordinação, revolta contra a disciplina e violência politica, especialmente na China, depois da revolução de 1911. Hoje, êles são o esteio principal do Partido Comunista, encontrando no marxismo e, especialmente, na fascinante potência de Mao-Tse-Tung um credo positivo e um propósito que preenche o vazio das suas vidas.

Nas suas linhas gerais o plano de educação dos comunistas segue as linhas familiares, com jardins de infância, escolas primárias e secundárias, escolas profissionais para a formação de médicos, engenheiros, etc., e universidades.

O que Liu Shih afirma ser inteiramente novo na matéria são as instituições para educação de camponeses e operários, nas horas vagas, com escolas de todos os graus, abertas, também, as universidades para todos os formados por essas instituições que ficarão em pé de igualdade com os estudantes formados por escolas regulares.

— "A tarefa fundamental no setor da educação popular" — disse Liu Shih — "é levantar o nivel cultural do povo de tôda China. Para realizar essa tarefa, devemos fornecer, por meios revolucionários em tempo relativamente curto, a educação básica reclamada por imenso número de jovens e adultos da classe trabalhadora — os novos senhores do país".

Superficialmente, êsse desejo parece excelente. Mas seu real propósito é introduzir novas escolas de treino politico no novo sistema "para garantir que tanto os jovens como os adultos tenham oportunidades iguais de adquirir educação revolucionária", de acôrdo com "o movimento para a reforma ideológica e estudo sistemático do marxismo-leninismo e os ensinamentos de Mao-Tse-Tung".

— "Essa espécie de movimento educacional politico-revolucionário já vem se desenvolvendo há dois anos. Já educou dezenas de milhões de pessoas na China, despertando sua consciência politica e seu patriotismo para três grandes movimentos: a resistência aos Estados Unidos e o auxilio à Coréia, a reforma agrária e a surpressão dos contra-revolucionários".

O propósito do Plano Quinquenal não podia ser colocado mais objetivamente. Apesar das grandes diferenças regionais dum país tão grande como tôda a Europa, a única caracteristica universal dos chineses é a sua devoção à familia. Naturalmente isso desaparecerá se a devoção cega ao Estado, indispensável para o comunismo, fôr reforçada.

O que há de particularmente interessante no plano comunista é o fornecimento de "treino revolucionário para jovens e adultos da classe trabalhadora", tanto como para os intelectuais. Êsse treinamento, como Liu Shih, prudentemente, esclareceu, faz parte do curriculo de tôdas as escolas e não apenas das escolas politicas especiais.

Até recentemente, os observadores ocidentais pensavam que os comunistas pretendiam deixar de lado a velha geração, julgando que seria dificil alterar seus hábitos, pensamentos e processos, enquanto se concentrariam na formação da nova geração.

Mas isso não se deu. Liu Shih admitiu que o novo sistema terá que aumentar de intensidade gradualmente, de acôrdo com as caracteristicas locais. Será dificil, imaginamos, que as tribos primitivas do oeste e sudoeste do país apreciem as bençãos de semelhante plano educacional.

Mas ninguém foi esquecido. Velhos e moços, professores e operários, serão preparados nas escolas chinesas para seguir "a experimentada orientação da Mao-Tse-Tung e do govêrno popular".

A complexidade do novo ensino, com o tom de ódio demonstrado nas declarações de Liu Shih, é mais claramente demonstrada por um artigo no mesmo número do "China Popular", escrito por Wu-Yao-Tsung, lider da "Igreja Reformada da China" que afirma que, desde 150 anos atrás, o esfôrço dos missionários americanos na China visava a futura exploração do país pelo "imperialismo americano".

Estando o povo chinês fechado a tôdas as influências culturais externas e ao conhecimento dos assuntos internacionais, é fácil ver que tipo de mentalidade os comunistas produzirão, em substituição do tolerante humanismo de Confúcio.

PARQUE INFANTIL

Desenho de HILDE



VEM COM O VERÃO

A paralisia infantil

DUAS doenças atemoriaam o carioca ou o habitante de qualquer grande cidade, quando chega o verão: são elas a febre tifoide ou tifo e a paralisia infantil.

Não temos idéia de quantos cariocas serão êste ano atingidos pela paralisia infantil, ou Poliomielite anterior aguda, ou ainda "polio", como a chamam os americanos.

E não adianta compulsar estatísticas, porquê ela é uma moléstia que grassa ora endêmica ora epidêmica. Basta dizer que, segundo o dr. Eugênio Coutinho, entre 1920 e 1936 tivemos na nossa capital apenas 51 obitos por paralisia infantil, com a média de 3 por ano. Mas em 1939 eclodiu uma epidemia que atingiu a mais de 250 habitantes roubando-nos mais de 20 vidas.

As autoridades sanitárias estão certas de que é bem maior o número de casos de paralisia infantil do que os que são registrados no Rio. Isso porquê inumeros são os casos de formas benignas, que passam por sendo de outras doenças e como tal rotulados.

Registrados mesmo, só têm sido os casos graves, com paralisia nos membros ou no tronco, os que mais dificil são de tratar e de curar.

O que se deve temer na paralisia infantil não é a morte do doente, mas os defeitos fisicos que se instalam se não é tratada a tempo e com especialistas.

Nos Estados Unidos o indice de mortalidade não ultrapassa os 15%, mas a porcentagem dos inválidos é muito maior, e daí a necessidade de que se conheçam os sinais da paralisia infantil, para prevenir a doença ou tratá-la a tempo.

NÃO DÁ SÓ EM CRIANÇAS, NÃO E' SEMPRE PARALISIA

"Paralisia infantil" é um nome popularizado, mas que não se justifica. Verifica-se uma incidência cada vez maior da doença em rapazes e moças de 15 a 20 anos, e muitos casos de adultos já foram assinalados. Então por que êsse nome?

O que acontece é que as crianças não possuem a imunidade natural à doença, e por isso são as mais atingidas. Os individuos em idade adulta já têm uma imunidade adquirida, porquê, muitas vezes sem o saber, já tiveram uma forma benigna de paralisia infantil.

Esta forma se manifesta por um mal-estar geral, febre alta, expectoração, parecendo mais uma bronquite ou uma gripe forte, porquê não há, nesta forma, paralisias.

DOENÇAS DOS GRANDES CENTROS

A poliomielite é uma doença de grande contagiosidade. Causada por um virus, um micro-organismo 100 ou mil vezes menor que um micrcobio, êste virus vai se localizar em todas as partes do organismo do doente, e até na sua saliva, nas secreções nasais e na garganta. Pode-se contrair a enfermidade pelo contato com o doente, e com suas roupas, ou simplesmente falando com êle. Especialistas no assunto sugerem, atualmente, a hipótese de que também insetos, como a mosca doméstica, sejam transmissores da paralizia infantil.

Nos grandes centros urbanos é que se dão as epidemias de paralisia infantil: em especial nas cidades praianas, onde no verão se aglomeram grandes massas em estadia de veraneio. Em muitas cidades dos Estados Unidos, como Cleveland, as municipalidades chegam a fechar as piscinas públicas, os cinemas e até as escolas, quando vem o verão, temerosas da doença, porquê são êstes os centros de contágio da paralisia infantil.

São êstes os lugares que se deve evitar numa cidade, quando se manifestam casos de poliomielite.

OS SINTOMAS

Depois de um período de incubação que dura cerca de 2 semanas, manifestam-se sinais de uma infecção geral, com febre, bronquite, e nota-se uma sensibilidade muscular e nervosa exagerada. Ao menor contacto, um simples tocar com os dedos num músculo do braço ou da perna, reage o doente com um grito de dor ou com um movimento.

Alguns dias depois começam a aparecer sinais de rigidez muscular — ora é a nuca que se distende, rigida, ou a coluna vertebral, que dá ao doente uma postura de fidalgo — as costas esticadas e duras, para trás. Pouco a pouco, se a doença evolui sem tratamento, surgem paralisias, que atacam principalmente os membros inferiores, podendo atingir também os braços ou o torax.

As pernas pendem, sem força, como que mortas. Se é o torax que se paralisou, então o corpo oscila e cai, quando o doente tenta se erguer.

Mas a doença não permanece nesse estado. As paralisias cedem, restando paralitico só o membro marcado pela doença.

Para a tranquilidade de nosso espirito, relembremos que essa não é a evolução mais frequente da doença, que existem muito mais comumente as formas frustadas ou benignas que desaparecem sem deixar vestigios no corpo do doente, e, quase sempre, sem mesmo o conhecimento do portador.

A FAMOSA IRMÃ KENNY

A luta contra a paralisia infantil comporta um romance, e em particular a luta da enfermeira australiana, a irmã Elisabeth Kenny, contra os preconceitos que imperavam no mundo médico do começo do século, até que ela conseguiu impor o seu famoso método de tratamento, hoje encarado como a base, ainda que não exclusiva da re-educação dos músculos paralisados e atrofiados pela doença.

Em Minneapolis, nos EE.UU., foi instalado um departamento especial, o Instituto Kenny, para o tratamento dos poliomielíticos.

Este tratamento se baseia na educação, paciente, por semanas e meses (geralmente não menos de 5 meses), dos movimentos do doente, tratando músculo por músculo, com massagens e compressas quentes, e exercícios progressivamente mais prolongados e mais complexos até que o membro possa executar os mesmos movimentos de que era capaz quando são.

O método de Sister Kenny tem dado excelentes resultados, mas não é o único método, e hoje em dia ensaiam-se novos processos, nos grandes centros médicos europeus, já com resultados promissores.

Infelizmente não temos no Brasil um hospital especializado que esteja em condições técnicas de aplicar totalmente o método da Irmã Kenny ou outro método especifico para o tratamento da doença.

E' de se esperar que as autoridades sanitárias atentem para o número crescente de casos de paralisia infantil no Rio de Janeiro e adotem medidas concretas para o combate à doença, e preservação das condições de saúde da nossa infância.

MEMORANDUM

O registro civil e a estatística

Uma das criticas mais severas formuladas ao I.B.G.E. é a que se refere à falta de dados exatos sôbre os nascimentos e obituários no Brasil.

O que parece ao general Polly Coelho uma falha da responsabilidade dos técnicos, é entretanto uma falha da administração pública do país, agravada pelas condições de educação do povo.

O sr. Teixeira de Freitas já teve a oportunidade de fazer essa advertência aos poderes públicos, em setembro de 1950 salientando que o Registro Civil só poderá atender ao seu importante papel administrativo, estatistico, politico e social no dia em que fôr executado de modo completo e com regularidade perfeita.

Entre as soluções que poderiam ser encaminhadas, o antigo secretário-geral do Instituto aponta uma que, embora cause estranheza a muitos, seria aquela que, segundo os técnicos, resolveria o problema. Seria a entrega do Registro Civil ao I.B.G.E., através de um dispositivo constitucional.

O Instituto possui recursos de propaganda, organização administrativa e investigação e, através de seus instrumentos especializados, poderia corrigir as falhas existentes tanto nos cartórios como no que se refere às finalidades do registro.

Muita gente pode pensar que é matéria de pouca monta o simples registro do nascimento de uma criança ou a morte de um homem. Vistos estatisticamente, êsses fatos têm uma significação da maior importância, relacionando-se com a estatistica, a geografia, a administração civil e militar e outros setores nos quais se integram uma vida ou uma morte.

Se no Brasil uma parte da população, por falta de instrução ou por desinterêsse, não presta aos poderes públicos as informações relativas a obituários ou nascimentos, esquivando ao conhecimento dos órgãos encarregados dos mesmos uma soma de dados de interêsse nacional, a culpa não é do I.B.G.E., e êste não pode ser censurado.

Também não é admissivel objetar-se que o Instituto silenciou em referência ao assunto. Muito pelo contrário, a denúncia foi feita, quando o I.B.G.E. verificou a falha. O resto cabia aos poderes públicos que não acolheram com o devido apreço a importante denúncia.

Enfermeiras e garis

O Hospital dos Servidores do Estado vai ter uma Escola de Enfermagem, a funcionar em meados dêste ano. A providência do IPASE constitui sem dúvida uma excelente iniciativa, mesmo porque a ampliação do H.S.E. está exigindo um maior número de enfermeiras diplomadas, a fim de assegurar-lhe o padrão técnico inseparável de seus objetivos.

E' lamentável, contudo, que nem todos os setores da administração tenham pela classe das enfermeiras diplomadas êsse apreço.

Muito pelo contrário, as mais alarmantes normas de desestimulo são adotadas pelo govêrno, num país que necessita, para começo de conversa, de 50 mil profissionais para atender às suas necessidades rotineiras.

Na Prefeitura, por exemplo, as enfermeiras portadoras de um diploma de curso superior, percebem ordenados que as equiparam aos garis e cozinheiros. Não bastasse isso, a recente Mensagem do Prefeito à Câmara Municipal ainda nivelou aos seus minguados "H" as auxiliares de enfermagens, meras atendentes improvisadas que nenhum curso fizeram.

Causa estranheza que o sr. João Carlos Vital, empenhado como está num amplo programa de assistência social e médico-hospitalar, não tenha pensado na valorização de uma classe sem a qual é impossivel melhorar-se o nivel sanitário da cidade.

No exame da matéria, outros aspectos poderiam entrar. Como pode uma enfermeira, que geralmente sustenta uma familia, viver com Cr$ 2.580,00? Esta seria uma das perguntas.

Preferimos, contudo, fixar-nos num outro critério, qual seja o de notar o evidente desequilibrio entre uma espantosa necessidade de ordem pública e os meios que o govêrno põe em prática para repelir vocações, sem compreender a alta significação técnica e humana de uma classe que não pode ser improvisada, mas tem de vir dos estabelecimentos universitários.

Há, evidentemente, uma injustiça na classificação funcional das enfermeiras. Injustiça maior, contudo, é a praticada contra uma cidade, que uma administração priva do concurso intensivo dessas profissionais.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.439 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 5 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES	
Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704 5. Telef.: 36-0672
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 166, sala 101
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BUZINANDO

O meu amigo Adolfo Libermeister, apesar de ter nome alemão, é o mais brasileiro dos brasileiros. E', também, muito observador, por isso, há dias, me aconselhava a não andar carregando livros e revistas debaixo do braço: "Vão acabar pensando que você é o Tamandaré"... Dito e feito!

Cada um de nós tem as suas propensões. Uma das minhas é a de me comover com as desgraças alheias. Daí, não raro, peço a amigos pequenas quantias para aliviar casos dolorosos, cujo produto entrego a um jornal com a respectiva lista comprobatória, é claro.

Eis que um celerado, há pouco, matou em Minas, na cidade de Bonfim, depois de haver-lhe roubado a honra da filha — um pobre hoteleiro que deixou na orfandade doze crianças! "A Noite Ilustrada" deu ampla reportagem fotográfica. Condoído com a situação dos infelizes, fui encarregado de fazer a remessa de mil cruzeiros para aquela cidade. Naturalmente, procurei um banco mineiro com sucursal na Esplanada do Castelo. Entrei no gabinete do gerente. Sob o braço tinha alguns jornais... Vésperas de Natal, desconhecido, despertei suspeitas... Mal disse as primeiras palavras, já recebia a resposta: "Aqui, não é possivel. Só na Matriz!" O gerente não conhecia aquêle conselho de Dale Carnegie, que manda primeiro ouvir atentamente e, depois, responder. "Só na Matriz, por que?" atalhei. E êle, superior: "E' que aqui nós não podemos fazer donativos". "Mas quem lhe disse que eu vim pedir donativo?"

O gerente mexeu-se na cadeira. Continuei: "O que desejo é saber se êste Banco tem filial na cidade de Bonfim, para fazer uma remessa de mil cruzeiros a êsses infelizes" e mostrei as fotografias.

"Perdoe-me, disse o gerente, eu pensei que o cavalheiro (já estava elevado a cavalheiro) vinha pedir... etc!

Escusado é dizer que, ao sair, fui acompanhado até à porta...

Agradeço ao meu amigo Libermeister o conselho que me deu e ao gerente daquela filial dou êste: "Primeiro, ouça o cliente. Depois, responda". Do contrário, não chegará a diretor!...

FLORESTA DE MIRANDA

História secreta da venda do "São Paulo"

Sob o titulo "O caso do encouraçado São Paulo", escreve-nos "um leitor assiduo que ainda ama a sua pátria", estranhando que os 12 canhões de 305 mm do velho vaso de guerra, que valiam 5 milhões de cruzeiros cada um, não tivessem sido retirados para serem aproveitados na defesa móvel dos nossos portos desprotegidos, como Recife, Bahia, Vitória e outros de importância comercial e estratégica.

Os canhões do "São Paulo", apesar de terem sido vendidos também como ferro velho, eram, segundo o missivista, excelentes peças de artilharia pesada, tendo sofrido, durante a vida útil do barco, um minimo de desgaste, pois o "São Paulo" nunca teve necessidade de empregá-los em combate, mas sòmente em raros exercicios.

"Não é de estarrecer — prossegue a carta — que um navio de guerra seja vendido, como sucata, por cêrca de 19 milhões de cruzeiros, quando só os canhões que conservou a bordo valiam, no minimo, 60 milhões?

"Será que a British Iron & Steel Co., representada na transação pelo sr. Mayrink Veiga, não pretendia revender os canhões, ainda em perfeitas condições de uso, a alguma outra potência, auferindo na transação um lucro quase 4 vezes maior, além do prejuizo que isso acarretou para a defesa nacional?"

A carta do leitor continua, com graves acusações aos intermediários da operação, citando nominalmente o capitão Tulio Regis do Nascimento, a quem chama de Judas, por ter "vendido a segurança militar da sua pátria".

Julga o missivista que as autoridades navais devem uma satisfação à Nação pela venda ruinosa dos canhões, que foram colocados no encouraçado "mais ou menos ao mesmo tempo em que se construiram as atuais fortificações dos portos do Rio de Janeiro e do pôrto de Santos, e cuja artilharia, inclusive os 305 do forte de Copacabana, ainda são consideradas ótimas".

Nos Estados Unidos, adverte, os responsáveis já teriam sido chamados a explicar-se perante o Congresso.

"O que se esconde por trás de tudo isso? — pergunta, por fim, o missivista. "Será apenas desonestidade, ou um plano diabólico para enfraquecer militarmente o Brasil?"

cartas dos leitores

Votos à TRIBUNA DA IMPRENSA

O senhor Amadeu Santos escreve-nos:

"Desejando feliz Natal à intrépida TRIBUNA DA IMPRENSA, com votos de próspero Ano Novo, com Deus, eu cumpro um grande dever premiando assim a quem merece e muito tem dado ao povo com risco de agressões e crimes, como tem acontecido. Desejo que êste ano o povo seja melhor acolhido pelo govêrno, os nossos problemas melhor resolvidos, o comunismo fora dos postos chave e sobretudo que haja mais honestidade para com o povo brasileiro na criteriosa distribuição do dinheiro. Que os homens que têm se aproveitado do poder para usufruir lucros, pensem em Deus e no povo e sejam menos desonestos. Que o govêrno se convença que só poderá governar com a lei e com a democracia e perca a esperança de golpes e subterfúgios e siga a linha reta do dever, da lei e da honestidade. Deve se lembrar o chefe do govêrno, que já governou o Brasil 15 anos e que dêle muito tirou e nada lhe deu senão ruinas e maus costumes. Tirou a reação do povo e tornou-o indiferente e apático. Encareceu a vida pelo caminho da emissão e da desonestidade, propagou o roubo e os crimes e que agora deve deixar em paz êste grande país com o seu povo, faminto e castigado e não mais dêle zombe e o respeite mais um pouco. Desejo enfim que, senhor redator, que os Ivo de Aquino, que os Fiuza, os Cabellos, os Góis Monteiro, os Mendes de Morais e muitos outros, se convençam que o Brasil não precisa dêles e que nós povo, temos melhor direito e que nos devem deixar trabalhar e progredir. Desejo mais: que se quebre as máquinas das emissões, que danificam e desacreditam nôsso dinheiro para que compreenda que uma nação só poderá viver produzindo e vendendo e não fabricando papel sujo com o nome de dinheiro, um reles vale, que só aqui vale. Que Deus, pois, ampare a TRIBUNA DA IMPRENSA, o Brasil e os brasileiros contra a quadrilha que nos governa e nos atira ao abismo, é o que peço em preces constantes e modesto amigo e subscritor dessas linhas que são escritas com fé em Deus para um Brasil melhor".

VARIEDADES

Uma verdadeira tempestade de neve e chuva abateu-se sôbre a Siria. Damasco esteve privada, durante três dias, de tôdas as comunicações com o exterior, ficando interrompida a estrada que vai da capital a Alepo.

A propósito anuncia-se que a informação segundo a qual o ministro da França na Siria teria sido atacado por lobos, foi consideravelmente exagerada. Na realidade, o carro do sr. Jacques Emile Paris, assim como o do sr. Jacques Barré, diretor da France Presse, tiveram que ser abandonados e os lobos vieram rondar em torno deles, durante tôda a noite, sendo um desses animais abatido pelos guardas alfandegários do pôsto de Veissalousse.

—

A produção de maçãs na Siria elevou-se, êste ano a 500 mil caixas das quais 350 mil destinadas à exportação, segundo uma estatistica publicada pelo Ministério da Agricultura. Do contingente destinado ao exterior, 200 mil caixas já foram encaminhadas para os paises compradores. O valor global da colheita de maçãs é avaliado em 5.250.000 libras.

A estatística e o general

JOSE' ARTHUR RIOS

A crise do IBGE, qualquer que seja o desenlace do conflito entre o general Polly Coelho e os técnicos do Instituto, é um sintoma bem significativo do tumulto que reina na administração brasileira. Um dos fatores dêsse cáos, que é decisivo na questão da estatistica, é certa tendência de nomear militares, a torto e a direito, para cargos civis. Sob êste aspecto, o Brasil foi peronista avant la lettre, porque a tendência, entre nós, não é nova. Chegou mesmo a tornar-se abuso em época não muito remota e, quando pensavamos que iria desaparecer, o govêrno atual ressuscitou-a com outros flagelos.

Criou-se o curioso mito pelo qual as faculdades e escolas técnicas civis teriam sido atacadas de radical esterilidade, ficando aos quarteis o privilégio de desempenhar, numa espécie de idade das trevas, a função dos conventos medievais. No deserto da inteligência e da cultura, a caserna era o oásis onde a administração ia abastecer-se de talentos. Alguns dêsses gênios fardados deixaram traços catastróficos de sua passagem em vários setores do serviço público. Nem por isso, o uniforme deixou de ser o curioso passe partout que predestinava seu portador, sem outros requisitos, às mais altas funções. Como é do dominio público, chegamos mesmo a ter como Presidente um general.

Nem sempre a formação especial do militar o dispõe a tarefas civis. Não é novidade assinalar que, sendo o exército um tipo de organização que se destina à guerra, desenvolve, nas suas fileiras, modos de encarar a vida e as relações humanas que são antagônicos à vida civil. O exército funciona, por necessidade interna, à base de uma hierarquia rigida. O militar aprende, acima de tudo, a obedecer e a comandar, o que não deixa de ter uma certa beleza. Mas, quando se degrada em burocrata, sôbre ser criação de supino mau gôsto, é um desastre.

Não há dúvida que muitos militares fogem à inevitável padronização das fileiras, ou por uma especialização técnica que os obriga à convivência civil, ou por uma cultura geral que lhes apara as arestas criadas na rotina do quartel. Essas figuras, porém, constituem exceção. Mesmo porque, se fôssem maioria, o Exército transformava-se numa academia, — transformação perigosa na época que atravessamos.

Assim, não ponho em dúvida as intenções do general Polly Coelho, mas os seus métodos. Em numerosas cartas e entrevistas, publicadas pela imprensa, o General denunciou as estatisticas do IBGE e passou diploma de incompetentes aos seus tecnicos. Lendo atentamente essas declarações, verifica-se que o General, no intimo, conhece muito bem o alto padrão dos estatisticos e demógrafos do Instituto. Ele sabe perfeitamente que o IBGE pode orgulhar-se dos seus quadros. Raros os paises da America Latina que dispõem, em seus serviços estatisticos, da competência e da dedicação de um Teixeira de Freitas ou de um Giorgio Mortara, internacionalmente respeitados pelo seu alto saber e pelo zêlo beneditino que aplicam à sua ciência. O General não ignora que foram êles e outros muitos, ocultos no anonimato dos laboratórios de estatistica, debruçados sôbre suas tabelas e atentos apenas ao ruido das máquinas de calcular, que fizeram do nosso censo um tipo padrão para áreas subdesenvolvidas.

Não, o General não está propriamente descontente com os seus técnicos. Isso seria absurdo. Sua ira é contra os números, contra as estatisticas. Ele olha para as tabelas e gráficos do Instituto como se contemplasse as fileiras de um regimento. Não se satisfaz com aproximações. Quer que os algarismos, sujeitos às deficiências e vicissitudes do país, tenham a precisão e a nitidez dos botões de seu uniforme número um. Como um bom comandante, o General tem a paixão do absoluto. E, enquanto seus auxiliares procuram, num esfôrço gigantesco, porque é cotidiano e ignorado, aperfeiçoar continuamente a coleta e a elaboração dos dados, êle, impaciente, prorrompe em vozes de comando:

— Perfilem-se, grita êle, coluna por um!

Mas os números, obstinados, teimam em fugir à ordem militar, tornam-se de repente insubstanciais e remotos, agrupam-se em formações que nada têm a ver com a lógica prussiana, enredam-se, fogem, e o General, menos habituado a essa tática, perde-se, desespera, investe, de espada em riste, contra as fórmulas e os simbolos e ela que sobram estocadas nas cabeças inocentes dos estatisticos do Instituto.

O mau aproveitamento dos homens em nosso país quis que o general Polly Coelho, com tôdas as suas virtudes de comandante, ficasse a dirigir um Instituto de Geografia e Estatistica onde só pode planejar campanhas no mapa e arremeter contra números. Perde-se, dessa forma, uma admirável vocação guerreira. E perdem-se, também, as estatisticas. Porque, nessa luta desigual, a fúria avassaladora dêsse cabo de guerra não deixará, no IBGE, pedra sôbre pedra.

DESFILE

Vírgula por vírgula

E o sr. Aurélio Buarque de Holanda está compilando os ensaios publicados sôbre os romancistas brasileiros no número 26 da "Revista do Brasil", para publicá-los em livro. Autores: Barreto Filho, Alvaro Lins, Astrogildo Pereira e outros. Serão incluídos mais dois ensaios: um de Eugênio Gomes sôbre Xavier Marques e outro de Brito Broca sôbre Coelho Neto.

O livro já estava pronto para ser publicado há um ano atrás, mas o sr. Holanda decidiu fazer nova revisão. E, até hoje, anda a pespegar vírgulas nos lugares precisos, com a sua meticulosidade costumeira.

Há quem afirme que êle terminará essa revisão ainda êste ano, mas alguns autores mantêm sérias dúvidas a respeito.

O fio da meada

O acadêmico Viana Moog também está escrevendo mais um livro. Recusa-se, porém, a falar no assunto.

— "Não vou dizer o que é porque não quero perder o fio da meada" — diz êle aos curiosos, especialmente jornalistas.

Mas muita gente já sabe que se trata dum estudo sôbre o "Aleijadinho".

Memórias

Alguns dos homens mais conhecidos na política brasileira estão escrevendo suas memórias que servirão de subsídio aos historiadores do futuro.

Um dêles, é o sr. João Alberto que, entre outras coisas, descreve minuciosamente a marcha da Coluna Prestes. Outro, é o sr. Lima Cavalcanti, um dos principais articuladores da revolução de 30 no Nordeste. Na sua casa, êle tem caixotes cheios de cartas inéditas dos líderes de então — alguns dêles muito importantes, ainda hoje.

O anúncio

Um dêstes é o sr. José Américo que, ao que parece, vai finalmente publicar suas memórias. Em 1937, com êle, deu-se um caso engraçado. Êle pensava que era o candidato à presidência que o sr. Getúlio Vargas apoiava. Seu livro de memórias estava pronto e o editor José Olímpio anunciou-o pelos jornais.

Foi então que o "Diário de Notícias" publicou um editorial aconselhando os políticos a esperarem para lêr o livro antes de apoiar o autor, pois bem podia ser que êste não tivesse em bom conceito muitos dos seus prováveis correligionários.

No dia seguinte, o anúncio da José Olímpio era retirado dos jornais e não mais se falou no livro.

Será que vai?

Agora, que êle novamente é anunciado, eu conheço muita gente que vai lê-lo apenas para ver se o sr. José Américo vai dizer o que pensa do sr. Getúlio Vargas. E, se êle disser, êles querem saber o que é mesmo que êle pensa.

Diz falando

Aliás, o próprio sr. Moog deve ter dito a alguém, pois êle é um grande conversador e não sabe guardar segredo.

A propósito disso, Érico Veríssimo disse certa vez:

— "Não sei por que o Viana Moog deu para escrever. O que tem a dizer, êle já diz falando".

São Pedro

Outro que há uns 4 anos atrás prometeu um livro e não publicou, nem terminou de escrevê-lo, foi o sr. Odylo Costa Filho.

Mas não era um livro de memórias, muito menos de política. Era uma "Vida de São Pedro".

Ramo de tropeiro

Este era o nome do livro de memórias que Sampaio Correia havia escrito antes de morrer, há uns 10 anos atrás. Seria interessante que sua família informasse onde estão os originais, pois, sem a menor dúvida, o livro seria um documento muito interessante, de divulgação necessária.

Sampaio Correia, professor da Politécnica, foi senador e deputado e um dos maiores engenheiros do Brasil.

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO, HOJE

BOM, COM NEBULOSIDADE
Máxima 28,4
Mínima 22,3

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2220; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 371.
Central do Brasil — Informações 42-3360.
Lóide Brasileiro — Informações: 33-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 22-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; À noite: 28-8590; Domingos e feriados: 28-8590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7080.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6834.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3643.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 33-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 22-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juízo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6832.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0982.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-5424 e 40-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 52-2473.
Air France — 32-1996.
Scandinavian Air Line System — 42-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional — 32-6119 e 32-7399.
Aerovias Brasil — 32-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8026.
Braniff Internacional Airways — 52-1829.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 32-5654 e 4853.
F.A.M.A. — 42-4788.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-8195 e 42-9907.
Cia. Itaú de Transportes Aéreos — 22-8412.
Central Aérea Ltda. — 23-4620 e 43-9650.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes:
BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; CASCADURA, rua Sidônio Pais; IPANEMA, praça N. S. da Paz; SAÚDE, praça dos Estivadores; CATETE, praça José de Alencar; TIJUCA, praça Comandante Xavier de Brito; STA. TERESA, rua Felício dos Santos; TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo; BENTO RIBEIRO, rua João Vicente; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Machado; GAVEA, avenida Rodrigo Otávio; GRAJAU', avenida Júlio Furtado; OLARIA, rua João Rêgo; MAGALHÃES BASTOS, rua Ibatinguá; DEODORO, avenida das Bandeiras; CORDOVIL, rua Major Conrado e rua Pacheco da Rocha.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Amanhã, sexta-feira, estarão de plantão as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março 14 — Av. Mal. Floriano 89 — Av. Mem de Sá 80 e 131-A — R. da Glória 80 — R. do Catete 352 — R. Laranjeiras 384 — R. Ipiranga 65 — R. São João Batista 14 — R. da Passagem 141 — R. Vol. da Pátria 152 — Av. Ataulfo de Paiva 1131-A — R. Vol. da Pátria 351 — R. Jardim Botânico 720 — R. Ministro Viveiros de Castro 76 — R. Visc. de Pirajá 338 — R. Barata Ribeiro 216 — R. Miguel Lemos 23-B — Av. Copacabana 945-C — Av. Almirante Gonçalves 15 — R. Teixeira de Melo 25 — R. Maria Quitéria 65 — R. Marquês de Sapucaí 285 — R. Barão de S. Felix 69 — R. Livramento 100 — R. Machado Coelho 174 — R. Santo Cristo 245 — R. Comandante Mauriti 90, 2.ª loja — R. Aristides Lôbo 238 — R. Catumbi 108 — R. Haddock Lôbo 123 — R. S. Cristovão 565 — R. Matoso 46 — R. S. Luiz Gonzaga 768 — R. São Cristovão 1233 — R. Piratini 391 — R. S. Januário 168 — R. Uruguai 317-A — R. Conde de Bonfim 740-A — R. Desembargador Izidro 21 — Av. 28 de Setembro 236 — R. Barão de Mesquita 590 e 1039 — Pça. B. de Drumond 29 — R. D. Zulmira 43 — R. Leopoldo 89-B — R. Araujo Lima 19A — R. 24 de Maio 665 — R. Lino Teixeira 174 — R. José Mauricio 40-A — R. Licínio Cardoso 261 — R. Adolfo Bergamini 345 — Av. Amaro Cavalcante 2365 — R. Barão de Bom Retiro 06 — R. Lins e Vasconcelos 503 — R. D. Francisca 40-A — R. Carolina Meier 12-A — R. José Bonifácio 638 — Av. 29 de Outubro 3850 — R. José dos Reis 5?5-B — R. Alvaro de Miranda 33 — R. Cruz e Souza 175 — Av. 29 de Outubro 8701 e 9441 — R. Elisa da Silva 417 — R. Sidônio Pais 19 — R. Leopoldina Rêgo 414 — R. Nicaragua 346-A — R. Lôbo Junior 959 — Av. Antenor Navarro 170 — Estrada Engenho da Pedra 582 — R. Ten. Abel Cunha 145-B — R. Costa Mendes 200 — R. João Rêgo 161 — R. Dionizio 221 — R. Itacambira 104 — Estrada Vicente de Carvalho 709 — R. Itabira 89 — Estrada Braz de Pina 896 — Estrada Monsenhor Felix 129 — R. Major Conrado 384 — R. Lucas Rodrigues 10-A — R. Bulhões Marcial 385-B — Av. Automóvel Clube 2297 — Estrada Mal. Rangel 60 e 178 — R. Carolina Machado 400, 974 e 1586 — R. Américo Rocha 1524 — Estrada do Barro Vermelho 1238 — R. Sirici, 62-B — Estr. Nazaré 396 — R. João Vicente 55 — R. Cândido Benício 1998 — R. Francisco Real 2151 — Av. Santa Cruz 492 — R. Marangua 4-A — Estr. da Fontinha 41-A, loja — R. Barcelos Domingos 29 — Pça. 3 de Maio 9 — R. Felipe Cardoso 123 e 27 — Av. Paranapuan 162-B — R. Pinheiro Freire 71.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes:
IPANEMA, praça N. S. da Paz; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Santos; CASCADURA, rua Sidônio Pais; DEODORO, avenida das Bandeiras (Fundação da Casa Popular); OLARIA, rua Joaq. Rêgo; PENHA, Conj. Residencial do IAPI; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agosto; PÇA. DA BANDEIRA, defronte ao pôsto de Bombeiros; PÇA 15 DE NOVEMBRO, junto ao Mercado Municipal.

PLANO DE ATIVIDADES

Estiveram reunidos ontem no gabinete do Ministério da Educação e Saúde, sob a presidência do ministro Simões Filho, diversos diretores e chefes de serviços daquela Secretaria de Estado.

A fim de estabelecer o programa de atividades do Ministério no exercício que ora se inicia, resolveu o sr. Simões Filho reunir semanalmente os responsáveis pelos diversos órgãos que constituem aquele setor da administração federal, a fim de coordenar as linhas de ação das tarefas que lhes são afetas para a melhor eficiência e rendimento dos seus serviços.

Assim, da primeira reunião ontem realizada, participaram, além do sr. Péricles Madureira de Pinho, chefe do gabinete, os seguintes diretores e chefes de serviço: prof. Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação; prof Roberto Acioli, da Diretoria do Ensino Secundário; Rodrigo Melo Franco Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; prof. Pereira Filho, da Campanha Nacional de Tuberculose; prof. Arlindo de Assis, do Departamento Nacional de Saúde; Simeão Leal, do Serviço de Documentação e prof. Martagão Gesteira, do Departamento Nacional da Criança.

Após rápidas palavras do ministro da Educação, foram debatidos nessa oportunidade, entre outros assuntos: a elaboração do Regimento do Departamento Nacional de Saúde; o problema dos salários dos professôres; a regulamentação da lei sôbre o Salão de Belas Artes; o funcionamento de hospitais para tuberculosos; a aplicação das dotações orçamentárias referentes aos problemas de defesa sanitária; e a harmonização das atividades do D.N.C. com a Campanha Nacional da Criança, a qual prevê a construção de postos de puericultura em todo o país.

Outro assunto de igual relevância, do ponto de vista social, também examinado na ocasião, foi o relativo à instituição da Caderneta de Sanidade para os empregados Domésticos.

Mereceu, por outro lado, apreciação no aludido debate o desenvolvimento do programa cultural do Ministério da Educação, inclusive a sua participação nas comemorações do 30.º aniversário da Semana de Arte Moderna.

A reunião durou cêrca de duas horas, tendo o ministro Simões Filho manifestado o seu empenho em dar cabal execução às diretrizes traçadas pelo govêrno no setor confiado à sua orientação. Terminados os trabalhos, o ministro da Educação convocou para a próxima semana outra reunião com os outros diretores e chefes de Serviço daquela Secretaria de Estado.

O Tribunal de Justiça e o mandado de segurança

Em sessão plena, hoje, sob a presidência do desembargador Toscano Espínola, o Tribunal de Justiça examinará a lei que alterou o mandado de segurança, com repercussão na legislação civil e penal em vigência.

Vai Construir?
AQUI ESTÃO AS MÁQUINAS DE QUE V. NECESSITA PARA DIMINUIR O CUSTO DA MÃO DE OBRA
BETONEIRAS manuais e automáticas de 150 a 600 litros
GUINCHO para obras com motores elétricos e a gasolina
BRITADORES
Estoque permanente de máquinas e acessórios
COGEMA
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
RIO DE JANEIRO: Rua México, 31 8.º and. - Tel. 52-1653
SÃO PAULO: R. Cons. Crispiniano, 12 - Tel. 36-1531



PRESÉPIO

O cliché apresenta a parte central do presépio da Igreja N. S. da Paz, em Ipanema, mostrando os 3 Reis Magos em adoração ao Menino Jesus

VIDA CATOLICA

Formação de críticos cinematográficos

Teve início segunda-feira última, mais um curso para formação de críticos cinematográficos que a Ação Católica Arquidiocesana vem promovendo.

E' êste o terceiro curso consecutivo que se realiza, tendo em vista o interêsse despertado pelos outros dois anteriores.

As aulas constam de ensinamentos sôbre "Os fundamentos morais da arte", "Interpretação crítica", "Alguns aspectos técnicos", "Influências sociais do cinema", "A crítica cinematográfica no jornalismo" e "Organismos internacionais".

No mês de março terá início mais um curso, já estando abertas as inscrições.

Irmandade do Glorioso Santo Eloy

A Irmandade do Glorioso Santo Eloy, padroeiro dos ourives, fará realizar no próximo dia 13, às 10 horas, na Igreja de Santa Luzia, o cerimonial que consagra todos os anos a seu patrono.

Pregará ao Evangelho o padre Emílio da Silva Oliveira.

Casa N. S. da Paz

O presidente da Casa N. S. da Paz está fazendo um abaixo assinado dirigido ao diretor geral do Trânsito, solicitando a colocação de um sinal luminoso na esquina da Igreja N. S. da Paz, situada na praça do mesmo nome, em Ipanema, por ser um ponto frequente de desastre e onde há um movimento constante de crianças que frequentam as diversas classes escolares que funcionam naquela casa. O presidente da Casa N. S. da Paz pede às pessoas residentes em Ipanema que contribuam com as suas assinaturas no abaixo-assinado que já conta com considerável número de assinaturas. Para tal fim, dirija-se à Igreja N. S. da Paz e procure o frei Leovigildo.

Maratona Catequética

Realiza-se hoje, às 14 horas, no Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso, na praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, a prova oral de todos os concorrentes primários à Maratona Catequética desta Arquidiocese.

Sendo o número de maratonistas inferior ao esperado, a prova de hoje reunirá tanto os alunos do Catecismo Paroquial como os das Escolas Religiosas e Leigas. No dia 11, às 14 horas, no mesmo local realizar-se-ão as provas do curso ginasial e colegial.

Estão assim constituídas as bancas examinadoras: a) — primário — presidente: padre Geraldo Pereira; Irmã Nair, professôra Jurema Feijó e catequista Edwiges Zavareze. b) — Ginasial e colegial — presidente: frei Romano; Irmãs Maria e Purificação e professôra Vera Sanson.

As provas serão públicas, podendo ser assistidas por todos os que se interessam pelo Ensino Religioso.

SOCIAIS

Aniversários

Faz anos hoje o sr. Eduardo de Souza Barreiro, funcionário do Departamento de Estrada de Rodagem de Pernambuco, que se encontra nesta capital, acompanhado de sua espôsa dona Esméria de Brito Macedo Barreiro.

— Faz anos hoje a garota Diva, filha do casal Waldemar Amaral-dona Carmen Amaral.

— Faz anos sábado, o garoto Wilson, filho do sr. Waldemar Amaral e de sua espôsa, dona Carmen Amaral.

— Faz anos amanhã, o senhor Odorico Carlos Bacelar Antunes, coletor Estadual e nosso representante em Rio das Flores, Estado do Rio.

— Fazem anos hoje: os srs. Mário Vidal, Heitor Campelo Duarte, Jorge Morais Ribeiro, Livio Ligio do Amaral, José Vinicio de Almeida, Carlos Emanuel Silva, Ary Ziesemer e Fernando Martins Pereira e Souza.

— Fazem anos hoje os srs. José Américo, governador da Paraíba; Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras; Lamartine Babo, compositor popular.

☆ Lauro Carvalho

Faz anos hoje o sr. Lauro de Souza Carvalho, chefe da firma Luro Carvalho & Cia., proprietária de "A Exposição".

☆ Ginasianos de 1942 do Instituto Rabelo

Será comemorado, brevemente, com um almôço de confraternização, o décimo aniversário da formatura dos ginasianos que terminaram o curso no Instituto Rabelo, em 1942.

Esta noite haverá uma reunião na sede do Instituto, quando será então designada a comissão organizadora, bem como serão tomadas as providências iniciais para aquela festividade.

☆ Organização das entidades não governamentais do Brasil

Realiza-se, hoje, às 20.30 horas, na ABI, 7.º andar, a reunião mensal do Conselho Nacional da Organização das entidades não governamentais do Brasil, para tratar da seguinte ordem do dia: 1 — eleição dos 1.º e 2.º tesoureiros; 2 — criação de órgãos regionais; 3 — palestra do dr. João Gonçalves de Sousa sôbre os trabalhos e conclusões da última conferência da "FAO", em Roma.

☆ Viajante

Com destino a Belo Horizonte, viajará amanhã, pela manhã, em um dos Bandeirantes da Panair, o ministro Delfim Moreira Júnior, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, que após um período de intensa atividade na Côrte de Justiça trabalhista que dirige, vai realizar um breve período de repouso na capital do seu Estado.

☆ Sociedade Brasileira de Medicina-Veterinária

A diretoria da S.B.M.V. convida os sócios e demais pessoas interessadas para a reunião que promove hoje, às 17,30 horas, no salão de conferências da Divisão de Caça e Pesca, Praça 15 de Novembro. Está inscrito na ordem do dia o dr. Hugo Mascarenhas, para comunicar os resultados do Congresso Internacional de Zootecnia Veterinária, realizado na Espanha, do qual participou como delegado do Brasil.

☆ Homenagem

Foi solenemente recebido, por motivo de ter sido admitida na Pontifícia Universidade Católica a Escola de Enfermeiras Católicas "Luiza de Marillac", o magnífico reitor da Universidade Católica, padre Veloso.

Em nome da Congregação da Escola, falou o professor dr. Jorge Braga de Niemeyer e, em nome das alunas, a srta. Celuta R. de Oliveira. Respondeu agradecendo às homenagens o Reitor.

☆ Inspeção

Viajando em um dos aviões da Panair do Brasil, deixará o Rio na manhã do dia 12, com destino a Florianópolis, o engenheiro Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

O antigo prefeito do Distrito Federal, que viajará acompanhado pelos srs. Francisco Daltro de Brito e Firmino Rangel Brigido, vai ali inspecionar os locais que deverão ser atendidos no reaparelhamento de portos brasileiros, de acôrdo com o recente decreto do presidente da República, que terá no referido engenheiro seu principal mentor e executor.

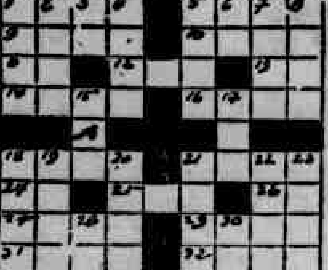
Os pontos a serem atendidos no Estado de Santa Catarina, nos trabalhos de dragagem e reaparelhamento, são a capital, Itajaí, Imbituba e Laguna.

☆ Tijuca Tênis Clube

No próximo sábado, o Tijuca Tênis Clube promoverá o seu primeiro "grito de carnaval", com início às 21,30 horas. Haverá um show carnavalesco com astros e estrêlas da Rádio Nacional.

PASSATEMPOS

Problema n. 547 — Em 10-1-52 (5.ª feira).



Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — mentira; 5 — país sul-americano; 9 — homem; 10 — avestruzes; 11 — var. pronominal; 12 — tom; 13 — tecido finíssimo; 14 — solitário; 16 — queres; 18 — norte; 21 — orifícios do derma; 24 — substrato instintivo do psique; 25 — autor; 26 — vento; 27 — baixela; 29 — parte posterior do pescoço; 31 — rezas; 32 — vocal.

Verticais: 1 — cântaro; 2 — título dos descendentes de Mafoma; 3 — interjeição; 4 — curvatura de abóboda; 5 — fruto; 6 — preposição; 7 — exterior; 8 — modas; 15 — muitos; 17 — domínio; 18 — cume; 19 — cheiro; 20 — troças; 21 — auge; 22 — geração; 23 — verbal; 28 — instr. agrícola; 30 — Pátria de Abraão.

PRINCIPIANTES

Problema n. 321 — Em 10-1-52 (5.ª feira).

Horizontais: — 1 — farrapos; 3 — estuda; 6 — dia 6 de janeiro; 8 — ofício; 10 — interjeição; 12 — pano azul de algodão.

Verticais: 1 — Pronome pessoal; 2 — atentamente; 3 — subornar; 4 — sobrenome; 6 — Batráquio; 7 — igreja episcopal; 9 — o maior do baralho; 11 — confiança.

CARTÕES DO DIA

Páu Bom Das Lajes

Qual a sua cidade?

Lobo Caim

País americano

SOLUÇÕES DO DIA 9 (4.ª feira)

Novíssima — Sofa
Cartões — Floresta — Espanha.
Principiantes (320) — Hor. e Vert. — aroma — rabos — óbito — motes — asco.

DIOFRAN

☆ Concurso para "Rainha do Rádio de 1952"

Será realizada hoje às 16 horas, na sede da ABR, sob a presidência do sr. Hugo Mosca, a reunião da Comissão Executiva do Concurso para a "Rainha do Rádio de 1952", para a primeira apuração.

A partir de hoje poderão ser encontradas, em diversas casas comerciais da cidade, as urnas em que deverão ser depositados os votos dêste concurso.

☆ Clube Ginástico Português

O Clube Ginástico Português realizará no próximo domingo, das 19 às 23 horas, uma "Noite Dançante".

É um saudável refrigerante
Guaraná BRAHMA
tem aquele gostoso sabôr tônico-aperitivo do brasileiríssimo guaraná natural.
Preparado por processo original e exclusivo, o Guaraná Brahma conserva tôdas as virtudes tônicas e estimulantes do brasileiríssimo guaraná amazônico. Por essa razão, o Guaraná Brahma tem o sabor tônico-aperitivo do guaraná natural. Beba-o sempre. É mais saudável... e mais tonificante.
Guaraná BRAHMA UMA GARRAFA - 2 COPOS
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



As chamas se elevavam a mais de 50 metros, e o fogaréu ameaçava estender-se a todo o quarteirão

DEZENAS DE FERIDOS
no incendio da Fabrica de Alcool

Prejuízos de milhões de cruzeiros — Ferido o fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA — Ajuda popular — Pilhagem — Começou no engarrafamento

QUANDO na churrascaria Gaúcha o coronel Sadock de Sá era homenageado com um banquete, pela oficialidade, a fábrica de álcool da Companhia Usinas Nacionais, rua Barão de São Felix, 106, começava a ser destruída por um incêndio do qual saíram feridos dezenas de bombeiros e populares, com prejuízos de milhões de cruzeiros.

VIOLÊNCIA

Quando os bombeiros chegaram ao local, o que fizeram ràpidamente, as chamas se elevavam já à grande altura, e moradores de casas vizinhas, operários e vigias da Companhia arrastavam móveis, atiravam objetos pelas janelas, mulheres choravam e, o pior, alguns ladrões pilhavam salvados, aproveitando a confusão e o pânico.

PARA O INCÊNDIO

Diretamente do banquete o comandante dos Bombeiros, acompanhado do sr. Guilherme Romano, representante do prefeito no banquete, seguiu para o local, passando a dirigir a luta contra as chamas.

O COMEÇO

O incêndio, segundo o empregado da Companhia José da Cruz Cabral, da estrada do Morro do Cavadado, 162-A, foi notado na seção de engarrafamento, onde se trabalha com bebidas alcoólicas. Afastava-se êste para fazer medição do álcool, quando ouviu o primeiro grito de alarme.

A existência daquela substância originou a rápida propagação das chamas. E em pouco, entre explosões do álcool engarrafado, tudo estava transformado numa fogueira.

Iniciou-se uma luta para salvar o que ainda não havia sido tocado pelo fogo, principalmente os 20.000 litros de gasolina que estavam armazenados na Emprêsa de Transportes e Comércio Ltda., com fundos para as Usinas. Se atingidos pelas chamas, haveria uma catástrofe.

COOPERAÇÃO GERAL

Populares, fuzileiros, marinheiros, soldados do Exército, guardas-municipais, guardas-civis,



15 minutos antes de explodir êste depósito de bebidas que os bombeiros tentavam salvar, nosso fotografo bateu essa chapa

todos se empenharam, principalmente antes da chegada dos bombeiros, em salvar móveis, socorrer os mais abalados com o incêndio.

FOTÓGRAFO FERIDO

O fotógrafo Ernesto Santos, da TRIBUNA DA IMPRENSA, quando tirava fotografias no 1.º andar, foi surpreendido, entre as chamas, com o desabamento do teto. Antes de ser colhido pelos destroços incandescentes, Ernesto Santos foi atingido por um empurrão de um bombeiro, rolando pelas escadas, com o que sofreu pequenos ferimentos. Sua vida fôra salva pela agilidade e sangue-frio do bombeiro.

ACIDENTE

Insuficientes os primeiros bombeiros, partiu célere para o local o auto-socorro n. 4. Na esquina da rua Visconde da Gávea com rua Senador Pompeu, o veículo derrapou, indo bater nos autos chapas 66-11, dirigido por José Pinto de Loureiro, e 10-61-72, dirigido por Manuel Feliciano Duarte, carros que estavam parados.

Do choque saíram feridos, ligeiramente, o bombeiro-motorista, n. 867, e o guarda-civil 1748, Osvaldo Justino, de 29 anos, da rua Conde de Resende, 103, que ia operar no policiamento.

MAR DE CHAMAS

A luta contra as chamas foi longa e pode-se dizer mesmo, heróica. Os bombeiros entravam no mar de chamas, procurando extinguir o fogo ou impedir sua propagação. Vários dêles perderam os sentidos, cedendo à pressão do calor ou semi-asfixiados pela fumaceira.

LADRÃO PRESO

Enquanto isso, ladrões e outros desqualificados "operavam" em meio à confusão. Um dêles,

Quirino da Silva, o "Caroço", prêso no local do incêndio, depois que salvados do sinistro desapareceram

conhecido dos policiais, Quirino da Silva, vulgo "Caroço", de 28 anos, sem profissão, morador à rua da América, 115, foi prêso. Perto dêle — iam desaparecido um rádio e 3 cortes de fazenda, salvados do incêndio.

POLICIAMENTO

A ordem só ficou completamente restabelecida quando chegaram um choque da Polícia Especial, comandado pelo chefe Xavier, e outro da Polícia Militar, dirigido pelo tenente Jerônimo Tomé da Silva. Estavam policiando, também, o delegado do 11.º distrito e o comissário de serviço.

OS FERIDOS

Devido às sucessivas explosões, várias pessoas que se achavam nas ruas das proximidades, Costa Ferreira, ladeira do Faria e Visconde da Gávea, saíram feridas.

No Pronto Socorro, onde foram medicadas, identificaram-se como: Osvaldo Omatuzi, da rua General Pedra, 26; Adilson, de 16 anos, filho de Hilson Lima, do morro da Favela, s.n., que ficou internado; Ismael, de 12 anos, filho de Herminio Tavares, da ladeira do Barroso, 471, também internado; José Paranhos da Silva, da rua Manuel Duarte, 390; Egídio de Sousa, da ladeira do Faria, 57; José da Cruz Cabral, encarregado e motorista da Companhia, de 42 anos, da estrada do Morro do Cavado, 162A, em Guaratiba; Herculano Antônio de Oliveira, de 41 anos, da ladeira do Faria, 18; sua companheira, Amália Moura, de 43 anos, com êle residente; Pedro Agostinho Medeiros, de 19 anos, da rua Cariri, 129; Idalina Marques, de 48 anos, rotuladeira da Companhia, da rua Grassuí, 721; Valdemar Ferreira Silva, operário, da rua Rufino, 790; e Maria Rosa de Jesus, da rua Barão de São Felix, 104, que teve um desmaio.

BOMBEIROS

Os bombeiros feridos são: Antônio Francisco de Oliveira, n. 748, da rua Barão de São Felix, 122; Antônio Gomes de Melo, n. 1.158, da rua Jubal, 56, em Marechal Hermes; Moisés Penha Pinto, n. 1.107, da rua André Rocha, 1771; Osvaldo Rodrigues Santos, n. 1.228, da rua Benjamin Constant, 121; Benedito Campos, n. 18, da rua Magnólia Brasil, 195, em Niterói; Jaime Joaquim Santana, n. 357, da rua Cirne Maia, 26; Valdeci Lopes Machado, n. 1.000; e ainda os de ns.: 1.007, 358, 813, 699, 1.132 e 867, todos, após medicados, removidos para o Hospital Aristarco Pessoa.

NÃO SAÍA DE CASA

Maria de Sousa, é uma anciã que mora na rua Barão de São Félix, 79, há 79 anos. HÁ 50 não saía de casa. Hoje, quase cega e aos 87, premida pelo incêndio, saiu. Mora em frente à Cia. de Usinas Nacionais.

ROUBADOS

90 mil cruzeiros em jóias e dinheiro, foi o prejuízo de Armando Alvadia, da rua Visconde da Gávea, 119, casa 1, que teve sua residência assaltada e seus móveis arrombados.

Também roubaram um anel de ouro com topázio, pertencente a Teresa Pereira, de 18 anos, moradora no n. 104 da rua Barão de São Felix.

MAIS PREJUIZOS

Além da Usina, que estava segurada por Cr$ 4.500.000,00, na Emprêsa Nordeste do Brasil, foi atingido também o prédio 121 da rua Visconde da Gávea, cartonagem da firma J. da Silva Soares, que sofreu apenas danos, inclusive devido à água preventiva. O prédio, da senhora Maria Alves Drumond, atualmente em Portugal, estava segurado por 800.000 cruzeiros.

DANOS

No fundo das Usinas as casas de uma vila, números 1, de Zeferino Lopes de Albuquerque; 2, de Albino Pereira; 3, de Luís de Araujo Leitão; 4, de Alfredo Inacio de Miranda, sofreram danos, produzidos em geral pela água. Prejuízos maiores sofreram Lucina Gooda e Teresa dos Santos, da rua Visconde da Gávea, 119. Ainda saíram danificados os prédios 138 e 141 da rua Costa Ferreira, localizados nos fundos do número 106 da rua Barão de S. Felix.

RCA VITOR

O estúdio da R. C. A. Victor, nos quinto e sexto andares da rua Visconde da Gávea, ficou destruído pelo fogo.

A Usina Nacional é uma sociedade por ações, e a metade destas é do Instituto do Alcool e do Açúcar.

Segundo um dos diretores da Usina, 300.000 cruzeiros estão no cofre principal da firma.

A Perícia, na madrugada de hoje, fez exame de local.

Foi aberto inquérito, na delegacia distrital.

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
Insista, não desista
LOTERIA FEDERAL
SABADO

Falsificação de guias, na Secretaria de Agricultura

Identificado o responsável pela liberação ilegal do trigo

VARIAS guias de liberação de trigo no "Moinho da Luz", falsificadas, foram utilizadas na retirada de residuos daquele cereal, num total aproximado de 10.000 sacas.

DESCOBERTA

Descoberta a fraude quando os legítimos portadores de cotas foram buscar suas sacas, o secretário de Agricultura da Prefeitura dirigiu-se à Polícia, pedindo inquérito.

As primeiras sindicâncias identificaram Leonzio Adalberto Vilela, laboratorista do Instituto Técnico de Fermentação, como o autor provável da falsificação, tendo sido ouvido e colhido material gráfico para o trabalho comparativo da Perícia policial.

DEPOIMENTO

Depôs também o comerciante Siqueira Geraldo Alves, que, ignorando os fatos, comprou 4.500 sacas, pagando adiantadamente, tendo retirado a mercadoria do Moinho da Luz, utilizando as guias passadas por Leonzio, mas desconhecendo serem falsas.

Incêndio tambem em Caxias

Prejuízos de dois milhões na Viação Gramacho

Em Caxias também houve sério incêndio, sendo destruídos pelas chamas a garagem da Viação Gramacho e quatro ônibus e um automóvel de passeio, ali recolhidos, resultando prejuízos avaliados em 2 milhões de cruzeiros.

CURTO-CIRCUITO

Curto-circuito no motor do ônibus número 33, em conserto, deu origem às primeiras chamas, que passaram logo a tôda a oficina e, finalmente, à garagem.

Do Rio, pois em Caxias não há bombeiros, partiu um socorro, Pôsto do Méier, comandado pelo capitão Osmar Alves Pinheiro, e os bombeiros da Fábrica Nacional de Motores, chefiados pelo aspirante João Francisco, além de outro socorro, do Pôsto Central, comandado pelo tenente Milton Braga.

FERIDO

Quando os empregados da Viação Gramacho davam combate às chamas, procurando salvar os veículos, José Faustino da Silva, de 21 anos, ajudante de motorista, da rua S. José, 175, em Niterói, foi imprensado entre dois ônibus, tendo sido socorrido por uma ambulância e internado no Hospital Getúlio Vargas.

Os bombeiros pouco conseguiram fazer, pois já encontraram a garage transformada em fogaréu inacessível.

PRESOS

A Polícia de Caxias prendeu, para esclarecimentos, o dôno da garage, Alvaro Soares de Faria, e os empregados Alcebiades Alves de Oliveira e José Maria dos Santos.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

Preso o assassino de "Neguinho"

NA DELEGACIA, SEBASTIÃO FERNANDES PROCUROU JUSTIFICAR O CRIME DO DIA 1.º DO ANO

Em diligências ontem efetuadas no morro de Mangueira, em companhia do escrivão Barreto e de outros policiais do 19.º Distrito, o comissário Floriano Brandão logrou prender o copeiro Sebastião Fernandes Sobrinho, casado, de 26 anos, lá morador e trabalhando na Confeitaria Lalet, no largo da Carioca 15, que, no dia 1.º do corrente, assassinara a tiros de revólver o seu xará Sebastião da Conceição Franklin, vulgo "Neguinho", de 22 anos, solteiro, domiciliado em Niterói.

A prisão foi efetuada num barracão sem número da rua São Sebastião, no local denominado "Ponto Certo", naquele morro, onde o criminoso se homisiara depois do delito.

Na delegacia, confessando o crime, Sebastião declarou não ter tido intenção de matar o desafeto, só pretendendo assustá-lo e de certo modo puni-lo, pois êle, dez dias antes, lhe havia roubado 500 cruzeiros. Defrontando-se com "Neguinho", chamou-o às falas para cobrar-lhe a importância furtada e, como a vítima investisse contra êle, sacou do revólver alvejando-o por três vêzes, fugindo a seguir. Mais tarde — adiantou — é que soubera da morte de "Neguinho" por intermédio dos jornais.

O julgamento de hoje no Júri

Será julgado hoje no Tribunal do Júri o réu Osvaldo Vidovi, que matou dissimuladamente, a faca, Jaime Barroso, no dia 12 de fevereiro de 1951, na estrada da Água Branca.

O advogado Celso Nascimento, na contrariedade ao libelo do promotor Emerson Luís de Lima, sustenta que o acusado é homem de bons antecedentes, trabalhador e chefe de família exemplar, tendo dois filhos, dos quais o mais velho tem 3 anos de idade.

A vítima, ao contrário, era um indivíduo impulsivo e de gênio violento, dado à conquista de mulheres casadas, tendo perseguido a espôsa do acusado, que chegou a provocar um escândalo para repeli-lo.

Osvaldo matou-o por isso.

Agrediu a esposa



A faca, Antônio Deodato da Silva, de 28 anos, marítimo, trabalhando no Cais dos Mineiros, da ladeira do Barroso 210, casa 6, agrediu, ontem à tarde, sua espôsa Gerci Martins da Silva, de 21 anos.

A moça, com ferimentos no tórax, braço esquerdo e testa, foi medicada no Pronto Socorro, tendo o comissário Armando Pereira, no 7.º Distrito, metido no xadrez o acusado que ficou no local do crime como à espera da Radio Patrulha que o prendeu.

BOLETIM DAS TREVAS

Continuam a se elevar as águas do reservatório de Lajes, tendo sido assinalado um acréscimo de 102.110.000 litros no seu volume, nas últimas 24 horas, passando o nível para 395,68 metros acima do mar, correspondente ao volume de 64.485.320.000 litros de água disponível.

No ano de 1951, no mesmo dia, às 7 horas, o nível era de 404,40 metros acima do mar, com um volume de ... 189.437.660.000 litros de água aproveitável.

Hoje, o tempo está bom em Ribeirão das Lajes e nublado na Ilha dos Pombos.

Roubado e agredido em Copacabana

Esta madrugada, um desconhecido, intitulando-se comissário de polícia, na av. Atlântica, defronte do 3150, de parceria com uma mundana, após fazer dois disparos de arma de fogo, agrediu a coronhadas de revólver o garçon Benedito Costa, de 25 anos, solteiro, da av. Presidente Vargas, sem número.

O garçon, que trabalha no restaurante Babim, da rua Sta. Clara 75, encontrando-se com a mundana, esta lhe pediu 200 cruzeiros para fazer uma farra. Como o garçon lhe negasse tal quantia, a mulher resolveu ir embora.

Momentos depois, o garçon dando pela falta de 500 cruzeiros que trazia num dos bolsos, resolveu sair em perseguição à mundana a fim de reaver os 500 cruzeiros. Encontrando-a, mais adiante, a mesma, depois de discutir com o garçon, surgiu do interior de uma barata Ford — 1-47-09 — um desconhecido, que de revólver em punho passou a atirar para o ar, depois do que agrediu o garçon a coronhadas.

A vítima, que além de ficar sem os 500 cruzeiros, recebeu ferimentos contusos na região auricular esquerda, foi medicada no Hospital Miguel Coute.

MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

Três prisões no Mercadinho São Pedro

Três empregados do SAPS, Floripes Azevedo Nascentes, de 24 anos, da rua Carlos Vasconcelos, 113; Francisco de Azevedo Soares, caixa, de 36 anos, rua Circular, 30, em Caxias e Guilherme Garcia, de 23 anos, todos do Pôsto do SAPS no Mercadinho S. Pedro, à rua Elpídio Boa-Morte, foram presos em flagrante por violação do tabelamento.

A diligência foi realizada pela Delegacia de Economia Popular, devido a diversas denúncias, logrando os policiais a prisão em flagrante dos acusados, sendo apreendidas papeletas indicativas de preços, todos majorados.

Na Delegacia, onde os acusados disseram apenas cumprir ordens, o advogado do SAPS Antonio Ferreira não se conduziu a contento, tendo incidente com dois jornalistas.

Foram os servidores do SAPS, muito constrangidos, autuados em flagrante.

Na fotografia aparecem os acusados.

Stevenson passou o "conto da pedreira"

Processado na 3.ª Vara de Fazenda Pública

MAIS uma vez está em apuros na Justiça o sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC. Agora está sendo processado na 3.ª Vara da Fazenda Pública, pelos senhores Casemiro de Souza Oliveira e João Gonçalves de Carvalho, por causa de um contrato feito pelo Instituto para exploração de uma pedreira, no nucleo residencial de Duque de Caxias, em Bonsucesso.

CONTRATO

Em abril do ano passado, pelo processo 14445/51, do IAPETC, foi feito contrato entre as duas partes para explorar a pedreira, pelo prazo de 36 meses, ficando os exploradores obrigados a pagar de aluguel ao Instituto a quantia de 5 mil cruzeiros mensais e ainda dar o desconto de 10% em pedras para obras do Instituto ou financiadas pelo mesmo Instituto.

Aprovado o contrato mesmo com a informação do sr. Antonio Ferreira Jacobina Filho, chefe do Serviço de Obras do Instituto, ao chefe da Diretoria de Engenharia, que diz no item 1:

"As desvantagens existentes, para o Instituto na concessão da exploração, por particulares, da pedreira no Núcleo Duque de Caxias, podem ser acrescentadas as seguintes:

a) O Instituto não poderá construir nas proximidades até o término da exploração; pelo menos os prédios projetados para um dos lados da garage;

b) Haverá sempre possibilidade de dano na rêde de abastecimento dágua, com a consequente interrupção no abastecimento.

A PLANTA ERA FALSA

Apesar da aprovação do contrato desde 10 de julho passado, pelo Conselho Fiscal do Instituto, na sessão 721, de 18-6-51, por unanimidade, conforme ata, os exploradores não puderam executar os trabalhos de exploração da pedreira, porque o sr. Stevenson mandou construir obras ao lado da pedreira.



Aspecto das fundações das obras nas proximidades da pedreira

Os exploradores, que são estabelecidos com escritório na rua Evaristo da Veiga, 16, sala 1.402, não puderam mais dar cumprimento ao contrato, uma vez que a Prefeitura negou-lhes licença por causa das obras do Instituto. Pois para tal, teria que ficar a pedreira distante de qualquer construção ou residência cêrca de 80 metros de acôrdo com a lei.

A má fé do sr. Stevenson, ficou provada desde agôsto, quando mandou dar início à construção de casas do Instituto. Tanto assim que a planta que o Instituto forneceu aos exploradores está assinada por êle, que é a original do terreno.

NAO QUIS RESCINDIR

Os exploradores, tentando rescindir o contrato, após terem gasto mais de 3 milhões de cruzeiros com maquinários e despesas, não conseguiram até hoje ser recebidos pelo sr. Stevenson, que mandou lhes dizer que o Instituto não poderia ter prejuízos. Mandando cientificar ainda aos exploradores que o Instituto precisava receber os aluguéis da pedreira, pagamentos esses que foram efetuados até outubro do ano passado, conforme recibo n. 10, do Departamento de Aplicação e Reservas.

Como os exploradores se recusassem a efetuar o pagamento dos aluguéis, o Instituto está retirando pedras e materiais da pedreira.

Quartos e garagem destruidos pelo fogo no largo do Machado

Um bombeiro ferido — Origem do incêndio



Um incêndio, às 7 horas da manhã de hoje, destruiu o borracheiro da garage do Largo do Machado, 27, pertencente à Cooperativa dos Choferes, reduzindo a escombros alguns quartos da casa de cômodos do n. 33 e causando outros danos.

BOMBEIROS

Notada a fumaça pelo dono do borracheiro, sr. Abel J. Cruz, que chegava naquele momento, foi arrombada a porta e foram chamados os bombeiros. Os do Catete, sob o comando do capitão Saulo, e de Humaitá, chefiados pelo capitão Diomedes.

O grande trabalho dos bombeiros foi isolar o borracheiro e salvar o resto da garage, que pertence à firma Companhia de Transportes Comercial e Importadora.

No prédio 33, onde residem 25 famílias, houve pânico indescritível quando o fogo, subindo, atingiu os fundos do n. 33, que dão para o borracheiro.

Moradores e populares retiraram móveis e utensílios. Alguns quartos, porém, já haviam sido atingidos pelas chamas. Assim é que Maria Aparecida Salvador, missário Acelino Pessoa, do 4.º Distrito.

FERIDO

Foi socorrido por uma ambulância de sua corporação o bombeiro 707, José Alberto, ferido por escombros do quarto 14, ficou só com a roupa do corpo.

Rita Tomásia, do quarto 41, lavadeira, com filhos, perdeu tudo, inclusive a roupa dos fregueses.

O primeiro a perceber o incêndio foi o proprietário do borracheiro, sr. Abel J. Cruz. Foi exatamente na hora de abrir o negócio. Com os ombros, arrombou a porta e chamou os bombeiros. Seguro de Cr$ 20.000 e prejuízo de 50.000.

Também sofreu danos vultosos a Emprêsa Schnabl & Companhia Limitada, que funciona ao lado do borracheiro. A água e mesmo as chamas causaram danos sérios.

Um choque da Polícia Militar manteve o policiamento, sob o comando do tenente Jerônimo, cooperando também um choque da Polícia Municipal.

O coronel Saddock de Sá superintendeu o trabalho dos bombeiros.

Chefiou o policiamento o co-

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGENCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDA
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9h 30m às 16h 30m
TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

O Rio na infância do automóvel

Quando uma bandeirada demorava três meses

Lembrança de um "chauffeur" de taxi que serviu a Ruy, Pinheiro Machado, Rio Branco, Lopes Trovão e Quintino Bocaiuva — 160 motoristas — A "dignidade do cargo" — Conferências secretas dentro do automóvel na curva da Amendoeira — Fala o sr. Antônio Ruas



O automóvel de Pinheiro Machado

ANTONIO Ruas, porteiro-chefe do Ministério da Agricultura, e ainda no "batente" apesar de 42 anos de serviço público, começou sua vida como motorista. Era na infância do automóvel. Antônio Ruas serviu a vários políticos de projeção no começo do século, como Rio-Branco, Ruy, Alcindo Guanabara, Lopes Trovão e Pinheiro Machado.

160 MOTORISTAS

Em 1906, Antônio Ruas serviu como motorista, por conta da "Fiat" — que possuia os automóveis mais procurados da época — ao barão do Rio Branco, a Quintino Bocaiuva, a Lopes Trovão e a Ruy Barbosa.

A casa, para fins de propaganda, punha os carros à disposição dos politicos, banqueiros, e comerciantes mais em evidência, com êles entrando em entendimento sôbre os alugueis de carro e serviço, por um, dois ou mais meses. Havia um, dois ou mais meses. Havia uma frota de carros para alugueis e uma turma de motoristas a serviço da emprêsa.

Nesse tempo tudo era fácil. Só havia 160 motoristas na cidade, e os tilburis e bondes, na maioria de tração animal, "respeitavam" os veiculos motorizados, cujas buzinas eram estridentes e espalhafatosas.

Os "chauffeurs" eram uma classe privilegiada: 250$000 mensais, comida e fardamento, tudo por conta da casa alugadora.

"A DIGNIDADE DO CARGO"

Conta o sr. Antônio Ruas que naquele tempo os homens públicos eram diferentes dos de hoje. Havia o cuidado de resguardar-se a chamada "dignidade do cargo" ou da posição politica, sem embargo da popularidade desfrutada, como era o caso de Trovão e Quintino.

E narra:

— Ruy quase nunca me cumprimentava ao tomar o carro e, exceto para indicar o itinerário, jamais me dirigia a palavra. Essa austeridade de Ruy, aliás, ia bem com seus fraques impecáveis e seu chapéu cinza de abas largas, e seu ar de homem sempre dominado por graves preocupações. Não era mesmo capaz de dar-me uma gorjeta de mão a mão. Mandava o filho, de vez em quando, entregar-me uma cédula. Ruy, nos três meses em que o servi, quase sempre saia do Senado para o "Correio da Manhã", nas últimas horas da tarde, daí indo diretamente para casa. Mas essa austeridade do grande brasileiro era também observada em casa, onde, segundo observei, só tinha um ou outro sorriso para dona Maria Augusta e para os filhos.

CONVERSAVA COM O BARÃO

Prosseguindo em suas evocações, diz o sr. Antônio Ruas:

— O barão do Rio Branco, ao contrário, era bonachão e simples, no trato com os empregados. Cumprimentava-me invariavelmente de fisionomia aberta e, no trajeto para o jantar, no antigo restaurante da Brahma, no Leme, sempre trocávamos impressões. E mandava que me fornecessem o jantar no mesmo recinto reservado, enquanto êle ficava no salão grande, quase sempre com amigos.

LOPES TROVÃO

— Quintino Bocaiuva, que morava no bairro que hoje tem o seu nome, sempre me deu uma impressão de altivez e independência. Lopes Trovão, que também era pobre e morava no subúrbio, deu-se ao luxo de alugar o carro por alguns meses.

LEMBRANÇA DE PINHEIRO MACHADO

Uma das mais fundas recordações do sr. Antônio Ruas é a de Pinheiro Machado. Ele conta:

— Passei a servir ao general Pinheiro Machado já em carro do gabinete do ministro da Agricultura, Rodolfo Miranda, que era um dos seus melhores amigos. A politica estava agitadíssima. Como fui recomendado pelo coronel Júlio Ruas, gaúcho, amigo de Pinheiro, passei a ser um dos homens de sua confiança como seu servidor pessoal de tôdas as horas. Levava documentos secretos para os politicos, sendo mais frequentes os para Sabino Barroso, Azeredo, Glicério, Rivadávia, Vitorino Monteiro, Indio do Brasil, Urbano Santos, Rosa e Silva e Joaquim Inácio. Constantemente ia buscá-los em casa para reuniões secretas com Pinheiro Machado, num prédio da rua hoje chamada de Machado de Assis. Era tudo muito secreto, pois se um amigo do general soubesse que êle chamara a outros para conversar, tinha ciumes e aumentavam as tricas. Várias vezes Quintino e Lopes Trovão se recusavam a comparecer ao chamado de Pinheiro, pretextando doença. O general não acreditava. As reuniões se realizavam às vezes dentro do automóvel, num recanto da curva da Amendoeira, então quase desabitada. Para não abusar da confiança, descia do carro e postava-me próximo, mas percebia que muitas vezes estavam em jôgo os destinos politicos de S. Paulo, Minas, Bahia, Ceará e outros Estados.

A MAIOR EMOÇÃO

Numa noite de 1909, quando da primeira reunião que reorganizou o Partido Republicano Conservador, iam no carro, além de Pinheiro, Estácio Coimbra, Glicério e Sabino Barroso. Ao saltar, o general lhe ordenou: "Vossimicê venha também tomar parte na reunião, como representante de sua classe".

— Essa honra foi a maior emoção que tive a serviço de Pinheiro Machado. No dia seguinte, todos os jornais noticiaram o fato.

UM MOTORISTA EM PERIGO

— Constantemente eu recebia cartas, prevenindo-me para não levar o carro com o general por certos trechos da cidade. Eram ameaças. Pinheiro decerto também recebia ameaças análogas pois, no auge da campanha civilista, ao tomar o carro, me perguntava: "Vossimicê tem mêdo de morrer?" Eu respondia negativamente, e êle recomendava que passasse em marcha vagarosa perto dos agitados grupos de estudantes, reunidos à tarde em comícios no largo da Carioca e em outros lugares. "E' hoje, general", dizia-lhe eu, aproximando o carro das turbas civilistas. Pinheiro, com seu "chile" de grandes abas na mão, fisionomia risonha e serena para os manifestantes, passava em carro aberto, numa larga e cordial saudação. E o povo e os estudantes não tinham gestos de desagrado.

Pinheiro achava que os rapazes não queriam matá-lo, e sim divertir-se com a paixão politica própria da mocidade.

UMA VISÃO DO GENERAL

O sr. Antônio Ruas acha que Pinheiro Machado foi um homem generoso, que não sabia dizer "não", mandava pagar alugueis atrasados. O próprio Manso de Paiva, que depois o apunhalou pelas costas, ia pedir-lhe dinheiro à porta do Senado.

FUNCIONARIO

Quando o general foi assassinado, em 1914, o sr. Antônio Ruas tinha voltado à sua repartição. Acha que, se ainda estivesse servindo a Pinheiro, êste talvez não tivesse sido assassinado, pois êle conhecia o matador.

No Ministério da Agricultura, o sr. Antônio Ruas costuma evocar suas velhas lembranças. E diz ainda que, sobreviventes daquela época, só há no Ministério as seguintes pessoas: os srs. Célio de Barros, Roberto Borges, Lauro Chaves, Antônio Matos, Japhet e êle.

Problemas de São Paulo

NOVOS RUMOS DA VIDA SOCIAL

Incentivo da produção artesanal — Combate intransigente ao aumento do custo de vida — Declarações do líder da bancada do PDC, André Franco Montoro

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Para combater o aumento do custo de vida, os cinco vereadores eleitos pelo Partido Democrata Cristão estão estudando diversas modalidades de estimulo à produção, principalmente pela defesa e fomento da pequena unidade de produção — declarou-nos o lider da bancada do PDC, André Franco Montoro.

E prossegue:

— "Um municipio razoavelmente dotado, pode produzir aproximadamente 80% dos produtos necessários à existência digna da sua população. E' esta uma das teses que têm sido postas em evidência pelo movimento de economia e humanismo. Vamos trabalhar para que em São Paulo se produza mais para o próprio consumo, sem haver assim necessidade de transportar produtos de lugares distantes.

PLANOS

— "Nesse sentido está sendo elaborado um plano de medidas para a formação de algumas centenas de chácaras e granjas para produção agricola e criação, exploradas sempre por pequenos proprietários. Seriam aproveitadas as áreas devolutas situadas ao redor da Capital, as quais seriam loteadas e entregues aos interessados, mediante pagamento a longo prazo, com a obrigação de cultivarem o solo ou se dedicarem à pecuária.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Prossegue o vereador pedecista:

— "A propria produção esta sendo estudada no sentido de ser desenvolvida mediante o estimulo ao artesanato. E' na defesa da pequena unidade de produção industrial, agricola e pecuária que o PDC estará não apenas combatendo eficientemente o aumento do custo de vida, mas trabalhando para uma nova forma de organização social, inspirada nos princípios distributivos de Chesterton e do cristianismo social.

COMBATE VIGOROSO

— "O nosso combate será feito fundamentalmente na esfera municipal, onde muito se poderá conseguir na luta contra o aumento do custo de vida. Aliás, todos os empreendimentos sociais, em matéria social, devem ser feitos dentro das comunidades politicas menores, como são os municipios. Em função dêsse plano, colocam-se os diversos problemas.

— "Na esfera tributária o Partido Democrata Cristão combaterá vigorosamente todo o aumento de impostos e taxas que venha a recair sôbre o consumidor e, consequentemente, aumentar o custo de vida.

— "Na parte relativa às despesas municipais, está a bancada, em colaboração com os técnicos especializados, estudando diversas medidas que possam trazer economia para os cofres públicos, sem prejuizos da eficiência dos serviços. Neste particular, a bancada combatendo a admissão sem concurso de novos funcionários e os aumentos parciais e isolados, pugnará por uma revisão e reorganização geral dos quadros, sob a direção do Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de S. Paulo.

CONTRA AS NOMEAÇÕES

Discorrendo sôbre as nomeações de funcionários públicos, afirma André Franco Montoro:

— Procuraremos, também, esclarecer a opinião pública no sentido de mostrar que as frequentes nomeações e contratos de funcionários públicos, por critérios politicos, traz por consequência o aumento do custo de vida de tôda a população. As despesas municipais poderão também ser diminuidas e frequentemente com vantagem para a própria eficiência do serviço prestado, mediante o entendimento com obras e organizações particulares idôneas, como se vem fazendo em casos atualmente ainda esporádicos.

APOIO POPULAR

— Essa campanha contra o aumento do custo de vida será feita com ampla base popular. Será solicitado o apoio do povo. Adotaremos o seguinte esquema de divulgação e esclarecimento: 1.° Esclarecimento do problema; 2.° Denúncia das manobras e expedientes que tentam o aumento do custo de vida; 3.° Colaboração do povo, o qual será instado a empregar melhor seus recursos e cooperar na campanha da produção pela multiplicação de pequenas hortas e oficinas domésticas.

— Diga-se de passagem que durante a guerra, Londres subsistiu devido à criação em massa de pequenas hortas situadas nos arredores da cidade. Quanto à pequena oficina doméstica, cabe dizer que sob muitos aspectos é interessante o seu desenvolvimento. Essa produção de artesanato tem a vantagem de evitar a burocracia das grandes emprêsas, por onde se esvai boa parte da renda do produto.

E conclui:

— "Enfim, essas são as linhas gerais do programa que o PDC apresentará, através de medidas legislativas cabiveis, promovendo entendimentos entre os poderes públicos, instituições particulares e a população. Só assim, creio, será possivel combater realmente a elevação continua do custo de vida, nos seus múltiplos aspectos, dentro da esfera municipal".

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.° and.
Diariamente das 1* horas em diante — Telefone: 42-0800

A S. Judas Tadeu

Por uma graça alcançada.
M. B.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

MATRICULAS GRATUITAS

DE acôrdo com instruções baixadas pelo ministro da Educação e Saúde, os alunos necessitados de auxilio material poderão requerer matricula, gratuita ou de contribuição reduzida, nos estabelecimentos de ensino secundário ou comercial os quais estão obrigados a conceder o benefício de conformidade com as aludidas normas, até certo limite, correspondente a 5% das quantias arrecadadas no ano letivo anterior a titulo de ensino.

Para o estudante candidatar-se ao favor, seu pai ou responsável deverá dirigir-se ao diretor do ginásio, colégio ou escola de comércio, conforme o caso, em requerimento do qual constarão obrigatòriamente o nome e endereço do requerente, nome do aluno e série em que deseja matricula além das alegações de necessidade do auxilio, aproveitamento e bom comportamento escolar do aluno. Estas alegações deverão ser provadas, na hipótese do estabelecimento não dispor de elementos comprobatórios das mesmas.

Outras informações serão fornecidas nas Secretarias das escolas, que, nos têrmos das instruções em vigor, receberão os requerimentos até o ultimo dia útil do mês corrente, devendo comunicar, pelo correio, o despacho exarado no pedido, o qual deve ser respondido a tempo do aluno efetuar sua matricula.



VILA HUMAITÁ em MESQUITA

ADQUIRA SEU LOTE
CONSTRUA SUA CASA !

RUA OSCAR BUENO, 42
(Antiga Estrada Rocha Sobrinho)

- Lotes do tamanho minimo de 360 m2.
- Pagamento em 5 anos, sem juros.
- Preços a partir de Cr$ 30.000,00.
- Zona eletrificada, com varios trens diários.
- A 40 minutos da Estação Pedro II.
- Visite o loteamento sem compromisso.
- Para visita, aos domingos, reserve seu lugar em confortável ônibus pelo Tel.: 52-0579.

Informações e Vendas com

AVILA RAPOSO
RUA SENADOR DANTAS, 76
10.° AND. — S/1007 — TEL.: 52-0579

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CARTA PATENTE N. 314, DE 30/11/45

SEDE: AV. RIO BRANCO, 39-41 — RIO DE JANEIRO (D. F.)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951
(INCLUINDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
Caixa:			
Em moeda corrente		56.783.866,70	
Em depósito no Banco do Brasil		117.828.481,30	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		21.537.178,40	
Em outras espécies		7.660.626,40	203.790.152,80
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		76.859.000,00	
Empréstimos em conta corrente:			
a prazo médio	176.365.738,00		
a prazo curto	484.828.903,20		
	661.194.641,20		
Empréstimos hipotecários	190.430.373,70		
Titulos descontados	406.440.253,70		
	1.258.065.269,20		
Agências no pais	4.717.395,80		
Correspondentes no pais	1.429.998,10		
Capital a realizar	3.400,00		
Outros créditos	7.175.786,00	1.271.391.849,10	
Imóveis:			
Prometidos à venda	12.358.733,50		
Outros imóveis	3.953.875,20	16.312.608,60	
Titulos e valores mobiliarios:			
apolices e obrigações federais (inclusive as no valor nominal de Cr$ 18.055.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	12.963.652,50		
ações e debêntures	738.500,00		
outros valores	4.135.813,50	17.837.966,00	1.323.421.423,20
C — Imobilizado			
Edificio de uso do Banco		31.102.063,60	
Móveis e utensilios		6.170.220,10	
Material de expediente		563.214,40	
Instalação		2.020.442,60	39.855.940,10
			1.627.067.516,80
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		925.800.017,70	
Valores em custódia		1.073.102,00	
Outras contas		111.000.171,90	1.037.873.291,60
			2.664.940.808,40

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		6.195.114,10	
Fundo de previsão		22.715.114,10	
Outras reservas		3.429.605,70	132.339.833,90
G — Exigivel			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de poderes públicos	645.096.525,30		
de autarquias	125.885.430,10		
em c/c sem limite	45.150.558,80		
em c/c limitadas	49.424.816,10		
em c/c populares	97.661.041,40		
em c/c sem juros	2.938.589,40		
outros depósitos	3.890.489,40	970.047.450,50	
A prazo:			
de poderes públicos	270.000.000,00		
de autarquias	70.189.166,60		
de diversos:			
a prazo fixo	34.735.334,10		
de aviso prévio	1.055.342,10	375.979.842,80	
Outras responsabilidades:		1.346.027.293,30	
Obrigações diversas:			
Prefeitura do Distrito Federal — Conta financiamento rural (Prazo longo)	40.000.000,00		
Letras hipotecárias em circulação	35.435.000,00		
Agências no pais	4.723.594,70		
Correspondentes no pais	16.200,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	39.334.790,60		
Dividendos a pagar	10.202.660,10	129.712.246,30	1.475.739.539,60
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados de semestres futuros			18.988.143,30
			1.627.067.516,80
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		926.873.119,70	
Outras contas		111.000.171,90	1.037.873.291,60
			2.664.940.808,40

Henrique Dodsworth, Diretor-Presidente — **João Lima Padua**, Diretor. — **Gabriel Côrte Imperial**, Diretor. — **Antonio Bittencourt Azambuja**, Diretor.
Hélio Raynsford — Contador Geral — Reg. 34.665 DNIC e 3.355 CRC-D.F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951
(INCLUINDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

DEBITO

	Cr$	Cr$
Despesas financeiras		
Despesa de juros	19.896.841,50	
Despesa de comissões	95.982,80	19.992.824,30
Despesas administrativas		
Despesa de pessoal	10.223.899,50	
Despesa de impostos	508.792,30	
Despesas gerais	3.264.644,50	13.997.336,40
Prejuizos		
Refôrço para atender a eventuais prejuizos:		
Fundo de reserva	440.000,00	
Fundo de previsão	7.890.000,00	
Diversos	1.730.881,50	
Importância correspondente a créditos de liquidação duvidosa, levada a essa conta para saneamento do Ativo	4.067.194,00	14.118.075,50
Amortizações		
Em imóveis de uso do Banco	466.550,90	
Em móveis e utensilios	308.511,00	
Em gastos de instalação	221.143,90	996.205,80
Lucro liquido		
Distribuição do lucro liquido: (Artigo 51 dos Estatutos)		
"Fundo de reserva" 5%	877.001,60	
"Fundo de previsão" 5%	877.001,60	
"Dividendos" à razão de 20% a.a.	9.999.660,00	
"Gratificação à Diretoria"	252.000,00	
"Gratificação aos Funcionários"	2.589.485,30	
Saldo que passa para o 1.° semestre de 1952	2.944.884,30	17.540.032,80
		66.644.474,80

CREDITO

	Cr$	Cr$
Rendas		
Juros e descontos produzidos por empréstimos	51.971.581,30	
Juros de Letras do Tesouro Nacional	1.398.999,10	
Juros de titulos de propriedade do Banco	384.088,00	
Juros de depósitos feitos no Banco do Brasil S.A.	1.050.018,70	
	54.804.686,10	
Comissões e taxas	2.970.810,60	
Outras rendas	2.071.387,90	59.846.883,80
Lucros		
Lucros diversos		6.299.337,30
Saldo que passou do semestre anterior		498.253,70
		66.644.474,80

Henrique Dodsworth, Diretor-Presidente — **João Lima Padua**, Diretor. — **Gabriel Côrte Imperial**, Diretor. — **Antonio Bittencourt Azambuja**, Diretor.
Hélio Raynsford — Contador Geral — Reg. 34.665 DNIC e 3.355 CRC-D.F.

(Publicado no "Jornal do Comércio" de 8-1-52)

MÚSICA

EDINO KRIEGER

RELATÓRIO DA DIRETORIA DA OSB

Não tem mais dívidas a Sociedade — O que se realizou de 1948 a 1951 — Despede-se o comandante Adalberto Lara

Em relatório distribuído à imprensa, o presidente da Sociedade Civil Orquestra Sinfônica Brasileira faz uma síntese dos quatro anos de sua administração, pondo em foco o aspecto material e artístico da entidade.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Em maio de 1948, quando foi empossada a nova administração da Sociedade, contava esta com um déficit de Cr$ 2.433.051,50, de acôrdo com o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1947. De janeiro a maio novos compromissos e maiores despesas haviam surgido, montando a um total de Cr$ 3.337.430,10.

MEDIDAS HERÓICAS

Para a restauração das finanças, medidas de verdadeiro heroísmo se impunham, de modo a comprimir as despezas sem desfalcar a produção e o nível artístico e cultural da entidade. Graças a uma completa unidade de orientação por parte da Diretoria e a compreensão dos professores componentes do quadro efetivo do conjunto, o déficit existente foi gradativamente reduzido. Em 31 de dezembro de 1948, montava a Cr$ 1.959.665,00; em 31 de dezembro de 1949, a Cr$ 1.401.417,70; e em 31 dezembro de 1950, a Cr$ 745.903,20 — cifra que resume o déficit atual da Sociedade e que desaparecerá totalmente com o encerramento do presente exercício. A rigor, portanto, a Orquestra Sinfônica Brasileira não apresenta mais dívidas de qualquer natureza nem encargos futuros: seus compromissos estão rigorosamente em dia.

AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES

As subvenções com que contou a Sociedade durante a gestão da atual administração foram as seguintes: Federal — 3 milhões de cruzeiros, de 1948 ao ano em curso; Municipal — 300 mil cruzeiros nos anos de 1949 e 1950 e 400 mil cruzeiros em 1951. Em 1952, a Sociedade contará com uma subvenção Federal de 4 milhões de cruzeiros e outra Municipal de 600 mil cruzeiros, já aprovadas pelos poderes legislativos Federal e Municipal e sancionadas pelo presidente da República e prefeito do Distrito Federal. Houve portanto um acréscimo de 1 milhão e 200 mil cruzeiros nas subvenções para o ano que ora se inicia.

SÍNTESE DE ATIVIDADES

As atividades artísticas de 1948 foram grandemente prejudicadas pelo atraso com que se iniciou a temporada (sòmente em junho), não deixando tempo para a realização dos 20 concertos. Apenas 14 tiveram lugar, acrescentando-se os concertos extraordinários para o quadro social e diversas organizações musicais, com os quais foi aumentada a renda da Sociedade. Atuaram como regentes nessa temporada os maestros [illegible], Eleazar de Carvalho e Jean Constantinesco.

Em 1949 foi estabelecido o sistema de "regentes-convidados" regime que se conserva até o presente em virtude de seus resultados satisfatórios. Desde então estiveram à frente do conjunto os maestros Lamberto Baldi, Freitas Branco, Serge Koussevitzky, Sir Malcolm Sargent, Nino Sanzogno, Walter Hendl, Erich Kleiber, Manoel Rosenthal, José Iturbi, Carlo Zecchi e Désiré Defauw.

Foram apresentados 52 solistas, dos quais 30 brasileiros; 88 primeiras audições, das quais obras de 14 compositores nacionais.

Em 1950 foi criado o Quarteto de Cordas da OSB, cobrindo com a receita de suas audições as despesas decorrentes de suas atividades. Organizou-se também um Côro Misto, possibilitando a apresentação do "Magnificat" de Bach.

Na temporada de 1951, por feliz iniciativa do dr. René Cavé, os concertos que se realizavam nos estúdios sinfônicos da Rádio Ministério da Educação passaram a ser transmitidos diretamente da Escola Nacional de Música, tornando-se conhecidos como "Música para a Juventude". (Ao lado dêstes, a OSB continuou a série de "Concertos da Juventude" em combinação com a Divisão Extra-Escolar do M.E.S. — N.R.).

Primando pela qualidade, a administração compreendeu que a quantidade de concertos realizados sobrecarregava os executantes e impedia a melhoria das realizações. Decidiu por isso suprimir o quadro social noturno — dado outrossim a insuficiência de sócios — e criar um quadro social único para os concertos vesperais.

DESPEDE-SE O PRESIDENTE

Chegado ao limiar de seu mandato como presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira, o comandante Adalberto Lara de Almeida exterioriza, ao terminar o seu relatório, os mais profundos reconhecimentos a todos que prestaram, de qualquer forma, sua colaboração para a sobrevivência e manutenção da OSB, formulando votos de felicidades à nova administração e de crescente prosperidade à Orquestra Sinfônica Brasileira.

CINEMA

DANILO RAMIRES

Recebemos:

☆ Comentário sôbre "Estrada 301"

"Highway 301" é a história da captura de uma quadrilha de gangsters.

Um velho argumento a que se deu forma de documentário, precedendo-o da apreciação e recomendação de três governadores dos EE. UU.: de Maryland, Virginia e North California, encarregados de deixar bem claro logo no início o fato de que o crime não compensa e a ação da justiça cedo ou tarde se fará sentir.

Tese certa mas incompleta. A impossibilidade da vitória do crime será um dos motivos, mas não é o único para que se deixe de praticá-lo.

Desta vez o bando é chamado 'Tri-State' e seus componentes são criminosos experimentados. Especialistas em assaltos, enquanto os assassinatos correm por conta do chefe do bando, George Legenza.

O diretor Andrew Stone resolveu alguns dos problemas do argumento. Assim, soube mostrar com vigor os dois assaltos, as tentativas de fuga das duas moças assustadas, e a maldade do chefe do bando. Essas sequências são os melhores momentos de "suspense", como as sucessivas perseguições a Lee Fontaine, a ingênua vítima de um dos gangsters.

No entanto, Andrew Stone parece falhar algumas vezes. E em cenas comuns a filmes dêste gênero: a perseguição final, o cêrco do lugar onde se encontram os bandidos e a "quase" descoberta pela Polícia no caminhão de ovos.

O desempenho de Steve Cochran (o chefe do bando) é eficiente. Todos sem nada de excepcional.

Música, adequada, sem ter papel preponderante e fotografia boa.

Em resumo: mais uma história de gangsters, mas capaz de interessar ao público que gosta dessa espécie de filmes.

Dulce Pinto Tavares Paes".

Pela transcrição: — D. R.

☆ "Brilhante"

A frente dêste filme oriental estão uma artista de nome Nur El Huba, cantora, e o ator israelita Youssep Wakbi.

☆ "Da Terra à Lua"

Um sonho de Júlio Verne que se torna realidade cinematográfica. Homens atravessam os espaços para atingir a lua após uma série de incríveis experiências.

Produção para os cinemas S. José e Rivoli.

☆ A comédia "Mickey"

A Eagle Lion Classics, de Londres, apresentará, brevemente, essa comédia com Lois Butler, jovem estrêla que está sendo chamada por todos como a "Namorada das Américas".

Lois Butler é soprano e neste filme ela canta cinco canções.

"Mickey" será distribuído pela Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

MARIA ANTONIETA PONS NA PRÓXIMA SEMANA

Esta é Maria Antonieta Pons que, brevemente, estará na cidade no filme A INSACIÁVEL, drama sôbre a vida duma mulher perversa. No elenco dessa produção ainda, Rafael Baledon, Kiko Mendive e outros. Para o circuito dos cinemas Azteca, Odeon e outros.

Estrada 301

A VIOLENCIA é a principal característica desta história de "gangsters" e assassinos impiedosos que por qualquer da cá aquela palha matam friamente.

"Estrada 301" é o local que serve de ponto de partida para a série de assaltos da quadrilha chefiada por Legenza (Steve Cochrane com uma impressionante máscara de anormal), um assassino voluntarioso, incapaz de reações outras que não sejam as da violencia na sua mais incrível manifestação: o crime de qualquer forma, sem medir perigos. O crime como meio de solução.

No gênero é dos melhores que temos visto. E o diretor Andrew Stone tenta seguir as pegadas de Hitchkock dando-nos alguns momentos de inegavel emoção. O "suspense" provocado pela fuga da jovem que tenta escapar pelo elevador à furia de Legenza é dos melhores. Também a escapada da francesinha (uma jovem atriz francesa de nome Gaby que faz sua estréia no cinema americano) pelas ruas escuras, e seu choque ao defrontar-se com o criminoso dentro do taxi que parecia ser a sua salvação é um bom instante. Ficamos de pé nas poltronas, agitados na torcida para que nada aconteça com a mocinha.

Há lugares-comuns no desenrolar da história. Mas isso não chega a prejudicar êsse policial sem galã e estrêla para acabar bem.

Tudo acaba com o exterminio dos bandidos sob uma rajada de metralhadora. As palavras finais do ator que faz o chefe de policia são "uma advertência ao crime que não compensa nunca".

"FAR-WEST" DE CLASSE, À VISTA

Esta é Virginia Mayo, tal como aparece, em "Embrutecidos pela violencia", filme dirigido por Raoul Walsh, para a Warner Bros. e que estará em cartaz a partir da próxima segunda-feira. No elenco: Kirk Douglas, Walter Brennan e John Agar. Este filme foi considerado pela critica novaiorquina, como sendo o melhor filme já feito em matéria de far-west.

HOJE

PREÇO DE UM DESEJO — Filme Nacional — Direção de Aloísio de Carvalho e produção de Georges Duzek — História dramática de uma jovem — Com Angela Fernandes e Emilio Castellar, dois novos artistas, e ainda Nelia Paula, Fregolente e Carlos Cotrim. — Nos cinemas: Império, Rex, Azteca, Roxy, América, Ideal, Vaz Lobo e Odeon, de Niterói — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

JEZEBEL — Da Warner Bros. — Intenso romance a cargo de Bette Davis e Georges Brent e Henry Fonda. — Nos cinemas: São Luiz, Miramar, Mem de Sá, Maracanã, Rosário e Monte Castelo, em Niterói — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

AGONIA DE UMA VIDA — Da Universal Internacional — Drama policial passada no interior de um convento com Claudette Colbert e Ann Blyth nos principais papeis. Nos cinemas: Palácio, Rian, Leblon, Botafogo, Iris, Avenida e Coliseu — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

GUNGA DIN — Da RKO Rádio — Episódio de bravura nas Indias. — Reprise esperada. — No elenco: Joan Fontaine, Douglas Fairbanks Junior e Gary Grant, e ainda Victor McLaglen. Nos cinemas: Plaza, Astória, Colonial, Primor, Parisiense, Mascote, Olinda, Ritz e Hadock Lobo — 2, 4,30, 7,00 e 9,30 horas.

E' PROIBIDO AMAR — (Mr. Imperium). Da Metro — Filme musical cem por cento com o famoso cantante do Metropolitano Opera House o baritono Ezio Pinza ao lado de Lana Turner num tecnicolor. — Comédia, números de ópera e canções. — Nos três cinemas da Metro. (Passeio, Copacabana e Tijuca). — Meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O PRINCIPE PIRATA — Produção italiana. — Aventuras e lutas durante as tentativas de invasão dos normandos na Itália. — Com Vitorio Gassman encabeçando o elenco — Pathé — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TRAGÉDIA DE UMA PAIXAO — Da Argentina Sono Filmes. Romance policial de mistura com amor e paixões — Com Zully Moreno e Alberto Glosas. — No Presidente, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

EUGENIA GRANDET — Dum romance de Honore de Balzac esta película italiana com Alida Valli e Guantiero de Tumaiti. — No Art Palácio, em Copacabana; e no São José — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

ESCRAVA DO PRAZER — Filme italiano: — "Vanitá" conta a história duma mulher valdosa — Gino Cervi e Liliana Laine são os dois intérpretes. No Rivoli — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ Novas apresentações

Dentro em breve, haverá uma nova revista no Alvorada, e outra, a de Orestes, irá para o Teatro de Bolso de Ipanema, enquanto Záquia Jorge estréia o seu teatro de Madureira com "Acho-te uma Graça".

"A Raposa e as Uvas" de Guilherme Figueiredo, será a próxima apresentação de Procópio. A respeito disso é interessante saber que Sérgio Cardoso, que desenhou os cenários e as roupas, não é um estreiante nesse campo. Foi êle que desenhou o cenário fixo e a indumentária de "Hamlet" do Teatro dos Doze, que não mais lhe agradam, mas também fez um belo sucesso no TBC de São Paulo com o seu trabalho para "O Inventor do Cavalo" de Campanille, sendo o seu cenário aplaudido em cena aberta, antes do espetáculo começar.

Não é a primeira vez que um ator de valor trabalha também em cenografia: Michael Warre, do Old Vic, foi o "Prince Hal" de Henry IV de Shakespeare, tendo desenhado também os magníficos cenários usados no New Theatre.

Marie Hélène Dasté, que vimos na Rainha Gertrudes da companhia Jean-Louis Barrault, é também a figurinista genial do "Edipo Rei" produzido por seu primo Michel St. Denis e Laurence Olivier e de muitas outras peças na França.

Assim, uma profissão não exclui a outra.

☆ Boatos

Dizem que Jean Hebey está com contrato para trazer novamente François Périer ao Brasil, para uma temporada no Copacabana.

Dizem que as peças, desta vez, serão escolhidas com mais apuro. Esperemos.

Por enquanto se sabe que Périer voltou a representar "Bobosse" em Paris, e para um ator desse valor a notícia não é muito promissora, já que não poderá trazê-la novamente.

Também sabemos que a Comédie Française está em "pourparlers" para vir ao Brasil.. Mas a Comédie viria sob os auspicios de Karsenty, de Clairjois, de Viggiani, normalmente. E a Comissão, segundo anunciado nos jornais, não quer mais empresários. Como vai ser?...

Fala-se também nos Follies Bergère, que eventualmente Barreto Pinto chamaria para o Rio.

E é quase certo que o Ballet do Marquês d. Cuevas virá...

Para quando, uma companhia forte, diferente, capaz de nos trazer coisas realmente representativas?

Lemos nos jornais artigos à respeito do Teatro Nacional do Povo, de Jean Vilar, com o seu Festival de Suresnes: a Companhia conta com a atriz Germaine Montero e os atores Jean Vilar e Gérard Philippe. Existe também no Theatre de la Renaissance o grupo de Jean Darcante, que levou "Ce soir à Samarcande", peça curiosa, entre muitas outras... E quando será convidada uma companhia inglesa?

☆ Amanhã, a estréia da Companhia Palmeirim

Amanhã, sexta-feira, teremos no Teatro Follies em Copacabana a estréia da Companhia Palmeirim Silva com o vaudeville "Uma noite com ela". O elenco está bem constituído e conta com o concurso de Marcia Real, J. Mafra, Lidia Reis, Lia Amara, Odette Marques e outros de grande valor.

A Escola Dramática de São Paulo

(II)

Falando na escola que Alfredo Mesquita criou há quatro anos no segundo andar do edifício que abriga o Teatro Brasileiro de Comédia de S. Paulo, eu disse que ia relatar as peças escolhidas para as provas de fim de ano. Eis a lista:

No primeiro dia, "O Abrigo", peça de cinco personagens masculinos, cuja ação se passa num obrigo anti-aéreo. E' da autoria de Alfredo Mesquita e fôra escrita especialmente para a prova, tendo alguns momentos de tensão, um pouco no estilo de "Journey's End" de Sheriff. Seguiu-se "Visita de pêsames", peça curiosa de José Renato, aluno da escola e que representa profissionalmente com o TBC. Trata-se de um rapaz, algo tímido, que acabe de perder a tia e visita a prima para expressar seus pêsames. Descobre que a tia não era o modêlo de virtudes que êle supunha; e a prima bonita fôra criada no mesmo sentido.

A visita de pêsames acaba com champagne e com a visita às dependências da casa, especialmente à da prima...

Seguiu-se "Os Dois ou o inglês maquinista", de Martins Pena, exame de comédia de Benedito Corsi, vindo confirmar o que a cronista previra há três anos: Corsi será um dos melhores atores cômicos do Brasil.

No segundo dia foram levados como provas: "Um rapaz apressado", de Labiche; "Pancada de amor", de Noel Coward; "Ao sair da vida" (La Lucita), de Pirandello; no terceiro dia: "O malentendido", de Camus, especialmente arranjado para a prova dos elementos dramáticos; "O urso", de Tchekov, exame de comédia de Dina Lisboa, um dos melhores elementos da escola, e "Noturno", de Strindberg. No penúltimo dia: "A carteira", de Mirbeau serviu de teste a Floramy Pinheiro, atriz dramática, e "Onde a Cruz está marcada", de O'Neill, foi o teste dramático de Benedito Corsi.

"O pedido de casamento", de Tchekov, marcou o exame de comédia de Eduardo Bueno.

E no último dia, cenas de "Medea", de Anouilh, constituiram o exame dramático de Dina Lisboa. Perto de vinte alunos foram examinados.

Como se vê, a escôlha foi eclética, mas em todos os casos os papeis distribuidos tinham um texto capaz de revelar as qualidades ou deficiências do ator. E, depois de falar com pessoas que presenciaram os exames (que tiveram um júri e uma assistência assíduos) soube que os resultados foram bastante satisfatórios. O trabalho de Benedito Corsi, de Dina Lisboa, de Eduardo Bueno e de Marly de Mendonça, destacou-se, mas o nível foi sensivelmente melhor que o do ano passado.

Um fato promissor: o SESC de São Paulo encomendara, para êste ano, 70 espetáculos aos alunos da Escola, sob a direção de Alfredo Mesquita. Com estes espetáculos que serão pagos, os alunos que tomarem parte vão poder cuidar da sua vida. Mas isso não acabará com os problemas de Alfredo Mesquita, que terá ainda a seu cargo a remuneração dos professôres atuais e os que chegarem de fora. A sua obra merece não só os elogios dos amigos, mas o apoio de órgãos governamentais: apoio, aliás, prometido, mas até agora, ao que eu saiba, não concedido...

P. S. — No primeiro artigo atribuí, por engano, a Eduardo Bueno a co-autoria de um livro sôbre maquilagem com Victor Merinov. O aluno em questão é Geraldo Mateus e não Geraldo Machado. Aí vão minhas desculpas.

HOJE

ACAPULCO — 27-2282 — 128 Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 8 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aida, Wellington Botelho..

ALVORADA — 27-2036 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — Próxima revista: BARCA DA FOLIA.
— BIKINI DE FILO' continua.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — Estréia de BRANCO TU E' MEU, com Walter D'Ávila, Grande Otelo, Linda Batista e outros.
BRANCO, TU E' MEU:

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21,30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-8216 — Sexta-feira: Palmeirim e sua Companhia em UMA NOITE COM ELA.

GLORIA (Cinelândia) — CIRCO, revista de Barreto Pinto — com Madalena e R. Dupré — Cr$ 30,00.

JARDEL — 27-9712 — PENTE DE CARECA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula e outros — às 20,30 e 22,30 hs.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-8184 — EU QUERO SASSARICA, de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas.
— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 32-5817 — AMANHÃ SERA DIFERENTE, de P. C. Magno, às 21 hs; às 5as, sábados e domingos; vesp. às 16 hs. — Comp. Graça Melo-Luiza Barreto Leite — com Graça Melo, Mário Brasini, Labanca, Gilda Nery, Zeni Pereira, etc. — Cr$ 30,50 — Vesperal quinta-feira, às 16 hs. Cr$ 24,50.
Sexta-feira — Vesperal: MASSACRE, às 16 horas.
Proximamente: REGRESSO ÀS 7, de R. C. Sheriff. Trad. R. Pedreira.

RIVAL — 22-2721 — Cia. Alvaro Alvim — NÃO MATE SEU MARIDO — com Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Maria Luiza e outros — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sab. e domingo 20 e 22 hs. — Vesps. 5as. sabs. e doms. às 16 h. — Cr$ 30,50.

REPUBLICA — Luiz del Fuego em FRUTA DE EVA, com Helena Gonçalves, Eulálio Marçal, etc., diàriamente, [illegible] quarta-feira.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo — Última semana.
— Proximamente: A RAPOSA E AS UVAS, de G. Figueiredo. Cenários de Sérgio Cardoso.

75% de condenações no Tribunal do Juri

Nos 138 julgamentos realizados em 1951, 103 réus foram condenados e 35 foram absolvidos - 412 anos e 9 meses, só em um cartório - Resultados mensais

Juiz Faustino Nascimento, o presidente do Tribunal do Júri

O Tribunal do Júri realizou o ano passado, até o dia 31 de dezembro, exatamente 138 julgamentos, condenando aproximadamente 75% dos acusados submetidos à sua apreciação.

Em números redondos, os jurados mandaram para a cadeia nada menos de 103 réus e absolveram ou isentaram de pena somente 35.

Esses dados servem para mostrar a leviandade de certos cavalheiros que, acompanhados em côro pela imprensa sensacionalista e de escândalo, deitam falação acusando falsamente o Tribunal do Júri de ser um fomentador de crimes.

RESULTADOS MENSAIS

Para que se tenha uma idéia mais exata do movimento do Tribunal do Júri no ano passado, eis, em números redondos, as condenações e absolvições de cada mês:

Em janeiro foram condenados 7 réus e absolvidos 4; em fevereiro houve o mesmo número de condenações, mas as absolvições baixaram para 2; em março 13 réus foram condenados e 5 foram absolvidos; o número de condenações decresceu para 12, em abril, o mesmo acontecendo com o de absolvições, que baixou para 4; em maio, dos 11 réus submetidos a julgamento, 8 foram condenados e 3 absolvidos; e em junho o número de condenações aumentou para 9 e o de absolvições para 4.

Vejamos agora o segundo semestre:

Em julho: 7 condenações e 3 absolvições; em agosto: 8 condenações e 1 absolvição; em setembro: 6 condenações e 1 absolvição; em outubro: 7 condenações e 5 absolvições.

Em novembro, mês em que se acentuou a histeria coletiva contra o Tribunal do Júri, apenas 1 réu foi absolvido; os outros 10 foram condenados. Finalmente em dezembro, até o dia 21, o júri condenou 9 vezes e absolveu 2.

OS DOIS OFICIOS

Servem ao Tribunal do Júri (1.ª Vara Criminal) dois cartórios.

O cartório do 1.º Ofício, que funcionou nos meses impares, fez realizar 68 julgamentos, numa média de 11,3 por mês. A sessão de maior movimento realizou-se em março e a de menor, em novembro, com 18 e 7 julgamentos, respectivamente.

O cartório do 2.º Ofício realizou mais dois julgamentos do que o primeiro, isto é, 70. O mês de maior movimento foi o de abril — com 16 julgamentos — e os de menor movimento foram agosto e fevereiro — com apenas 9 julgamentos. A média foi de 11,6 julgamentos por mês.

O maior número de condenações por mês ocorreu em processos distribuídos ao 1.º Ofício — 13, no mês de março.

O mês em que maior número de absolvições existiu foram os de março e outubro, respectivamente do 1.º e do 2.º ofícios.

CONDENAÇÃO MAIS ALTA

Em outubro, funcionando o cartório do 2.º Ofício, tivemos a mais alta condenação do ano e também a mais alta permitida em lei: 30 anos de reclusão, pena aplicada a João Ferreira da Silva, que a está cumprindo na Penitenciária Central do Distrito Federal. Em segundo lugar, na ordem decrescente, vem o compositor de músicas populares Ary dos Santos, julgado em dezembro e condenado a 27 anos de reclusão. Logo depois vem Osperino de Oliveira Andrade, com 21 anos, Osmar França Telhado, com 20, e José Correia da Silva, com 15.

A pena mais baixa foi de 1 ano e 6 meses de detenção (menos grave do que a de reclusão). Quatro réus foram condenados assim: — Durvalino Serafim e Manoel Costa, em abril; Hélio Leal e Manoel Martins, em junho.

NUMERO DE ANOS

O cartório do 2.º Ofício, nos seis meses em que funcionou, apresenta os seguintes índices de condenação por mês:

Fevereiro: 60 anos e 8 meses; abril: 58 anos e 10 meses; junho: 73 anos; agosto: 45 anos e 1 mês; outubro: 92 anos e 2 meses; dezembro (até o dia 21): 83 anos. Total de anos de condenação: 412 anos e 9 meses.

Faltam os dados relativos ao cartório do 1.º Ofício. Entretanto, como o número de condenações é quase o mesmo em um e outro (51 para o primeiro ofício e 49 para o segundo) presumìvelmente também os réus cujos processos foram distribuídos a êste cartório tenham sido condenados a penas equivalentes. Se isso realmente aconteceu, teremos um total de 825 anos e 6 meses, quase 1000, portanto.

O MELHOR

Mostram êsses dados, que hoje publicamos, como são inverídicas as acusações feitas ultimamente contra o Júri, nas quais a instituição é apontada como estimuladora de crimes, dada a brandura com que os jurados tratam os criminosos.

Eis aí a prova do contrário. Os jurados condenam mais do que absolvem.

Serão então rigorosos? Não. O Júri é o melhor e único tribunal que existe para julgar os crimes a êle afetos. E' o mais compreensivo e o que faz justiça.

Passageiros da Central

Pelos torniquetes da estação D. Pedro II, transitaram no dia 8 do corrente, com destino às Linhas de Madureira, Deodoro, Matadouro, Tairetá e Auxiliar, 161.044 passageiros. Dêstes 144.809 pagaram suas passagens e 16.235 viajaram gratuitamente por serem empregados da ferrovia e militares.

Inauguração do pavilhão de cirurgia nervosa

O novo pavilhão de Cirurgia Nervosa da Colônia de Alienados Juliano Moreira será inaugurado hoje, em solenidade presidida pelo ministro da Educação.

Visitará o ministro Simões Filho a colônia localizada em Jacarepaguá, acompanhado do diretor do Departamento Nacional de Saúde.

O aumento dos marítimos

Ao que se anunciou, o ministro Segadas Viana teria levado ontem ao presidente da República o decreto concedendo aumento para os marítimos.

Como se sabe, essa classe há cêrca de um ano vem tentando conseguir melhores condições de salários. Após várias protelações, foi nomeada uma comissão interministerial que passou a se reunir no Ministério do Trabalho. Dêsse órgão fizeram parte os representantes dos patrões, dos empregados e das autoridades ligadas à questão. Depois de inúmeras reuniões, os seus membros chegaram a um acôrdo, tendo sido redigido um projeto de decreto, com a aprovação de todos os interessados.

Ficaram estabelecidas as bases da majoração nos salários, que vai depender do aumento de tarifas.

O referido decreto estabelece que os adicionais dos radiotelegrafistas continuam em vigor, bem como a parte referente às garantias dos oficiais de náutica.

Instruções aos ferroviários

O diretor da Central do Brasil, tendo em vista a carência de serventuários nos vários setores da Estrada e considerando, ainda, que de acôrdo com o art. 225, item IV, do Estatuto dos Funcionários, é proibido ao servidor faltar ao serviço sem causa justificada, baixou instruções em que são abordados os casos de faltas eventuais ou por trinta dias consecutivos, faltas interpoladas por sessenta dias no período de um ano, e débito de servidores consequente a demissão ou dispensa por motivo de faltas.

Consultas no Arquivo Nacional

Conquanto, por dispositivo regulamentar, se deva manter, durante o mês de janeiro, para serviços de organização interna, fechado para o público o Arquivo Nacional, o sr. E. Vilhena de Morais, diretor, atendendo às circunstâncias especiais impostas pela moderna legislação política e social, resolveu, como nos anos anteriores, permitir, sejam naquele período, recebidos e despachados quaisquer requerimentos de comprovada urgência, caso êsse que poderá também facultar o acesso à sala de consultas.

MAR E PESCA

Foi à Europa

O banqueiro Genaro Acetta, pertencente a um dos melhores grupos de caçadores submarinos do Rio acaba de embarcar para a Europa com sua espôsa em viagem de recreio.

O casal deverá regressar dentro de um mês.

Filme de propaganda

A Panair do Brasil encomendou ao fotografo-mergulhador francês, M. Izy-Schwart, quando de sua estada no Rio, um filme colorido de propaganda do Rio de Janeiro. Esse filme já está pronto e em mãos daquela companhia tendo sido exibido experimentalmente a um grupo reduzido.

O filme está muito bem feito e deverá agradar em cheio aos encarregados da propaganda turística do Distrito Federal.

Está incluída uma grande pescaria submarina daquelas que noticiamos quando da presença de Izy Schwart entre nós.

Interrupção de energia

Afim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje e amanhã aos seguintes logradouros:

Na Tijuca (das 7 às 16 horas) — Ruas Jocelina Fernandes, Medeiros, Pássaros, "1", "2", "3" Paulino Nogueira, Castelnovo e Grota.

Na Gávea (das 7 às 15 horas) — Trecho da Avenida Visconde de Albuquerque, entre os postes 3313-62 e 3313-100.

Adiado o aumento da Light

A reunião dos trabalhadores do Grupo Light com os diretores da emprêsa, para tratar do aumento de salários, que deveria ser realizada amanhã, foi adiada, a pedido das partes interessadas, para a próxima quarta-feira, dia 16, às 18 horas.

Nova regulamentação

No Departamento Nacional do Trabalho realizou-se uma reunião para estabelecer uma nova regulamentação do serviço dos conferentes e consertadores de carga e descarga do pôrto do Rio de Janeiro.

As resoluções adotadas serão submetidas ao ministro do Trabalho.

INDUSTRIAL AMERICANO

A bordo do "Brasil" chegou, ontem, a esta capital o sr. Eric P. Halliburton, conhecido homem da indústria petrolífera e calcárea norte-americana, que aqui vem planejar a próxima instalação da nova fábrica de cimento brasileira, há dias noticiada amplamente pela imprensa.

O sr. Halliburton é considerado o pioneiro da moderna técnica da fabricação de cimento, gozando também de prestígio mundial nos meios financeiros, em virtude das várias fábricas que dirige, entre as quais pode-se destacar a Halliburton Oil Well Cementing Corporation, com atuação em diversos países do mundo.

Quando das negociações para a fundação dessa gigantesca fábrica, o Export and Import Bank concedeu, com aval do sr. Halliburton, um financiamento de 100 milhões de cruzeiros, para a realização do grande empreendimento que será supervisionado pela equipe técnica do importante industrial, seguindo a linha de organização de sua fábrica em Corpus Christi, no Texas.

A nova fábrica é de propriedade da Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos, da qual é participante o sr. Halliburton, tendo subscrito individualmente 20 milhões de cruzeiros em ações.

Procurado pela nossa reportagem o sr. Eric Halliburton prometeu-nos uma entrevista, quando então esclarecerá os seus planos e os da nova fábrica de cimento brasileira.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
LANA TURNER
EZIO PINZA
EM TECHNICOLOR
"E' PROIBIDO AMAR"

TRIBUNA Mulher

Guarda-roupa infantil



1 — Duas peças de "granité" côr de cereja. A saia é cortada em forma com 8 pregas fundas. Bolero ajustado com uma carreira de botões pretos.

2 — Vestido de shantung azul claro. Saia em forma com uma grande prega na frente continuando a linha da blusa. Faixa saindo dos lados e amarradas em laços frouxos.

3 — Azul-marinho. Colarinho branco engomado. Frente da blusa abotoada em plastron seguindo a linha da manga cortada em forma de quimono.

Novas perspetivas

Outros aspectos da timidez e sua correção



I — TIMIDEZ NA PROFISSAO

Mercê de uma concepção errada que foi transmitida e nos é sugerida pelo mundo que nos cerca, a mulher é considerada como menos capaz de exercer certas profissões, e naquelas em que já é admitida vista um pouco como intrusa, um pouco como de menor valia o seu trabalho.

Assim é que muitas vezes, ela própria se deixa vencer e cria em si uma noção de menoridade que a conduz em linha reta a uma atitude tímida.

Não há qualquer razão para esta atitude. No campo profissional o que vale é a competência e por isso se a mulher é competente não deve julgar-se em qualquer momento inferior, nem permitir que em si se estratifique qualquer complexo de timidez.

Também, por outro lado, não deve como agora se observa por vezes, usar dos seus atrativos, quer para substituir competência quer para deslocar um concorrente de outro sexo mais capaz, e muitas vezes um chefe de família, que, se no domínio exclusivamente profissional vale mais, se apresenta apenas com sua capacidade, enquanto a moça tem seus sorrisos, e suas graças e quantas vezes suas tácitas promessas.

Portanto se combatemos a timidez da mulher, combatemos igualmente a sua perda em favor de uma insolência de atitude ou simplesmente de uma falta de compostura, ou do uso da sua qualidade de mulher para obter o que o seu trabalho e capacidade não lhe facultaram.

II — A TIMIDEZ NO LAR

Não é boa espôsa a que por timidez deixa de dizer ao seu marido no momento em que deve fazê-lo, com tato e delicadeza, o que considera útil ao seu futuro, dos seus filhos e do seu lar.

"Deixar correr" quer por displicência, quer por um amor mal compreendido, quer por timidez, não pode ajudar em qualquer hipótese o marido a corrigir uma falta ou a resolver convenientemente um problema, de qualquer ordem que seja, que no momento pode não ser grave, mas mais tarde pode ser irresolúvel. Convém no entanto acentuar três pontos importantes:

1 — **A maneira de dizer e o momento de dizer.** Não pode a esposa, se quiser tirar de fato qualquer resultado prático da sua intervenção, que é uma ajuda e não uma recriminação acintosa, dizer o que entende dever dizer, em qualquer momento e de qualquer forma. Mas no momento em que o marido lhe pareça mais capaz de ouvi-la e da forma que o sensibilize mais, sem o chocar, nunca perdendo de vista que os erros que êle possa ter cometido, talvez não sejam de sua culpa exclusiva e em todo o caso que o seu papel não é de juiz, mas de mulher, ou seja de companheira.

2 — **Solidariedade.** Mesmo nas coisas mais graves, a mulher deve ajudar o seu marido a resolver, seja qual for o problema que surja. Assim deve compreendê-lo, esforçar-se por colocar-se no seu ponto de vista (sem perder o seu), mostrar-se corajosa, e disposta a esquecer, não apenas em palavras mas em conciência e atos, o mau momento passado, seguindo para a frente, sem resíduos de queixas ou má vontade.

3 — **Limites.** Nunca esquecer, os seus direitos dentro do lar, mas também os seus deveres ou seja que é a mulher, que é a colaboradora conciente de uma obra comum, cabendo contudo ao homem a maior soma de responsabilidades e por isso mesmo deve colocar-se conscientemente no seu lugar, num equilíbrio inteligente e afetivo de direitos e deveres, nunca passando dos limites que forcem à perda do mútuo respeito de conduta e palavras.

O anúncio de modas e utilidades facilita a sua vida?

Com o objetivo de colaborarmos, como mulheres, no progresso da nossa terra, vamos hoje, depois de termos já tratado de poblemas de educação, vida no lar, pedagogia infantil etc., tocar noutro ponto ainda não considerado em muitos casos com a atenção que merece. Referimo-nos à comodidade que dá à mulher que trabalha a publicidade de modas, artigos para criança, perfumes etc.

Assim querida leitora:

1 — Parece-lhe justo o que dizemos sôbre o interêsse que tem para a mulher em seguir os anuncios das casas que se dedicam a artigos femininos, e, sendo casada, também masculinos, indicando ou sugerindo ao marido uma compra em boas condições?

2 — E' da opinião da vovó para quem "anuncios é bobagem?".

3 — Ou das novas gerações, tanto do Brasil como da Europa e Estados Unidos, que sem adotarem cegamente o que dizem os anuncios os lêem e tomam em consideração como merecem?

4 — Qual o método que usa?

5 PERGUNTAS ÀS NOSSAS LEITORAS

Para maior aproximação com as nossas leitoras, permitimo-nos formular as seguintes perguntas:

1 — Gosta da nossa página? Quais os seus lados positivos e negativos?

2 — Quais as sugestões que nos faz neste começo do ano, para melhorarmos a nossa página?

3 — Utilizou alguma das nossas recomendações, no capítulo de modas, cozinha, etc.?

4 — Discute com a sua família ou pessoas amigas a nossa página?

5 — O que considera com exemplificações, uma pagina feminina ideal, para o caso concreto da TRIBUNA DA IMPRENSA?

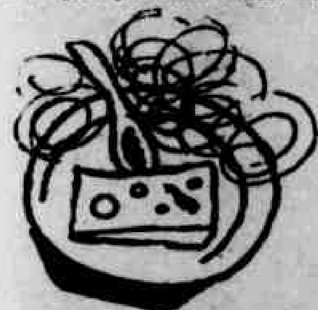
NOSSA COZINHA

"PETITS FOURS" ECONOMICOS

Selecionamos para a secão de cozinha de hoje uma série de receitas de "petits fours" — que não vão ao forno, para satisfazer as boas donas de casa que sempre procuram fazer doces saborosos mas que sejam econômicos. Estes docinhos apresentam êste lado econômico e são todos deliciosos.

"PETITS FOUR SINGAPURA

Uma lata de abacaxi em conserva — xarope de açúcar — massa de amendoas. Ponha as fatias de abacaxi numa caçarola com o xarope de açúcar e deixe ferver. Logo que entre em ebulição apague o fôgo e deixe esfriar. Repita a operação duas vezes. Es-



corra b... ... pedaço de abacaxi e deixe esfriar, e depois corte cada rodela em 8 pedaços; passe sôbre cada face uma camada de massa de amendoas (colorida ou não). Deixe secar. Depois de secas, com um palito ou um estilete qualquer, mergulhe cada pedacinho numa calda quente de açúcar ligeiramente caramelada. Deixe escorrer o excesso do caramelo e depois coloque cada "petits four" numa forminha de papel.

"PETITS FOUR" MARQUEZINHOS

Um côco — ¼ quilo de açúcar — 8 gemas — ¼ fava de baunilha.

Rale o côco bem fino. Misture o açúcar com as gemas, junte o côco e a baunilha. Leva-se tudo ao fôgo brando, mexendo sempre até despregar do fundo da caçarola. Deixe esfriar, faz-se pequenas bolas e leva-se ao sol para secar.

Fondant para cobertura: — 500 gramas de açúcar — 1 xícara de água.

Toma-se o ponto de pasta grossa. Retira-se do fôgo e



despeja-se na pedra mármore molhada. Bate-se até açucarar, e depois leva-se ao banho-maria e quando começar a derreter vai-se passando cada Marquezinho, um por um e pondo-se no mármore para secar. Depois coloca-se cada um em forminhas de papel prateado.

Fica um prato de grande efeito quando o fondant é previamente colorido de diversos tons (verde claro, roxo amarelo e rosa).

"PETITS-FOUR" TRICOLOR

250 gramas de amendoas — 1 clara batida — caldo de ½ limão — açúcar até poder enrolar.

Amassa-se tudo bem e divide-se a massa em três partes iguais, colorindo-se cada parte de um tom diferente. Faz-se bolinhas menores que uma avelã e une-se de três em três sendo uma de cada côr. Passa-se cada Tricolor em açucar peneirado e põe-se sôbre cada um, um confeito prateado. Arruma-se em forminhas de papel.

MOLHO DE FRUTA "RAINHA"

1/3 de xícara de suco de qualquer fruta, 2 colheres de suco de limão, 3 colheres de açúcar, 1 colherinha de maizena, 1 gema de ovo.

Põe-se o liquido a ferver. Misturam-se o açúcar e a maizena com um pouco de suco de fruta e a gema, o que se ajunta à solução que estará fervendo, mexendo bem até que engrosse.

Pode-se ajuntar ¼ xícara de nata batida.

SALADA DE VAGENS E PIMENTÕES

2 xícaras de vagens fervidas, 1 xícara de aipo ou salsa, 2 colherinhas de cebola, 2 pimentões picados.

Tempera-se com maionese ou molho francês.

Ajuntam-se clara de ovo e azeite. Cozinha-se tudo em banho-marinha até que engrosse.

SOPA DE TALHARINS

2 xícaras de água de batatas (quente), 1 ovo, 2 colhe-



res de cebola, 2 colheres de manteiga, 1 colher de azeite, 1 dente de alho, 2 colheres de salsa, ¼ xícara de talharins, e sal.

Fritam-se a cebola e o alho; ajunta-se a água, e, quando houver fervido um momento, ajuntam-se os talharins. Frita-se separadamente o ovo, desmanchando-o bem no azeite. Deixa-se até que esteja dourado, acrescentando-o em seguida à sopa, com salsa, e serve-se imediatamente.

SOPA SABINA

3 dentes de alho, ½ xícara de feijão fresco, ½ xícara de repolho picado, ¼ xícara de tomate, 1/4 de xícara de cenouras picadas, ¼ de xícara de nabos picados, ¼ xícara de batatas picadas, 1 colher de farinha, e sal.

Frita-se o alho na manteiga e, quando estiver pronto, todos os legumes juntamente retira-se o alho e fritam-se com o arroz, até que dourem. Acrescenta-se a farinha; deixa-se que tome cor, e, por fim, deita-se água suficiente para fazer a sopa.

SOPA SABOROSA

¼ xícara, de batatas cortadinhas, 1 xícara de tomates picados, 1 colher de farinha, ¼ xícara de cebola picada, 1 folha de louro, 1 colher de salsa, 3 colheres de azeite, e sal.

Fritam-se a cebola, as batatas e os tomates. Ajunta-se a farinha e, uma vez dourada, acrescenta-se a água fervendo, bem como os demais ingredientes.

PAEZINHOS

Misturam-se 750 gramas de farinha com ¼ de litro de leite, ajunta-se sal, 90 gramas de manteiga derretida e 6 ovos um a um; depois se acrescenta ¼ litro de leite e se mistura bem. Untam-se com azeite umas forminhas, enchem-se com a massa até a metade, e levam-se a forno de calor moderado por ½ hora.

PAEZINHOS BRANCOS

2 xícaras de leite, 3 ovos, ½ colherinha de sal, 1 colher de manteiga, 3½ xícaras de farinha branca.

Mistura-se tudo e bate-se por 10 minutos. Põe-se em forminhas untadas com azeite, e levam-se ao forno.

PAEZINHOS DE FARINHA INTEGRAL

2 xícaras de leite, 3 ovos, ½ colherinha de sal, 1 colherinha de manteiga 2½ xícaras de farinha integral.

Procede-se da mesma maneira que na receita anterior.

PAEZINHOS DE MILHO

Procede-se como na receita anterior, empregando fubá em lugar de aveia.

Preparam-se da mesma maneira que os pãezinhos bran-



cos, ajuntando somente ¼ xícara de passas, tâmaras picadas, ou nozes.

PAEZINHOS DE FARELINHO

5 ovos, 5 colherinhas de melado, 5 xícaras de leite, 5 xícaras de farinha integral ou de Graham, 5 xícaras de farelinho, um pouco de sal.

Procede-se como nas receitas anteriores, com a diferença de que se ajuntam as claras dos ovos, batidas separadamente.

PAEZINHOS DE AVEIA

2 xícaras de leite, 3 ovos, 1 colherinha de sal, 1 colherinha de manteiga, 1 xícara de aveia, 2½ xícaras de farinha branca.

Mói-se a aveia e procede-se como na receita anterior.

CLINICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polic. Geral
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — L. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1339



Mandado de segurança conrta a C. C. P.

Os produtores de leite já consultaram 3 advogados — Audiência de Vital com Vargas

Os produtores de leite estão considerando a possibilidade de impetrar mandado de segurança contra a CCP — informou-nos o sr. César Pires, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Estão sendo consultados três advogados — disse.

TABELAMENTO

O mandado é para que seja concedido o aumento de 50 centavos por litro.

Segundo a lei — continua — a CCP, no caso dos produtos agropecuários, tem que tabelar de acôrdo com as informações do Ministério da Agricultura e estas recomendam o aumento.

AUDIENCIA

Hoje o presidente da República dirá ao prefeito se concorda com o aumento, depois de ter visto os estudos feitos pelos técnicos do Ministério da Agricultura e da Prefeitura, todos recomendando o aumento.

E' a última esperança de evitar-se o lock-out anunciado para amanhã.

INTERVENÇAO

Embora continue se negando a prestar informações o sr. Benjamin Cabello sempre deixa transparecer uma intenção — é sua intenção tentar intervir nas cooperativas que deixarem de mandar leite para o Rio.

FALTA

Segundo avisos distribuidos aos jornais, o abastecimento de leite do Rio (caso não seja concedido o aumento), será suspenso a partir de hoje.

Informa o presidente da CCPL que a falta não será total, assim de pronto, mas diminuirá numa proporção de 80%.

Perguntam a Cabello se podem comprar

Exportadores de feijão do Rio Grande do Sul reuniram-se ontem na Associação Comercial de Pôrto Alegre para debaterem assuntos ligados ao produto.

Decidiram êles telegrafar ao sr. Benjamin Cabello no sentido de indagar deste por qual prêço devem comprar o produto nas fontes produtoras. Nêsse telegrama informam que o prêço solicitado pelos agricultores gaúchos é de Cr$ 220,00 a saca.

Precisam, no entanto, que o vice-presidene da C. C. P. lhes garanta o prêço mínimo pelo qual poderá ser o produto tabelado no Rio, para que, mais tarde, não venham a se verificar choques entre os preços de produção e os de venda.

Jurisdição de consulado

O ministro das Relações Exteriores, assinou portaria atribuindo ao Consulado Geral do Brasil em Paris jurisdição consular sôbre o território do Sarre.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

to, contra as suas convicções, em 1930, o convite dos politicos para dirigir o movimento revolucionário".

REDUZIDO

Retificando constantemente o resumo de suas declarações que o juiz Aguiar Dias ditava para o escrivão, Trifino Correia fêz questão de que ficasse consignado que poucas pessoas no mundo têm a honra de serem escolhidas para membro do Komintern, como Prestes o foi.

CONDENAÇÕES À MORTE

Interrogado pelo promotor Orlando Ribeiro de Castro sôbre se tinha conhecimento de uma carta de Prestes sentenciando à morte os comunistas Elza Fernandes e Tobias Warchawsky, respondeu Trifino que apenas sabia desses fatos através do noticiário dos jornais e das publicações dos arquivos da Polícia, acreditando, porém, que tenham sido os próprios policiais que mataram os dois comunistas.

ABANDONOU AS ATIVIDADES

Sustentou ainda Trifino que todos os comunistas eram tão bons patriotas quanto os democratas.

Por fim Trifino respondeu ao promotor que, embora continue comunista, abandonou por completo as atividades subversivas, dedicando-se atualmente ao negócio de construções, com escritório pacífico na Cinelândia.

Os discursos que Trifino pronunciava a cada pergunta dos advogados eram resumidos pelo juiz Aguiar Dias às vezes numa só linha.

SEVERIDADE

O juiz Aguiar Dias mostrou-se severo com as perguntas do promotor Ribeiro de Castro, impugnando-as ou deixando frequentemente de consigná-las. Admitiu sòmente as inquirições relativas a Prestes, por ter sido êste o acusado que arrolara Trifino como testemunha.

INCIDENTES

Vários incidentes surgiram entre o promotor e o juiz por causa dêsse critério.

A firmeza do juiz foi entretanto mal compreendida pelos advogados e pelas testemunhas, que se aproveitaram dela para tentar ridicularizar o promotor. A outra testemunha da defesa ouvida ontem, Humberto Teles, ex-reporter da "Tribuna Popular", chegou a chamá-lo de nazista.

NOVAMENTE, 4.ª FEIRA

Apesar desses incidentes, os depoimentos foram tomados em ordem, embora estivessem presentes vários elementos filiados ao PCB.

Funcionaram na defesa os advogados Francisco Chermont, Benedito Calheiros Bonfim e Freire Belém.

O sumário prosseguirá na próxima quarta-feira.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 7

sa, moradora no bairro dos Bancários de Cavalcanti.

Marly esclareceu-nos que rezou e dormiu mal, e que está algo nervosa.

A maioria, como acontece com Marly e Sonia, sua prima, estudou durante o ano todo para fazer o concurso.

VOCAÇÃO DE PROFESSORA

A menina Marilda Magalhães Balthar, moradora à rua Vieira da Silva 90, no Sampaio, estudou no Colégio Pardal Pinho para prestar o exame de admissão.

Disse-nos sua mãe: "Marilda tem verdadeira vocação para a carreira de professora. Apesar de ter apenas 13 anos tem ensinado o ABC a várias crianças da redondeza que são suas alunas".

"Pretendo passar, apesar de ser minha primeira "tentativa", disse-nos a menina, esclarecendo que fez uma promessa a Santa Terezinha para passar nos exames.

OUTRA CANDIDATA

Outra candidata ao concurso de admissão ao curso ginasial do Instituto de Educação é a Dirce Brando, filha do Sr. Roberto Brando.

Disse-nos ela:

"Pretendo passar, pois estudei muito. Caso passe virei cumprir minha promessa de acender uma vela para Santa Terezinha".

CANDIDATAS DO GUANABARA

"Vamos passar, pois somos da 1.ª turma do Colégio Guanabara, disseram, confiantes, as meninas Therezinha Baltazar da Silveira, Vera Regina Paiva de Mesquita, Terezinha de Araujo Campos, Marlene Lucciola, Nelly Arnaud Barros, Nely Moraes, Maria Dulce Barbosa, Norma Arnaud de Barros, Nely Medeiros Cosme, Esmeralda Moraes Antunes, Maria José Fagullo e outras, que aguardavam a entrada para a prova.

O concurso de admissão ao Instituto de Educação está sendo dirigido pelo professor Almir Acioly Antunes, que responde pelo expediente da diretoria, em virtude da diretora estar impedida, por ser preparadora e dona de um curso de admissão.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

MINEIROS E BAIANOS

Em seguida falou o presidente da Associação Comercial de Minas Gerais que depois de tecer considerações em tôrno da política econômica do govêrno, terminou afirmando que "existe uma séria contradição entre os atos e as palavras da administração".

O presidente da Associação Comercial da Bahia, disse, por sua vez, que "a classe está unida e coêsa, de norte a sul pronta para lutar pela construção de um sólido arcabouço econômico, sem necessidade de intervenções de qualquer espécie.

— "Estamos decididos a reagir contra a onda de demagogia que pretende engolfar os que comerciam honestamente".

Em nome do Rio Grande do Sul, falou o vice-presidente da Associação Comercial gaucha, afirmando que o comércio não é o culpado pela atual situação.

"Mantemos uma união de pontos de vista praticamente imperturbável, declarou. O Rio Grande é hoje uma verdadeira ilha dentro do Brasil, em virtude da falta de transporte.

Lutamos com as dificuldades decorrentes de serem a maioria dos embarques para o exterior destinados à área da Libra e estarem os nossos produtos com mais alta cotação no mercado interno que no externo".

FALA PERNAMBUCO

O sr. Francisco Vera, representante das classes comerciais de Pernambuco, afirmou que os comerciantes estão sofrendo os ataques inconscientes dos que querem salvar o Brasil com o emprêgo da demagogia.

— "Pernambuco está praticamente a um passo da miséria. Monocultor, de grandes e profundas distâncias sociais, sofremos na própria carne as angústias de um Estado que se alimenta de produtos importados de outros. E já em Pernambuco sentimos, talvez mais que em outras regiões, o processo de culpa que torna as classes produtoras o "bode expiatório" de tudo quanto de mau acontece neste país. Nesta reunião assumimos todos o compromisso de vigilância desassombrada pelo chamamento à responsabilidade aos que dão soluções demagógicas a problemas que só podem ser resolvidos com sinceridade, energia e muita fôrça de vontade".

A NOTA

Finalmente foi distribuida à imprensa a nota que, em linhas gerais, TRIBUNA DA IMPRENSA antecipou ontem. Essa nota define o ponto de vista do comércio diante da situação atual.

— [illegible]

ca ultimamente aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República não vi siquer uma lei de programação econômica: só vi leis penais, puramente penais e injustas, declarou ontem na Associação Comercial um dos seus diretores, o sr. Carlos Zenha.

— "Por falar em tubarões, continuou, é muito interessante trazer ao conhecimento do plenário dados que colhi nas estatísticas de uma fábrica de tecidos desta capital. Essa fábrica, em 1943, produziu 4.717.268 metros lineares de pano, gastando em salários de empregados menos de 2,7 milhões de cruzeiros.

Em 1950, a produção caiu para quase a metade, 2.300.000 metros e os salários subiram a mais que o dôbro, alcançando 6 milhões de cruzeiros. Este é um exemplo de tubaronismo".

Por outro lado, o govêrno recebeu de impostos dessa mesma emprêsa, em 1943 menos de 1 milhão de cruzeiros e em 1950, quase 4 milhões de cruzeiros. E' o caso de perguntarmos: quem é tubarão no Brasil?"

OUTROS DISCURSOS

Falaram ainda na reunião da Associação Comercial, o sr. Abelardo da Cunha, cujo discurso sôbre impôsto de vendas e consignação antecipamos anteontem e o sr. Ciriaco José Luis sôbre reaparelhamento de portos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Foi nomeado para a chefia do Serviço de Coleta do Distrito Federal, o sr. Maurício Simões Gonçalves, que se candidatou nas eleições passadas a vereador, pelo P. S. P. e foi derrotado.

O novo "técnico" que é um dos elementos escolhidos pelo general Polly Coelho para introduzir o sistema de amostragem no Brasil é elemento ligadíssimo ao senador Mozart Lago e partidário ardoroso do sr. Ademar de Barros.

POLLY NA PRAIA VERMELHA

Fardado de general e acompanhado de um ajudante de ordens, o general Polly Coelho foi visitar ontem o Serviço Nacional de Recenseamento, a fim de obter a adesão do funcionalismo do IBGE que ali trabalha.

Primeiramente, o general Polly Coelho reuniu os chefes de serviço demissionários, dizendo-lhes que confirmava seus pontos de vista anteriores sôbre a inexatidão de nossas estatísticas e a falta de preparo da maior parte de seus agentes. Em seguida, o general apelou para os srs. Tulio Hostilio Montenegro e João de Mesquita Lara, respectivamente diretores das Divisões Administrativa e Técnica do Serviço Nacional do IBGE, a fim de que êstes retirassem seus pedidos de demissão.

Ambos se recusaram a fazê-lo. Com a palavra, o sr. Lourival Câmara, novo secretário-geral, reiterou o apelo do general. Os dois demissionários já citados, e ainda os srs. Valdecir Freire Lopes, Sebastião Aires e Newton Pires de Azevedo, reafirmaram suas intenções de não colaborar com o general Polly.

DEMAGOGIAZINHA

Não satisfeito com êsse resultado, o general mandou convocar os 600 funcionários do recenseamento, numa espécie de comício.

Com o objetivo de conquistar a simpatia dos mesmos, atacou virulentamente o órgão e seu método de funcionamento. Salientou que os ibgeanos ganhavam salários de fome, sofriam punições injustas e não tinham direito a promoções e outras vantagens, inclusive não podiam aposentar-se.

O general disse que, contrastando com essa miséria, a oligarquia dominante na Secretaria Geral ante-ontem substituida, mantinha privilégios que beneficiavam técnicos de competência duvidosa.

POLLY DESMENTIDO

O sr. Tulio Hostilio Montenegro, presente ao comício, cortou veementemente a palavra do general, dizendo-lhe:

— E' mentira, general.

O presidente do IBGE, em resposta, disse-lhe que êle não podia desmentir um general do Exército.

O sr. Tulio Hostilio manteve-se firme:

— Posso.

O sr. Mesquita Lara bradou:

— Vou-me embora, general, porque não posso ouvir tantas mentiras e tantos absurdos!

Um funcionário quis aderir, num discurso. Surgiu ensurdecedora vaia, dirigida principalmente ao general Polly Coelho, que se retirou nervoso e aborrecido.

DEMISSÕES

Ao chegar ao seu gabinete, na Esplanada, o general demitiu os seguintes chefes de Serviço, demissões essas pedidas e aguardadas ansiosamente pelos mesmos: Valdemar Cavalcanti, Antonio Teixeira de Freitas, Arnaldo Maia, Evaral Pimentel, José Miguel Dias Figueiredo, Romulo Coelho, Rubem Gueiros, João de Mesquita Lara. Foi também dispensada a tradutora Alexandra Hortcpan.

NOMEADOS

Ontem foram nomeados novos substitutos: Almeida Fischer, para a chefia de Comunicações; Mauricio Simões Gonçalves, para o Serviço de Coleta do Distrito Federal; João José de Araujo, para a Seção de Estudos, Seleção e Aperfeiçoamento; Silvio Ribeiro da Costa, para a Chefia do Pessoal; Francelino de Araujo Gomes, para a Chefia do Material.

CONFIRMAM QUE NÃO ACEITAM

O novo secretário-geral, sr. Lourival Camara, em entrevista à imprensa, declarou que não convidara ninguém, não sendo verdade pois que vários técnicos se tivessem recusado a colaborar com êle na nova administração.

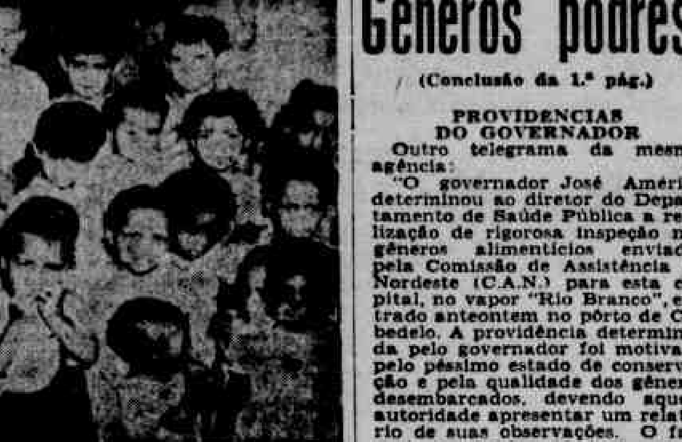
Os srs. Valdemar Cavalcanti, Romulo Coelho, Leo d'Affonseca e Luis Timóteo da Costa confirmam, porém, que não aceitaram os convites que o novo secretário-geral lhes endereçou para assumir cargos de chefia.

RUBENS PORTO DEMITE-SE

O sr. Rubens Porto, vice-presidente do IBGE, demitiu-se ontem.

NOVAS DEMISSÕES HOJE

O general Polly Coelho assinará hoje o resto das demissões. Todos os chefes de serviço e seção, com exceção do sr. Francelino Gomes, reafirmaram suas diretrizes de não-colaboração, e hoje serão dispensados.

Crianças do morro estão sendo despejadas e nem sabem o que está acontecendo

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

de. Sua vida transtornou-se por completo.

"Antigamente saíamos de casa descansados, sem preocupações. Agora, não. Ficamos sempre com o pensamento fixo no despejo que está sendo programado", disseram os moradores.

QUEM PROMOVE A AÇÃO

"A ação de despejo está sendo promovida pela Associação do Hospital Itapagipe, sucessora da Associação do Hospital Alemão, e o juiz que assinou a sentença de citação para o despejo foi o sr. Olavo Tostes Filho, da 3.ª Vara Civel.

O prazo de trinta dias, a contar a partir de 11 de dezembro, está sendo esgotado e até agora nenhuma das autoridades, procuradas pela Comissão dos Moradores, nada resolveu.

NÃO FORAM RECEBIDOS POR GETULIO

"Anteontem os favelados foram ao Catete falar com Getulio, que não os recebeu, mandando que o sr. Lourival Fontes tomasse conta do caso, que está sendo estudado no Palácio.

NA FAVELA

Enquanto isso tivemos oportunidade de ouvir vários moradores que informaram haver-se estabelecido na favela certos de que jamais seriam retirados, pois se tratava de terreno pertencente a alemães, que fôra encampado pelo govêrno brasileiro durante a guerra.

Desde 1940 começaram a ser feitos os primeiros barracos e o novo núcleo residencial a ser frequentado por muita gente.

BARRACAO GRANFINO

No morro dos Prazeres, no lugar denominado "Escondidinho", na parte mais alta da favela, existe um barraco que faria inveja a muita gente boa.

Sua proprietária, Arinda Rocha dos Santos, disse que custou mais de Cr$ 30 mil gastos aos poucos, mas construiu algo de bom. "Será pena se eu tiver que deixá-lo", falou.

MENINOS DO MORRO

"Não sabemos o que está acontecendo, mas, nossos pais andam tristes e aborrecidos", disseram os meninos do morro Eva de Moraes, Arildo e José Carlos dos Santos, Arilton Coutinho, Adilson dos Santos, Ernani Brito Freitas, Gessy, Maria da Glória e Nadir Lucas, Maria Leontina dos Santos Gonçalves e muitos outros.

SENHORAS DO MORRO

"O caso é que se a gente fôr despejada, onde vai meter a filharada?", disseram as moradoras Itioleta Frick, Maria de Lourdes Gonçalves, Albertina da Silva Lopes, Leccilita Alves Tinoco, Dilda Monteiro, Ana Rosa da Silva e outras, que têm mais de três filhos cada uma.

E acrescentaram:

"Já estamos aqui há muito tempo, êles não têm o direito de destruir o que construimos".

"Nós precisamos ficar por aqui. Como é que a gente vai se movimentar com tôdas estas crianças?"

Continuando disseram:

"O pobre precisa ser amparado, apelamos para todos para que não mexam conosco. Anteontem, nossos maridos estiveram no palácio do Catete para ver se, falando com o presidente Getulio Vargas, haveria uma maneira de evitar o despejo. Mas não foram recebidos".

A FAVELA E SEUS MORADORES

A favela do Escondidinho no morro dos Prazeres não é das piores, se bem que o terreno seja muito ingreme. Está limpa, o que prova o carinho com que é tratada pelos moradores.

Existem no local mais de 1.000 barracos que servem de moradia a cerca de 8.000 pessoas, número fornecido pelo último recenseamento.

A maior parte da população é de crianças.

ESCOLAS

No morro existem várias escolas, entre as quais uma mantida pelo guarda-civil Pedro.

CAMINHOS

Pode-se ir à favela pela Lagoinha em Santa Tereza ou pela rua Barão de Petrópolis.

E' fácil de ir de uma ponta a outra da favela por causa das escadas construidas pelos moradores.

Alguns estavam na rua tratando dos interêsses do pessoal e procurando arranjar com as autoridades um meio de não ser feito o despejo.

"A Câmara Municipal recusou-se a fazer a desapropriação do terreno alegando falta de verba", informaram os moradores.

Resta agora o presidente da República determinar as providências que o caso requer, intercedendo em nosso favor", concluiram.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

tensamente, contra o decreto de "Proteção" é apenas o pequeno exibidor, aquele que tem muito a perder. Ele está fora dos trustes. Os exibidores menores terão que dar 135 até 165 dias de exibição por ano para o produtor nacional e dar, da parca renda do cineminha, cinquenta por cento da bilheteria...

Ao passo que os cinemas poderosos, que funcionam por maior preço, que exibem filmes em primeira mão, que funcionam desde 14 horas, são amparados pela lei e só terão de dar ao produtor, 42 dias por ano.

ENTREGAM OS CINEMAS

Nesta situação, o "maior benefício" que o Decreto 30.179, trará é o desaparecimento dos pequenos exibidores independentes. Eles terão que entregar seus cinemas. E quando isto fôr uma realidade, o que é fatal, então os produtores, reconhecerão a justa causa pela qual ora se debate o pequeno exibidor independente, dentro dos princípios constitucionais.

Os exibidores independentes clamam por justiça, pois, todos são iguais perante a lei, porque então não se exigir do pequeno exibidor que conceda 42 dias para o produtor, em igualdade de condições com os cinemas poderosos?

A SITUAÇÃO EM S. PAULO

Realmente S. Paulo, sempre tem cumprido a lei de obrigatoriedade, entretanto, o novo decreto 30.179, conforme publicação feita no Diário Oficial, teve início a partir do dia primeiro do corrente. Assim sòmente na próxima semana, os cinemas de São Paulo se encontrarão em situação idêntica aos do Rio, isto é, sujeitos às penalidades previstas, pois, até agora não cumpriram como não podem cumprir, apesar das declarações textuais do chefe da Censura do D.F.S.P.

Continua o sr. Mansueto:

— Ainda ontem, no Sindicato dos Exibidores de S. Paulo, tivemos uma grande reunião, na qual, numerosos sócios declararam não poder cumprir a lei, porque as distribuidoras de filmes nacionais, contrariando as próprias instruções do Sindicato dos Produtores, se negavam a marcar os filmes em dias de semana, exigindo sábados e domingos.

Daí a minha presença nesta capital, trabalhando junto aos poderes competentes para se evitar em S. Paulo a situação em que se encontram nossos colegas do Rio.

— Em resumo: 42 dias de filmes nacionais, sendo 6 domingos ao ano para todos os exibidores brasileiros. Isto é justo, humano e constitucional. Fora daí, tudo é injustiça. Tanto para a classe exibidora como para os verdadeiros produtores nacionais.

Leis iguais e direitos iguais é o que desejam todos os Sindicatos do Brasil. Se reclamamos é porque não fomos consultados. Os Sindicatos são órgãos consultivos do Govêrno — por que não temos representante dentro da Censura?

O presidente da República declarou que êsse decreto foi promulgado para fazer cumprir uma lei que não vinha sendo cumprida! Mais de seis filmes anuais para os grandes cinemas e cêrca de 42 ou mais filmes para os exibidores independentes. Uma grande diferença!

Benefícios da Previdência

Numerosos casos de aposentadoria e pensões em que o segurado ou os seus beneficiários, viúva e filhos são grandemente prejudicados, em virtude da falta de base para a concessão de um auxílio condigno dos Institutos e Caixas têm chegado às entidades sindicais.

Sôbre o assunto os órgãos sindicais vêm tomando posição junto às autoridades, sendo digno que se realce a recente sugestão do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, apresentada à Federação e Confederação de sua categoria, a fim de que se estabeleça uma campanha contra a sonegação da cota de previdência e que as contribuições de previdência sejam pagas na base da remuneração realmente percebida pelo empregado, observando-se o limite máximo legal permitido por lei, a fim de que os benefícios venham ao encontro das operações dos segurados e seus beneficiários.

Aumento dos rodoviários

O aumento de salários dos rodoviários (motoristas, cobradores e despachantes), está na dependência dos estudos do sr. Ramalho Ortigão, engenheiro-chefe do setor de transporte do Departamento de Concessões da Prefeitura, que calculará o reajustamento dos fretes a fim de atender as reivindicações dos empregados das emprêsas de ônibus.

Os estudos do engenheiro Ramalho Ortigão deverão estar concluidos hoje ou amanhã, quando então será convocada uma reunião no Departamento Nacional do Trabalho.

Gêneros pôdres para os flagelados do Nordeste

(Conclusão da 1.ª pág.)

PROVIDENCIAS DO GOVERNADOR

Outro telegrama da mesma agência:

"O governador José Américo determinou ao diretor do Departamento de Saúde Pública a realização de rigorosa inspeção nos gêneros alimentícios enviados pela Comissão de Assistência ao Nordeste (C.A.N.) para esta capital, no vapor "Rio Branco", entrado anteontem no pôrto de Cabedelo. A providência determinada pelo governador foi motivada pelo péssimo estado de conservação e pela qualidade dos gêneros desembarcados, devendo aquela autoridade apresentar um relatório de suas observações. O fato está causando péssima repercussão aqui, comentando-se que a C.A.N. está servindo apenas de intermediária na venda de produtos que, impróprios para o consumo público, são reaproveitados para o Nordeste".

INVESTIGANDO

Em declarações que nos prestaram o coronel Severino Sombra, da Comissão de Abastecimento do Nordeste, e o sr. Garibaldi Dantas, da Comissão de Financiamento da Produção, notam-se sérias divergências.

O coronel afirma ter sido essa a primeira remessa de gêneros, enquanto o sr. Dantas fala em 300.000 sacas enviadas antes. O coronel passa por cima da safra e da qualidade dos cereais, enquanto o sr. Dantas afirma que o feijão era de safra antiga e o arroz de qualidade inferior.

Deve-se ainda frisar que o coronel, afirmando apenas a excelência do charque, do kitut e do corned-beef, implicitamente reconheceu as más condições do arroz e do feijão.

NÃO ACREDITA

— Não acredito que o arroz e o feijão enviados para o Nordeste tenham chegado deteriorados — disse-nos o coronel Severino Sombra, membro da Comissão de Abastecimento do Nordeste.

E acrescenta:

— A Comissão se compõe de um representante da Comissão de Marinha Mercante, um da Comissão de Financiamento da Produção e outro da C.C.P., que sou eu, sendo presidida pelo sr. Benjamin Cabello.

Essa primeira remessa, ao que informa o coronel Sombra, foi feita em caráter de urgência, dados os insistentes pedidos dos governadores daquela região.

— Embarcamos a bordo do "Rio Branco", além de feijão e arroz, charque, kitut e corned-beef, êstes três últimos em excelentes condições.

COMISSAO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇAO

— Quanto ao arroz e ao feijão, já pelo caráter de emergência do embarque, já pela falta verificada nas praças produtoras, tivemos de aceitar o oferecimento feito pelo representante da Comissão de Financiamento da Produção, sr. José Maria de Araújo. Esta Comissão tinha em estoque feijão e arroz adquiridos para manter os preços. Na verdade, era produto antigo armazenado há muito tempo.

Continuando, diz:

— Isto não quer dizer que estivessem estragados. O único inconveniente era o mau estado da sacaria, rompida em muitos casos. Fizemos logo o reensacamento de 15.000 sacas.

Além disso, foram mandadas para bordo 10.000 sacas vazias para qualquer eventualidade.

— Fômos mais longe ainda. Autorizamos o representante que acompanhou as mercadorias a adquirir nos portos a sacaria necessária para substituir a estragada.

— No entanto — aduziu nosso informante —, a quebra foi muito além da esperada. Daí termos recebido reclamações imediatas dos governadores do Piauí, Rio Grande do Norte e Ceará. Telegrafamos a êsses governadores, comunicando que a quebra correria por nossa conta.

Nenhuma reclamação chegara ainda sôbre a qualidade dos gêneros.

PREÇOS E TIPOS

O feijão embarcado foi o chumbinho, único de que dispunha e que difere do habitualmente consumido pelos nordestinos: o manteiga.

— Se o arroz e o feijão chegaram bem àqueles três Estados, é inadmissível que acontecesse o contrário com a Paraíba. Quanto aos preços, foram muito baixos. Vendeu-se o arroz a Cr$ 3,89; o feijão a Cr$ 2,21; o charque, a Cr$ 15,45; o kitut a Cr$ 6,36 e o "corned-beef" a Cr$ 6,38.

A Comissão de Abastecimento do Nordeste já se dirigiu à de Financiamento da Produção, dando conhecimento das reclamações.

NOVO EMBARQUE

Informou-nos o coronel Severino Sombra que ontem saiu de Pôrto Alegre a segunda remessa de gêneros para o Nordeste, sob a responsabilidade da Comissão.

— Todos os volumes — assegurou — foram rigorosamente inspecionados e levaram o carimbo da C.A.N.

MERCADORIA VELHA

— Posso fazer três afirmações — disse-nos o sr. Garibaldi Dantas, da Comissão de Financiamento da Produção. 1.º) Os gêneros não saíram deteriorados de São Paulo e não podiam chegar deteriorados ao Nordeste, admitindo-se apenas algum derrame no porão do vapor. 2.º) A mercadoria embarcada pela C.F.P., ao deixar São Paulo, estava tôda classificada com amostras retiradas pelos Armazens Gerais e que se conservam em nosso poder. 3.º) A mercadoria é velha. Trata-se de feijão de 2 anos de armazenagem. Mas essa circunstância foi previamente notificada aos interessados.

NENHUMA RECLAMAÇAO

Ao contrário do que afirmou o coronel Sombra, diz o sr. Garibaldi Dantas que não houve até agora nenhuma reclamação.

O embarque foi de 80.000 sacas de feijão e 20.000 de arroz. Antes, ainda sem reclamações, já houvera a remessa de 300.000 sacas de feijão.

CONSEQUENCIAS DA PRESSA

— Admito que o último embarque tenha sido feito com grande pressa, pois a situação do Nordeste exigia rapidez nas operações.

Os Armazéns Gerais de São Paulo, de onde saiu a mercadoria, receberam instruções por escrito para mudar tôda a sacaria que estivesse em más condições. Isso foi feito em milhares de sacas.

Chegada a mercadoria a Santos, foi o embarque fiscalizado, notando-se não haver, por parte da estiva, muito cuidado no carregamento, apesar das solicitações nesse sentido. Por êsse motivo, foi efetuada nova troca de sacaria nesse pôrto, por deficiência apresentada ou pela violência das lingadas.

OUTROS MOTIVOS

O sr. Garibaldi Dantas informa ainda que, prevendo-se novos derrames na retirada da mercadoria, foi ela acompanhada de alguns milhares de sacos novos, entregues ao comandante do navio, especialmente para o ensacamento do feijão porventura derramado nos portos.

— O vapor que levou os 100.000 sacos aportou primeiro no Piauí, depois em Fortaleza e Natal e, finalmente, em João Pessoa. Se não tiver havido cuidado na descarga em tantos portos, é possível que a quebra tenha sido elevada. Mas essa quebra deve estar em algum lugar: no porão do navio ou nos armazens para onde a mercadoria foi transportada.

A QUALIDADE É A MESMA

— Tomamos — prossegue o sr. Garibaldi Dantas — todos os cuidados possíveis, tendo em vista a pressa com que se teve de atender a essa remessa urgente.

Nosso informante diz que a qualidade do feijão é a mesma de outras remessas, enquanto o coronel Severino Sombra asseverou ter sido essa remessa a primeira.

ARROZ BARATO

— Repito que o produto era velho, mas de boa qualidade e perfeita conservação. Pelo menos até a entrega ao vapor, em Santos. O arroz é de um tipo mais barato, chamado "bica corrida", produto em que não há separação entre os grãos quebrados e os perfeitos, sendo, no entanto, o valor alimentício idêntico ao dos tipos separados, que são mais caros.

Esse — assegura — foi o tipo que nos solicitaram, justamente por ser o mais barato. Cr$ 200,00 (pôsto no vapor em Santos), a fim de atender à população necessitada do Nordeste.

PROVIDENCIAS

— Levando em conta a reclamação ora veiculada, estamos providenciando uma investigação direta por um técnico da Comissão, que deverá seguir para a Paraíba nestes próximos dias.

Casas para ferroviários

O Departamento Social da Estrada de Ferro Central do Brasil está ativando a classificação, por pontos de merecimento, dos candidatos à aquisição de casas e apartamentos no Engenho de Dentro, Nova Iguaçu e Deodoro. Um certo número de residências situadas nessa última estação já se encontram quase concluídas, devendo, portanto, ser entregues, dentro de algum tempo, aos primeiros candidatos classificados.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2635

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás
Sta. Luzia 356, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0007 — ... 12.15

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA-DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257 2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261 — Ed. Rio Branco
3s., 5s. e sab. das 14 às 18 h.

[illegible]

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone 25-0957
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel: 32-3511

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel: 32-3066

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1154-5
Das 13.30 às 17 hs. — Tel: 42-7551

GUIA MEDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel 52-1555 — das 16 às 18 hs. - Res. 37-8585

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2120 — 32-8866 — 37-4801

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2011

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. 52-4313 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 hs. Rua da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 112 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2033 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104; res: 22-8967

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 262, 8.º andar, sala 805
2as. 4as e 6as das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7557

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2s. 4s. 6s. das 2 às 4 hs., tel. 22-1151
Tels: 22-1219 e 27-7164

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. ... 22-6593

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel 46-1529

Osmar Teixeira da Costa
Clinica Ginecologica
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and.
sala 519-520 tel. 42-5353
3as., 5as. e 6as., das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 das 15 às 19 hs
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 912-913
Tels: 22-8757 e 37-1537
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 98 - Tel. 22-3305

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 18
Tels: 22-6034 - 26-9230 - 37-4227

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. 48-2696 e 28-7807

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - [illegible]
De 2a à 6a, das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

MARTINI, O "TOP-WEIGHT" DO HANDICAP ESPECIAL

O FILHO DE FELICITATION E MAB DISPENSARA' DE 6 A 12 QUILOS AOS SEUS ADVERSÁRIOS — EM GRANDE FORMA E COM DILATADAS POSIBILIDADES DE VITÓRIA

Organizou o Jockey Club Brasileiro dezoito páreos para as próximas reuniões. Divididos igualmente, a metade para a sabatina e a outra metade para a dominqueira, destaca-se nesta o "Handicap Especial".

A corrida de domingo está em nível superior, como de hábito, com os Handicaps Especiais, substituindo as provas clássicas, que só voltarão a ser disputadas em março vindouro.

A principal carreira de domingo receberá a denominação de "Virgilio de Melo Franco", em homenagem à memória do saudoso deputado mineiro da UDN, que foi também um turfman abnegado.

Esta prova será disputada na distância de 2.200 metros, com a dotação de Cr$ 60.000,00 ao vencedor.

MARTINI, O "TOP-WEIGHT"

A figura principal do campo é o crioulo do Stud Seabra, sendo por esta razão o *top-weight* da prova. A tarefa do filho de Felicitation será, portanto, das mais árduas.

Além da vantagem de pêso que dispensa aos seus adversários, queevaria na escala de 6 a 12 quilos, poderá sentir a prolongada ausência de 7 meses das pistas.

Seus responsáveis esperam, todavia, que o defensor da blusa verde e preto em listas verticais faça um reaparecimento auspicioso.

OS ADVERSARIOS

São adversários do crioulo do Haras Guanabara, Pardaillan, Don Carelli (ex-Reporter), Coraje, Saladito, Tiroiês, Manguarito e Kurdo.

Pardaillan aparece como principal competidor do provável favorito. O tordilho vem de ótima corrida, obrigando a estreante Veritable a marcar tempo para derrotá-lo, no Handicap, disputado domingo último na Gávea.

Acreditamos mesmo que Martini e Pardaillan formem uma dupla certa.

Outro concorrente que, dadas suas excelentes condições de "entreinement" poderá surgir ameaçadoramente no final é Tiroiês.

O pensionista de Mario de Almeida situa-se, dessa forma, como o melhor azar da carreira, podendo, em caso de fracasso dos favoritos, levar seu número ao topo do placard.

Martini terá, portanto, que empregar todos os seus recursos, usando de sua inegável classe, para não se deixar bater por seus competidores nesta oportunidade.

PARDAILLAN. Principal competidor

Montarias e cotações — Sábado

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS.

		Ks	Cts
1	Soberano, D. Moreira	56	20
2	Zanzibar, R. Latorre	56	27
3	Sena a Pua, S. Ferr.	56	40
4	Oscar, L. Dias	56	25

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,55 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Pirajui, S. Ferreira	56	22
2—2	Staiano, D. Moreira	56	27
3	Moreninha, R. Cardoso	54	50
3—4	Muchacho, J. Tinoco	56	40
5	O'erias, D. Silva	56	60
4—6	Paris, C. Calleri	56	50
7	Osman, J. Araujo	56	40

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,20 HORAS. Destinado ao jóquei sem mais de 10 vitórias no país êste ano.

		Ks	Cts
1—1	Nueno, A. Ribas	54	35
2—2	Gran Chaco, W. Andr.	52	40
3	Cherifo, A. Vieira	56	50
3—4	T. Feio, L. Mezaros	56	40
5	Jatobá, x.x.	52	35
4—6	Gold Maid, Latorre	50	30
7	Monetário, J. Araújo	52	40

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,45 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Panuña, D. Moreira	52	30
2—2	Nona, J. Tinoco	48	35
3	Holege, x.x.	52	40
3—4	Musicanta, J. Portilho	48	30
5	Bola Dourada, x.x.	48	50
4—6	Luisiana, M. Henrique	52	30
"	Lobélia, R. Latorre	52	30

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,15 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Changa, S. Ferreira	56	25
2—2	Felicia, D. Ferreira	52	30
3	Hilda, J. Tinoco	52	40
3—4	Elanu, D. Moreira	52	50
5	Catira, R. Urbina	56	60
4—5	Giselle, L. Dias	56	25
"	Gold Dream, O. Ulôa	56	25

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,40 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Aquila, D. Ferreira	52	25
2—2	Taruman, O. Ulôa	58	30
3	Estalo, A. Ribas	56	40
3—4	Urucânia, x.x.	50	35
5	F. Bravo, J. Portilho	54	40
4—7	Tarau, D. Moreira	50	30
8	Assungui, J. Tinoco	50	40

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Macabu, J. Tinoco	56	25
2	Guayanaz, O. Reichel	56	40
2—3	Odair, D. Ferreira	56	25
4	Karbolio, x.x.	56	50
3—5	Murmurio, O. Ulôa	56	17
6	Indiscreto, L. Dias	56	40
7	Surubiú, W. Andrade	56	50
4—8	Happy Boy, D. Moreira	56	35
9	Medieval, S. Ferreira	56	50
10	Opúviro, L. Mezaros	56	40

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 17,40 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Rumena, D. Ferreira	55	30
"	Frania, R. Latorre	55	36
2—2	Flor do Sol, J. Port.	55	25
3	Dame, L. Mezaros	55	40
3—4	Halena, L. Dias	55	35
5	Eglantina, R. Urbina	55	50
4—6	Little Baby, D. Mor.	55	40
7	Indaiá, J. Tinoco	55	50
8	Pauda, O. Ulôa	55	40

9.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 18,10 HORAS (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Falcão, L. Dias	54	30
2	Persim, O. Macedo	54	50
2—3	Lôbo, J. Portilho	54	35
4	Novice, O. Reichel	54	40
3—5	Caranahy, C. Calleri	54	30
"	Igino, D. Moreira	54	30
4—6	V. Palmar, W. Andrade	56	30
7	Candolas, C. Castro	58	40
"	Livramento, Mezaros	54	40

Atraente disputa em Cidade Jardim

Está despertando enorme interêsse nos circulos turfistas bandeirantes, a realização, domingo próximo, do Grande Prêmio Presidente do Jockey Club.

Essa importante prova do calendário turfista de Cidade Jardim, reuniu êste ano um seleto campo, onde avultam os nomes de Tévere, Gualicho, Zonzo, Jocosa e outros.

Será uma disputa renhida ao longo da clássica milha, que apresenta, ainda, como atração, o reaparecimento do platino Gualicho, apontado pela "cátedra" paulista como fôrça da carreira.

O campo da prova está assim formado:

		Ks.
1—1	GUALICHO	55
2	PREGO	59
2—3	P. PLATTER	59
4	TEVERE	59
3—5	ZONZO	59
6	JOCOSA	53
4—7	ALMODOVAR	59
8	LUAR	55
"	JAHU	55

Bate-Bola

(Conclusão da 12.ª pág.)

tes, que foram chegando os telefonemas. Um e logo depois o outro, e mais outro e... Um nunca acabar de interpelações dos ouvintes aos que se empenharam no debate da questão, e entre essas interpelações, muitas sendo feitas à base dos artigos que José Alves de Morais tem publicando aqui na TRIBUNA DA IMPRENSA. Até que surgiu o mais audaciosa. A que deixou a velha e astuta raposa que é êsse arguto Moura Filho meio embatucado. Foi sem rodeios que o ouvinte pediu ao locutor:

— "Diga ao Gastão que eu o desafio a contestar a argumentação do Alves de Morais no artigo de hoje na TRIBUNA DA IMPRENSA".

Moura Filho encabulou, echou graça na história e todos acabaram rindo... Afinal, era mesmo uma "Conversa em família".

■

Carlito Rocha não anda muito entusiasmado com a perspectiva de o Botafogo participar do Torneio Rio-São Paulo. — "Foi coisa que nunca me interessou na minha gestão. Tanto assim que preferiu até excursionar à Europa", declarou o ex-presidente do Botafogo, que mais uma vez reafirmou ao repórter a sua disposição de deixar o futebol.

■

Resolvido: não virá mais o San Lorenzo ao Brasil. Motivo: falta de datas, motivada pela disputa da "melhor de três" entre Fluminense e Bangu.

■

A temporada do Independiente de Buenos Aires no México está contrariando os interêsses do Flamengo. E' que sòmente depois do retorno dos "rojos" ao seu país virá a resposta que os rubro-negros aguardam impacientemente: virá ou não Ornorini. Este, como todos devem ainda lembrar, foi o autor de quatro tentos do Independientes, há dois meses, no jôgo realizado com o próprio Flamengo no Maracanã.

■

O presidente Ramos Penedo desconhece completamente essa história de que o Bangu estaria disposto a impetrar mandado de segurança caso não tivesse assegurado o seu ingresso no "Torneio Rio-São Paulo". Aliás, a própria notícia é de estranhar-se. Mandado de segurança só merece contra atos de autoridades públicas, "não sendo," portanto, cabível na espécie.

NOTAS TURFISTAS

O jóquei Orlando Sena, mais conhecido pela alcunha de "Nariguete" deu entrada na enfermaria do Hipódromo da Gávea, após uma espetacular rodada.

ooo

Juntamente com o treinador Pedro Gusso Filho, chegaram do Paraná os animais Alpina e New Star, que estavam descansando no Haras Belmonte.

ooo

Os industriais Oscar Pestana Ramos e Francisco Paula Pinto acabam de fundar o Stud Hazaferur, que já conta com seu primeiro defensor, o cavalo Johnsion, um filho de John Haig em Vision.

Waldemar Costa será o treinador.

ooo

Salomão Ferreira embarcará sábado para Cidade Jardim, a fim de pilotar o "crack" Tévere, que tomará parte no Grande Prêmio "Presidente do Jockey Club".

TORPEDO SENTIDO

Tardará a reaparecer em pistas brasileiras o craque Torpedo, de propriedade do "turfman" Victor Guilhem. O "Rei da raia paulista", devido aos vários contratempos sofridos durante a viagem de ida e volta feita para disputar o Grande Prêmio "Paraná", no qual foi segundo colocado para Superb, ficou meio sentido de um dos locomotores, estando presentemente em cura e afastado dos exercicios fortes. Podemos informar que Torpedo talvez só volte a correr nos fins de fevereiro ou no mês de março, sendo pouco provável a sua presença no "Couto de Magalhães", prova do turfe paulistano que dá ao seu vencedor o titulo de "Rei" e já vencida pelo pupilo de Geraldo Morgado no ano passado.

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

Tínhamos razão...

Voltamos hoje a fazer nova apreciação sôbre o incidente entre o sr. Germano Boettcher e o treinador Fernando Pereira Schneider, que culminou com a retirada, por parte daquele "turfman", das éguas Saratoga, Saraninha e Saraivada das cocheiras do referido profissional.

Conforme previramos, o treinador não tinha a menor culpa do ocorrido e as acusações que lhe foram feitas eram destituidas de qualquer senso de equilíbrio e ponderação.

Todos que conhecem o profissional sabem que seria incapaz de um ato desumano como o de mandar surrar impiedosamente a Saratoga.

A filha de Denbigh é uma égua aloucada e cheia de manhas e, por querer jogar o cavalariço contra a cerca, foi que recebeu forte castigo deste. O treinador, porém, não estava presente nem deu nenhuma ordem nesse sentido.

Fernando Schneider tem uma folha de serviço limpa e seus cuidados em tratar de parelheiros sob sua responsabilidades são bem conhecidos de todos.

Tanto é verdade que é hoje um dos treinadores mais procurados da Gávea, estando os "boxes" de suas cocheiras repletos de animais de vários proprietários.

Injustas e irrefletidas as acusações assacadas contra êle.

Zuniga tambem em São Paulo

O treinador chileno superintenderá o "entrainement", tanto dos parelheiros alojados na Gávea, como os de Cidade Jardim

Embarcou hoje para São Paulo, devendo regressar sábado próximo, o treinador Juan Zuniga, responsável pela cavalhada do Stud Seabra.

Atualmente, com a temporada clássica de Cidade Jardim, a tarefa do brilhante profissional ficou duplicada, pois terá que superintender o preparo dos animais daqui do Rio e dos atuantes em São Paulo.

Doravante Zuniga fará semanalmente essa viagem, permanecendo de quarta-feira a sábado em São Paulo e os dias restantes no Rio.

Nesses intervalos, tanto os animais do Rio como os de São Paulo ficarão aos cuidados de seus capatazes de maior confiança.

Com êsse vai e vem, Juan Zuniga acabará batendo o "record" de viagens entre os profissionais do turfe.

ZUNIGA
Baterá o "record" de viagens entre Rio e São Paulo

VOZES DO TURF

Informa-se que o nacional Lucifer será afastado algum tempo das pistas, a fim de entrar em fase de recuperação, não tendo agradado aos seus responsáveis as últimas atuações do filho de Hunter's Moon.

ooo

Apesar dos vários entendimentos já entabulados com diversos interessados, o argentino Don Carelli (ex-Reporter) ainda não foi negociado, esperando o seu proprietário fazê-lo depois da corrida de domingo.

O preço base pelo pupilo de Celestino Gomez é de .... 350.000 cruzeiros, mas há quem diga que por 300.000 mil será fechado negócio.

ooo

Muito cuidado com a égua Flor do Sol, alistada no 8.º páreo de sábado.

A pilotada de José Portilho está sendo cuidadosamente preparada há muito tempo e reaparecerá em condições de vitoriar-se.

— PEÃO —

ZIZINHO E...

(Conclusão da 12.ª pág.)

DIDI E ORLANDO

Quanto a Didi e Orlando, não foram indiciados por falta de uma acusação precisa do juiz Molina. Este, dizendo ter recebido um pontapé, não reconhece a qualquer dos dois a autoria do fato. Disse apenas, na súmula, ter visto os dois jogadores atrás dele, quando se voltara para ver de quem fora o pontapé. Não havendo nenhuma referência dos delegados sôbre o incidente, a auditoria julgou-se sem elementos para pedir a indiciação de qualquer dos dois profissionais.

MARTINI. Top-Weight da prova

Joqueis e favoritos — Domingo

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS.

		Ks	Cts
1	Bananal, D. Moreira	56	25
2	Oaculo, O. Ulôa	56	20
3	Madrigal, J. Tinoco	52	40
4	Guambi, U. Cunha	52	25

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 14,55 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Alvíre, D. Moreira	52	30
2—2	Lamêgo, P. Tavares	56	40
3—3	Holly, O. Macedo	56	50
4	Erin, J. Tinoco	48	40
4—5	Grão Vizir, J. Portilho	56	27
6	Muzuao, J. Araújo	54	50

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,20 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Laina, D. Moreira	55	30
2—2	Natunio, O. Ulôa	55	27
3—3	Sardó, O. Reichel	55	40
4—4	Uiaco, L. Mezaros	55	60
5	My Lad, U. Cunha	55	40

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,45 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Fair Baby, O. Macedo	55	30
2—2	Acrópole, D. Ferr.	55	27
3—3	Espadana, R. Urbina	55	50
4—4	Piaíba, O. Ulôa	55	40
"	Pandorra, J. Tinoco	55	40

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,15 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Holocaîlu, x.x.	55	30
2—2	Floreta, R. Latorre	55	40
3—3	A. Amargo, J. Araújo	52	35
4	Iluano, J. Tinoco	50	30
4—5	Irresistível, U. Cunha	55	40
6	Lovelace, O. Ulôa	54	30

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,40 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Idealista, O. Ulôa	50	27
2—2	Rio Verde, J. Tinoco	54	30
3	Abdin, J. Araújo	51	40
3—4	Cumberland, M. Henr.	54	25
5	Ecelero, N. Mota	50	40
4—6	Mondel, U. Cunha	52	50
7	Balancin, D. Moreira	50	60

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Palativa, O. Ulôa	55	30
2	Shameless, O. Reichel	55	40
3	Pilhéria, x.x.	55	35
2—4	England, D. Ferreira	55	25
5	Arouca, U. Cunha	55	50
6	Axixá, F. Silva	55	60
3—7	Diabo, D. Moreira	55	40
8	Miss Judy, J. Tinoco	55	50
9	Jonelia, J. Araújo	55	60
4—10	Esquiva, x.x.	55	35
11	Andiroba, A. Rosa	55	40
12	St. Princess, J. Port.	55	50
13	T. Humac, R. Latorre	55	40

8.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17,40 HORAS. "Virgilio de Melo Franco" (Handicap Especial) — (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Pardaillan, O. Ulôa	52	20
"	Don Carelli, A. Ribas	55	30
2—2	Martini, D. Ferreira	61	27
"	Cumberland, U. Cunha	48	27
3—3	Coraje, D. Moreira	54	40
"	Saladito, O. Macedo	49	30
4—4	Tiroiês, J. Tinoco	52	40
5	Manguarito, x.x.	49	35
"	Kurdo, R. Urbina	51	35

9.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 18,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Toé, L. Dias	52	25
2	Rei do Sul, D. Moreira	52	40
2—3	Malandrinho, A. Rosa	56	25
4	Harem, A. Ribas	52	50
3—5	Napoleão, J. Tinoco	54	40
6	Braz. Star, D. Silva	56	60
4—7	Abanero, R. Urbina	58	20
8	Pomulino, J. Araújo	52	30

SIMÕES...

(Conclusão da 12.ª pág.)

entendimentos entre Simões e o Flamengo estão paralisados. Há vários dias que o sr. Francisco de Abreu não mantém contato com o jogador, razão pela qual tudo leva a crer que o grêmio rubro-negro desistiu do propósito de incorporá-lo em seu plantel.

Um julgamento para a história

(Conclusão da 12.ª pág.)

de. Pela segunda, além da responsabilidade do atleta, co-existe a da entidade. Por isso, é que nunca se deu o caso de ser um atleta indiciado pelo art. 308, sem que a entidade, também, o fôsse pelo art. 281. Podem percorrer todos os arquivos do Tribunal e verão que quando indiciado um atleta, pelo art. 308, a entidade responsável, também, o foi, pelo art. 281. O mesmo não acontece quando a entidade é indiciada pelo art. 281, pois, pode haver, apenas, a sua responsabilidade, sem arrastar a do atleta. Foi, por exemplo, o caso do Madureira A.C., não cabendo a apuração de responsabilidade do atleta que agiu como mero preposto. Mas, se num outro exemplo, um atleta, obrigado a isso, deixasse de comparecer a um exame médico ou de exibir sua carteira ao juiz de uma partida, cometeria, *êle*, a infração do art. 308, por se tratar de obrigação individualizada, implicando, também, a responsabilidade do clube, pois, se os atletas não participam das infrações das entidades, estas, no entanto, perante a lei e as entidades que lhes sejam superiores, sofrem os ônus pelas infrações disciplinares de seus atletas, correndo todos os riscos pela inobservância, por parte dos mesmos, das leis em geral.

Mas Alfredo Tranjan não ficou nesse engano. Aliás, seu maior êrro foi o de julgar estarem os atletas habilitados, no sentido de terem condição para o jôgo (segundo sua própria expressão). O Juiz Henrique Berbosa, como veremos, mais tarde, respondeu-lhe com evidente superioridade de argumentos, mostrando que tal opinião de entender-se que, cumprido o art. 54 do Regulamento Geral da Federação, estaria o atleta habilitado, era improcedente, pois, a condição de jôgo não é dependente, apenas, do preenchimento dos requisitos do art. 54. Outros há, para serem atendidos, no próprio Regulamento Geral, no Código Brasileiro de Futebol e na própria Lei de Transferência. Razão pela qual, concluiu, com grande lucidez, o insigne prolator do voto vencido:

> **"Habilitado é o atleta que tem condição de jôgo, pela satisfação de TODOS os requisitos constantes das leis da FMF e das leis de hierarquia superior, o CBF (emanado do CND) e a Lei de Transferência (promulgada pela CBD).**

Mas, voltemos ao problema que torturou o Tranjan que, de tão atribulado que ficou, anda, à esta altura, veraneando em Buenos Aires. Não entendeu êle que fôsse possível, no Tribunal, punir o Madureira, por infração ao art. 281, sem, implicitamente, cassar a habilitação do atleta.

Por mais que eu me esforce não atino como pôde o Tranjan chegar a essa conclusão de, no punir o Madureira, obrigar-se, o Tribunal, a cassar a habilitação do atleta. Mesmo admitindo sua errônea interpretação de que seja habilitação, não vejo como se possa fixar a consequência que êle insiste ser inevitável.

Em primeiro lugar, o Madureira seria punido por ter incluido atleta que não estava habilitado para jogos do campeonato, face ao art. 17 da Lei de Transferência, mas que, certamente, estaria habilitado para jogos amistosos.

Depois, punindo o Madureira pela infração típica, apontada na denúncia do Sr. Auditor, o Tribunal não teria aplicar, senão, as penalidades previstas no art. 281. E, entre estas, não estava a cassação da habilitação. E não está porque o intuito não foi o de privar a associação, do direito comum, de fazer competir o atleta, mas o de prescrever a oportunidade do exercício desse direito, que, no caso em especie, não poderia ser no campeonato oficial do corrente ano, dada a restrição legal do art. 17 da Lei de Transferência. A cassação só caberia se, jamais, êle pudesse exercer a sua atividade atlética, o que está previsto no Código, em disposição própria, que não é a do art. 281, que se refere, exclusivamente, a não habilitação para determinada partida.

E porque haja colocado mal o problema é que o Tranjan foi levado a uma longa digressão para, afinal, concluir, às fls. 15, de seu voto, que: sendo a habilitação (no futebol, condição de jôgo, é êle quem o diz) um ato administrativo, só a autoridade que o emitiu poderia revogá-lo, daí, porque, punindo o Madureira estaria o Tribunal revogando esse ato administrativo, que, além de tudo, acarretaria o absurdo de ser, também, punido o atleta, pois a revogação da habilitação diria respeito, diretamente, a êle.

Essa sua conclusão tem tôda aparência de lógica. Mas, aí é que se torna preciso frisar, ter êle, Tranjan, partido de premissas falsas.

E partiu de premissas falsas porque:

1.º — A habilitação não é um ato administrativo.

2.º — Punindo o Madureira, o Tribunal não estaria tirando a habilitação do atleta, mas julgando, apenas, o caso específico da falta de habilitação para um jôgo de campeonato, restrição essa de caráter transitório.

3.º — Não há como confundir as infrações dos arts. 281 e 308, que podem co-existir ou não.

Eu poderia fazer, aqui, meus comentários ao voto do relator. Todos os seus fundamentos estão resumidos na precária conclusão a que me referi, linhas atrás. Repito que tôdas as premissas que êle lançou são destruidas pelo simples bom senso. Partindo do pressuposto de estarem os atletas habilitados — e bem habilitados — porque o art. 17 se refere a campeonato promovido por Federação que, segundo êle, é o campeonato da Divisão Principal de cada federação, não tendo os atletas disputado êsse campeonato e tendo cumprido as exigências do art. 54 que se impõe (é êle, também, quem o diz) à interpretação do art. 17 e sendo vedado ao juiz revogar ou cassar a habilitação, porque não está no art. 281, que se aplica só aos atletas não habilitados e Genuino e Oswaldo estavam habilitados e, mais, porque o ato administrativo só seria rescindível pela autoridade do qual emanara, concluí que a denúncia trouxe-lhe "a notícia de um ato licito" (sic) e, por isso, não a recebia como não a recebeu.

Para os versados em Direito, repito, eu poderia ficar por aqui, deixando-lhes à evidência a conclusão, em si, tão disparatada. Mas, como estou escrevendo para o público leigo e como quero um grande bem ao Tranjan, em sua homenagem e para servir o leitor, voltarei amanhã para o exame dos autos...

Amanhã: O VOTO DO JUIZ RELATOR (Continuação).

PREPARAM-SE BANGU E FLUMINENSE

Alaine apresenta sensíveis melhoras — Iniciada ontem a concentração do Fluminense — Hoje o coletivo do Bangu

O primeiro "match" da série de melhor de três que o Bangu e o Fluminense realizarão domingo no Estádio do Maracanã vêm monopolizando as atenções dos responsáveis pelos dois clubes. De parte a parte os preparativos vêm sendo intensificados de vez que os interessados mantem-se no propósito de firmarem posições logo de início.

O PANORAMA EM ALVARO CHAVES

Em Alvaro Chaves os preparativos técnicos encerraram-se hoje de manhã com o coletivo realizado. O regime de concentração iniciou-se ontem ao meio dia com a apresentação na rua Mário Portela de dezessete jogadores. Foram designados para a concentração os seguintes "players": Castilho, Veludo, Pindaro, Pinheiro, Nestor, Victor, Edson, Nino, Lafaiete, Telê, Orlando, Robson, Carlyle, Didi, Joel e Quincas.

AS COISAS NA VILA HIPICA

Paralelamente ao andamento dos preparativos dos tricolores, os banguenses tambem se exercitam para a peleia. Na tarde de hoje em Moça Bonita realizar-se-á o coletivo, quando então Ondino Vieira poderá determinar o quadro para domingo. O centro-médio Alaine vem apresentando sensíveis melhoras o que leva a crer que estará apto para o jôgo.

Ainda é incerta a vinda de Antoninho

Depende da participação do Santos no Rio-São Paulo a cessão de Antoninho (meia-direita do clube paulista) ao Flamengo para o torneio interestadual. Os entendimentos já foram iniciados — assegura o sr. Francisco de Abreu — e, para que cheguem a uma conclusão, dependem ainda de uma palavra final sôbre a participação do Santos no Rio-São Paulo.

O Santos F. C. seria o quinto clube paulista do grupo de disputantes do Torneio Rio-São Paulo, na hipótese de o Botafogo ou Bangu vir a ser incluido como o quinto clube carioca em face da indefinição do título de campeão da cidade.

FLAMENGO

Hermes, Adãozinho e Rubens não tomaram parte no exercicio de ontem na Gávea, em virtude de se encontrarem sob tratamento médico; no entanto, os demais componentes do plantel rubro-negro estiveram em ação, durante 90 minutos e cujo resultado foi favoravel ao quadro principal por 4 a 2. Os efetivos estavam assim constituidos: Cláudio, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Almir; Joel, Aloisio, Gringo, Indio e Esquerdinha. Os reservas com, Garcia, Cido e Antoninho; Nilton, Aristobulo e Beto; Nestor, Manteiga, Hélio, Mauricio e Arturzinho.

Os tentos foram assinalados por Aloisio 2, Gringo e Indio para os titulares e dos vencidos de autoria de Hélio.

NADA QUANTO A PINGA

No que tange a Pinga, porém, o Flamengo desconhece qualquer demarche objetivando a sua cessão com vistas para o Rio-São Paulo. Foi noticiado que o atacante da Portuguêsa de Desportos viria para o rubro-negro a fim de participar do certame, mas os dirigentes do clube afirmam desconhecer o assunto.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 42-6173.

ERA ÊSTE O ANÚNCIO que eu queria que você lesse

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Lotes a partir de Cr$ 22.800,00 em 60 mensalidades de Cr$ 380,00 — sem entrada e sem juros!

FACILIDADE DE CONDUÇÃO — BONDE — ONIBUS E LOTAÇÃO — em frente ao loteamento — Ruas Asfaltadas — Meio Fio — Galeria de Aguas Pluviais — Agua Encanada — Luz! Todo o confôrto que a vida moderna exige. L. Ferreira — Av. Franklin Roosevelt, 84, sala 1.001 - Tels.: 22-5361 - 42-2162.

OBSTÁCULOS PARA CYRO ARANHA

O sr. Cyro Aranha está encontrando dificuldades de ação para encaminhar as reformas dos contratos dos jogadores do plantel vascaino. Elementos da atual diretoria não vêm colaborando como seria de desejar e esperar, tanto mais que já houve entendimentos nessè sentido. Entretanto, ao contrário do que foi anunciado, o sr. Çyro Aranha não retirará sua candidatura à presidência do Vasco da Gama, considerando dois problemas inteiramente diferentes. Hoje, examinará o assunto em contato com os atuais dirigentes cruzmaltinos, após o que distribuirá uma nota oficial à imprensa.

JORDÃO ESTREARA' NO FLAMENGO, DOMINGO, EM SANTA CATARINA

SIMÕES AVISTAR-SE-A' HOJE COM BENICIO AUGUSTO FILHO

ENTENDIMENTOS PARA O RETÔRNO DO ATACANTE A ALVARO CHAVES - A SITUAÇÃO COM O SPORTING E COM O FLAMENGO



SIMÕES
Provável regresso

Simões encontrar-se-á hoje à noite com o sr. Benicio Augusto Filho. Na entrevista, o diretor de futebol do Fluminense apresentará ao atacante leopoldinense as bases que possibilitarão o seu retôrno à Alvaro Chaves.

A RESPOSTA DO SPORTING

Por outro lado, na tarde de ontem, o sr. Armando Vieira deu a Simões conhecimento da resposta do Sporting à sua proposta. Pelos têrmos da carta do grêmio lisboeta, ficou patenteada a impossibilidade da ida do player para Portugal, de vez que a atual situação do futebol luso não aconselha grandes inversões sôbre jogadores. Se o atacante brasileiro concordar em diminuir os têrmos de sua proposta, então o Sporting estará disposto em levá-lo para Lisboa.

A DESISTÊNCIA DO FLAMENGO

Por seu turno, sabe-se que os
(Conclui na 11.ª pág.)

HOJE, O RECURSO DO BOTAFOGO AO C. N. D.

O Botafogo dará entrada hoje, no Conselho Nacional de Desportos, ao recurso pedindo para sustar a realização do encontro Bangu x Fluminense, marcado para domingo. Solicita o clube alvi-negro a interferência do órgão governamental impedindo a disputa do certame entre os dois clubes, antes que se conheça a decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D. sôbre o recurso do Botafogo relacionado ao último encontro com o Madureira.

FALA IBSEN DE ROSSI

O presidente botafoguense dr. Ibsen de Rossi falando à TRIBUNA DA IMPRENSA confirmou a informação de que seu clube recorreria ao C.N.D. para impugnar a realização da "melhor de três". Disse entretanto aquele desportista que o Botafogo está agindo apenas em defesa de seus direitos mas que não visa absolutamente ferir qualquer clube.

UM JULGAMENTO PARA A HISTORIA

De JOSE' ALVES DE MORAIS
(VII)

No seu longo voto, de vinte folhas mimeografadas, Alfredo Tranjan começa por revelar que uma dúvida e um problema assaltaram o seu espírito de julgador. A dúvida foi sôbre a competência do Tribunal. O problema consistiu em não compreender como seria possível, ao Tribunal, punir o Madureira, por infração ao art. 281 do Código Brasileiro de Futebol, sem, implicitamente, cassar a habilitação do atleta.

A dúvida durou muito tempo, perseguiu-o atrozmente, mas um encontro fortuito no Palácio da Justiça com o juiz Lúcio Marques de Souza, fê-lo compreender que a matéria que êle vinha pensando ser de competência era, afinal, de mérito...

O problema não o largou tão fàcilmente. Em muitas páginas de seu longo voto, vamos encontrá-lo, como novo Hamlet, perplexo e aterrorizado, diante do terrível dilema: ser ou não ser!

Bem tinha eu razão ao afirmar, ontem, que o meu dileto amigo me dera a impressão de um viajante perdido em busca de um caminho salvador!

A dúvida e o problema que o assaltaram, foram, antes, pesadelos que êle teve, mesmo não sendo dos que dormem de olhos abertos...

Seu primeiro e lamentável engano foi o de pretender estabelecer diferença essencial entre "NÃO estar habilitado" e "não estar, regularmente, habilitado" confrontando os arts. 281 e 308 do Código.

Enganou-se, porque, na verdade, não existe, "para o efeito da aquisição do direito", nenhuma diferença entre não estar habilitado e não estar, regularmente, habilitado. Tanto não adquire o direito aquêle que não esteja habilitado, como o que não o esteja, regularmente. As causas sendo diversas, o efeito será, sempre, o mesmo. Não estar habilitado é não possuir a condição necessária à obtenção de um direito. Não estar, regularmente, habilitado é não ter obtido essa condição de forma regular. De um modo, ou de outro, ou por não ter, ou por ter mal, a consequência inevitável é a "privação" do direito que só se dá a quem tenha a condição necessária. Quando essa condição é obtida irregularmente, é o mesmo que não a ter obtido, em tôda a plenitude.



JOSE' ALVES DE MORAIS

Da mesma forma e dentro do mesmo raciocínio, a infração legal ocorrerá, ou por "não estar habilitado", ou por "não estar regularmente habilitado". A única distinção que existe entre os arts. 281 e 308, é que o primeiro se refere à infração, praticada pela entidade desportiva, "permitindo que tome parte de competição atleta não habilitado". A segunda se aplica ao atleta que haja participado de "competição sem estar regularmente habilitado". Pela primeira infração, responde, apenas, a entida-
(Conclui na 11.ª pág.)



ZIZINHO E MOACIR BUENO
O primeiro foi indiciado

ZIZINHO E NINO INDICIADOS

ZIZINHO: DESRESPEITOU O JUIZ – NINO: OFENDEU O JUIZ

Zizinho (Bangu) e Nino (Fluminense) foram os únicos jogadores indiciados pela Auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva para julgamento na próxima sexta-feira.

DESRESPEITO E OFENSAS

Por desrespeito ao árbitro, assinalado na súmula, figura Zizinho, que se dirigiu ao juiz em termos não corteses. Quanto a Nino, figura no rol dos indiciados acusado de ter ofendido moralmente o juiz.

(Conclui na 11.ª pág.)

Retidos por algumas horas os passaportes dos argentinos

O desembarque dos volantes argentinos que participarão da temporada internacional do Automóvel Clube do Brasil teve um desenrolar acidentado. Fangio, Gonzalez, Carú e Bonino ficaram retidos durante algumas horas, de vez que o inspetor de imigração, sr. Luiz Augusto de Souza, exigia dos mesmos a apresentação do contrato de trabalho, tendo em vista as suas condições de condutores de veículos (volantes). Como não apresentassem o citado documento, o funcionário reteve os passaportes prevenindo que os mesmos seriam apreendidos para que os seus donos regularizassem no 10º andar do Ministério do Trabalho sua situação e, consequentemente, sua permanência no país e, para tal forneceria aos mesmos o devido recibo de apreensão. A atitude do inspetor Luiz Augusto de Souza não foi bem recebida pelas pessoas que foram assistir à chegada dos volantes argentinos. Criou-se então um ambiente de discussão com o funcionário. Este, por sua vez, dizendo-se cumpridor de seus deveres, afirmava que não transigiria em hipótese alguma. Porém, mais tarde, diante de forte pressão e também atendendo que os argentinos teriam que seguir hoje para São Paulo, retirou as exigências, fazendo entrega dos passaportes aos seus donos.

JAIR VOLTOU AOS TREINOS

O médio tricolôr Jair que fôra operado tendo extraido os meniscos voltou aos treinos ontem. Jair demonstrou bastante ânimo para uma recuperação técnica imediata.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 628 — QUINTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1952

Jordão jogará domingo

Estreará no Flamengo em Santa Catarina — Rubens e Hermes serão operados hoje e não poderão jogar



HERMES

Jordan, médio-esquerdo que pertenceu ao São Cristovão, fará a sua estréia oficial na equipe do Flamengo no próximo domingo em Santa Catarina, quando o clube carioca, na capital daquele Estado, enfrentará o campeão local.

NÃO JOGARÃO HERMES E RUBENS

Os dois meias titulares da equipe rubro-negra não tomarão parte neste amistoso. Hermes e Rubens serão operados na garganta ainda hoje, devendo ser substituidos por Aloisio e Indio, figurantes da equipe de aspirantes.

Estuda o Olaria as condições para exibir-se na Austrália

O presidente dos "bariris" visitará hoje a Legação australiana

O presidente do Olaria sr. Oton da Silva e Souza visitará hoje a Legação da Austrália para obter as informações relativas às condições climatéricas e o custo de vida naquele dominio britânico, para então estar o clube brasileiro capacitado a apresentar as condições para uma temporada naquela ilha da Oceania. Como é sabido a C.B.D. encaminhou ao clube "bariri" o convite que recebeu do consul brasileiro na Austrália para a visita de um quadro brasileiro a Sidney.

A VISITA A TURQUIA

Sabe-se também que é propósito do Olaria enquadrar a provavel visita a Austrália, no programa da excursão que terá inicio na Turquia. Ontem mesmo foi passado um rádio para Stambul pedindo urgência na resposta, uma vez que a minuta do contrato já se encontra na capital turca.

AFIRMA ABILIO - ZOULO FICARA'

Tudo pronto para a assinatura do contrato — Em Belo Horizonte, o técnico

O presidente Abilio Ferreira de Almeida, do São Cristóvão, conta com a permanência de Zoulo Rabelo no clube da rua Figueira de Melo.

Têrça-feira, o contrato deverá ser assinado, pois os entendimentos já foram bem encaminhados e não há nenhuma dúvida a perturbar o sucesso das "demarches".

ESTA' EM BELO HORIZONTE

Atualmente, Zoulo Rabelo encontra-se em Belo Horizonte. Foi à capital mineira como treinador da equipe de voleibol feminino do Flamengo, e ainda lá se encontra. Antes de embarcar, porém, deixou tudo resolvido quanto à assinatura do contrato para continuar dirigindo o time de futebol profissional do São Cristóvão.



ZOULO RABELO
Permanecerá

RIVER PLATE – 1 Club Roma – 1

ROMA, 10 (AFP) — Em partida internacional de futebol, o quadro argentino do River Plate empatou por 1x1 com o Club Roma.

O primeiro tempo terminou sem que fôsse aberta a contagem.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

No Boletim Oficial da Federação Metropolitana de Futebol foram publicadas as aprovações dos jogos Madureira x Botafogo, Madureira x América e Madureira x Canto do Rio. Todos êsses jogos não haviam sido aprovados, em face da impugnação do Botafogo à legalidade da situação de Genuino, Vadinho, Silvinho e Irezê no time do Madureira.

■

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol encaminhou à presidência a convocação dos amadores para formação do combinado que intervirá nos jogos em disputa do troféu "Paulo Goulart de Oliveira". A relação oficial dos jogadores será divulgada hoje em Boletim Oficial.

■

Olaria e Bonsucesso foram convidados para fazer a preliminar do jôgo de domingo entre o Fluminense e Bangu, na primeira partida da "série melhor de três". Há uma condição para que os clubes aceitem êsse convite: a Federação conceder licença para que dia 20 realizem o jôgo no campo da rua Bariri.

Em 48 horas, a resposta do Santos sobre o amistoso com o São Cristovão

Dentro das próximas 48 horas, ficará resolvida em definitivo a realização de um jôgo amistoso entre as representações de futebol do Santos e do São Cristovão. Êsse prélio — previsto já há tempos — é resultante de uma das cláusulas da transferência do médio Olavo do São Cristovão para o Santos.

QUINTA-FEIRA O JÔGO

Em principio, o jôgo está marcado para quinta-feira da próxima semana. Já quando os dirigentes do Santos estiveram no Rio, esta semana, ficou assentada essa data como provável do encontro, ficando, todavia, de confirmá-la após o regresso a São Paulo.

Bate-Bola

Aconteceu terça-feira, na "Conversa em família da Rádio Globo". Lá estava um bom punhado de desportistas discutindo êsse complicadissimo "caso-Genuino". Abrahim Thebet, Gastão Soares de Moura Filho, José Alves de Morais e alguns outros, lá se encontravam ao microfone discutindo o assunto, apresentando argumentos pró e argumentos contra, citando textos de lei — levando ao público, enfim, a sua visão pessoal dos acontecimentos. E, de tal forma interessou o assunto aos ouvin-
(Conclui na 11.ª pág.)



CHEGARAM OS VOLANTES ARGENTINOS

Os volantes argentinos Juan Manoel Fangio, Froilan Gonzalez, Ricardo Caru e Bonino chegaram ontem ao Brasil procedentes de Buenos Aires, para as disputas automobilísticas internacionais de Interlagos e Gavea, que o Automovel Clube do Brasil promoverá nos dias 13 e 20 do corrente respectivamente. O desembarque deu-se no aeroporto do Galeão ontem às 23 horas sendo bastante concorrido. Numerosos desportistas, corredores e fãs do automobilismo foram receber a equipe portenha onde se destacava o volante Fangio, campeão mundial de 1951. Após o desembarque os volantes seguiram para o Hotel Miramar onde permanecerão hospedados até esta tarde quando então seguirão para São Paulo, local da primeira corrida. Os clichês focalizam Fangio quando era cumprimentado por Pinheiro Pires. O representante do govêrno argentino exibindo os dois troféus que serão oferecidos pelo país vizinho e finalmente os volantes que chegaram, ainda, ladeados por Pinheiro Pires.